



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

ANEXO 1



3. METAS E ESTRATÉGIAS

3.1 META 1

Universalizar, até 2016, o atendimento da Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos e ampliar a oferta de Educação infantil em creches de forma a atender 60% (sessenta por cento) das crianças até 3(três) anos até o final da vigência do plano.

3.1.1 Garantir vaga e permanência das crianças de 04(quatro) a 05(cinco) anos na Educação Infantil, observando a frequência escolar mínima de 60% (sessenta por cento) e acionando o Sistema APOIA sempre que necessário.

3.1.2 Construir e ou ampliar com recursos da União em colaboração do município, segundo padrão nacional de qualidade, centros de educação infantil, de acordo a necessidade Municipal até o final da vigência do plano.

3.1.3 Elaborar sub ação no PAR – Plano de Ações Articuladas visando a captação de recursos para construção e ampliação novas salas para atender demandas de crianças até 03 (três) anos, atendendo gradativamente em período integral.

3.1.4 Adequar gradativamente a partir de 2016, transporte coletivo para atender crianças até 03(três) anos.

3.1.5 Dispor de um Monitor de Transporte Escolar gradativamente para responsabilizar-se pelo cuidado das crianças no transporte escolar a partir de 2017.

3.1.6 Criar indicadores para avaliação da Educação Infantil da rede, a cada dois anos, observando os aspectos: qualidade, gestão, recursos, acessibilidade, infraestrutura física e de pessoal até o final da vigência do plano.



3.1.7 Equipar as escolas de Educação Infantil com brinquedos e instrumentos pedagógicos adequados aos níveis de desenvolvimento de cada faixa etária contemplando todos os aspectos que levem ao desenvolvimento integral da criança. Até o final da vigência deste PME através da SME e União.

3.1.8 Garantir o atendimento necessário com especialistas de saúde para as crianças com necessidades especiais, em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social.

3.1.9 Estabelecer parcerias com as diversas Secretarias Municipais e Organizações não governamentais com vistas a promover maior atendimento às necessidades educacionais e aos direitos das crianças.

3.2 META 2

Universalizar o Ensino Fundamental de 09(nove) anos para toda população de 06(seis) a 14(quatorze) anos e garantir que 95%(noventa por cento) conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência do plano.

3.2.1 Oferecer atendimento individualizado para superar as dificuldades de aprendizagem, com maior permanência na escola e acompanhamento de profissional habilitado.

3.2.2 Disponibilizar em parceria com o Estado e União formação continuada aos professores, voltada à superação das dificuldades e necessidades percebidas durante o processo ensino aprendizagem.

3.2.3 Reorganizar a base curricular, considerando a Base Nacional Comum, contemplando, na parte diversificada, a realidade local/regional o respeito à cultura do educando.



3.2.4 Implantar no município a sala de recursos multifuncional para atender os alunos com dificuldades/necessidades diferenciadas de ensino, com profissionais especializados.

3.2.5 Estabelecer parcerias com as demais Secretarias, Fórum e Conselho Tutelar para realizar visitas, orientação e apoio às famílias visando à garantia do atendimento aos direitos das crianças/adolescentes.

3.2.6 Equipar as escolas de Ensino Fundamental com aparelhos tecnológicos, multimídia, materiais pedagógicos, didáticos e de pesquisa.

3.2.7 Aumentar a oferta na rede Municipal de Ensino, de maior tempo de permanência na escola e no contra turno oferecer aulas de línguas, artesanato, teatro, dança música e informática até o final da vigência do Plano.

3.2.8 Aumentar a oferta de anos finais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino, de forma gradativa, durante a vigência do plano.

3.2.9 Ampliar o espaço físico (salas de aulas) no Centro Municipal de Educação até 2017, em parceria com a União.

3.2.10 Promover monitoramento de todas as pessoas em idade escolar, garantindo o acesso e a permanência na escola, em parceria com área da saúde e social.

3.2.11 Incentivar a participação das famílias no acompanhamento da vida escolar de seus filhos.

3.3 META 3

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 90% (noventa por cento).



3.3.1 Formar parceria com instituições que ofereçam ensino profissionalizante, com a regulamentações da parceria firmada em documento próprio.

3.3.2 Fazer a adequação/ampliação do espaço físico da escola para melhor atender as necessidades e diversificar as atividades oferecidas com recursos do Estado e União.

3.3.3 Firmar consórcio entre municípios próximos visando a oferta de cursos técnicos profissionalizantes em Escolas Federais, Estado ou União, atendendo à realidade regional.

3.3.4 Oportunizar atividades diversificadas e que venham de encontro com o interesse dos educandos e seus familiares, sendo ministradas por profissionais habilitados na área de atuação.

3.3.5 Abrir espaços culturais e esportivos nos finais de semana na comunidade local, envolvendo os vários segmentos da comunidade (Secretaria de Esporte e Cultura, CRAS, CDL, ACISA, escolas, Lareira, ADEC, CTG, idosos, Fórum, AMASC e outros grupos organizados).

3.3.6 Manter o Ensino Médio Inovador e incluir o Ensino Profissionalizante em nosso município em parceria com Estado e União.

3.4 META 4

Universalizar, para a população de 04(quatro) a 17(dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

3.4.1 Manter a política de atendimento para os alunos matriculados no ensino regular e contratação de novos professores através da Fundação Catarinense de Educação Especial e da SED ou SME, quando for necessário.



3.4.2 Criar critérios diferenciados para avaliação dos alunos com deficiências ou necessidades especiais, para o atendimento extraclasse e, se for o caso, do segundo professor.

3.4.3 Manter apoio financeiro repassado para a APAE conforme convênio entre município e escola, com adequação anual de valores, conforme IPC.

3.4.4 Adaptar a estrutura física e condições de acessibilidade nas instituições públicas e privadas de ensino até o final da vigência deste Plano.

3.4.5 Adequar o transporte escolar para alunos com deficiência ou necessidades especiais de forma gradativa.

3.4.6 Dar continuidade e ampliar os convênios com os órgãos públicos e privados para a manutenção do atendimento na educação especial (merenda escolar, transporte, entre outros).

3.4.7 Ampliar a idade limite para o atendimento na turma de Estimulação Essencial, de 03(três) anos e 11(onze) meses para 05(cinco) anos e 11(onze) meses, com atendimento individualizado para cada criança por meio da Fundação Catarinense de Educação Especial, SED, MEC, e APAE.

3.4.8 Reorganizar o currículo para melhor atender às especificidades de cada educando, em consonância com a política nacional.

3.4.9 Ampliação/adequação estrutura física da Escola Especial com recursos do Estado e União, prevendo piscina, ginásio de esportes entre outros.

3.4.10 Fomentar a pesquisa para identificar as necessidades da população que necessita de atendimento especializado.

3.4.11 Em parceria com a união e o estado, disponibilizar recursos de tecnologia assistiva e formação continuada de professores para atendimento especializado nas escolas.

3.4.12 Garantir oferta de educação bilíngue (Língua Brasileira de Sinais- Libras) aos estudantes com deficiência auditiva, adoção do sistema Braille para estudantes cegos, recursos ópticos e não ópticos para estudantes com baixa



visão e metodologia adaptada para estudantes surdocegos, com idade de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos.

3.5 META 5

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

3.5.1. - Estruturar os processos pedagógicos a fim de garantir a alfabetização plena a todas as crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

3.5.2. - Proporcionar capacitação aos educadores, sobre tecnologias educacionais e sobre as propostas pedagógicas definidas, assegurando a diversidade de métodos, bem como, com acompanhamento de todo processo educacional e, os resultados alcançados nas escolas, devem ser disponibilizados, preferencialmente, como recursos educacionais abertos.

3.5.3. - Promover e estimular a capacitação, especialização e formação continuada dos professores para a alfabetização das crianças.

3.5.4 - Promover, em consonância com as Diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, à formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuarem como mediadores da leitura.

3.6 META 6

Oferecer até o final da vigência deste Plano, educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a



atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

3.6.1 Construção e ampliação de espaço para a implantação do programa “Mais Educação”, atendendo as necessidades dos educandos que permanecerão na escola em tempo integral. Buscar recursos nas esferas Federal, Estadual e Municipal.

3.6.2 Valorização do espaço já existente das escolas do campo, com estrutura e tecnologia adequada.

3.6.3 Adequar às estruturas físicas para programas voltados aos alunos com necessidades de um atendimento especial.

3.6.4 Otimizar o tempo de permanência na escola, combinando as atividades em sala de aula com atividades recreativas, esportivas e culturais.

3.7 META 7

Proporcionar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,4 nos anos iniciais do ensino fundamental; 6,0 nos anos finais do ensino fundamental e 5,2 no ensino médio.

3.7.1 Rever a partir de 2016, as diretrizes pedagógicas para a Educação básica, com base nos parâmetros curriculares nacionais, com direitos e objetivos de aprendizagem, a partir do desenvolvimento dos educandos e da diversidade local, regional e estadual.

3.7.2 Incluir no currículo a discussão de igualdade de gênero em todas as escolas municipais e estaduais, a partir de 2016.

3.7.3 Garantir o transporte gratuito aos educandos da rede, renovando e ampliando a frota de veículos próprios, assegurando gradativamente a adequação do transporte para crianças da educação infantil.



3.7.4 Oferecer um currículo específico para as escolas do campo, atendendo às exigências legais caracterizadoras das escolas de campo, por ações das SME, SEE, MEC, professores e comunidade escolar.

3.7.5 Equipar as escolas com salas informatizadas, bons computadores, sinal de internet rápida e de excelente qualidade através do Município, Estado e União.

3.7.6 Contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes da educação básica nas avaliações externas como Prova Brasil, ANA, ENEM, PISA.

3.7.7 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras que contribuem para a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem.

3.7.8 Garantir nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e a cultura afro-brasileira e indígena nos termos das Leis 10639/2003 e 11645/2008.

3.7.9 Incentivar a participação das famílias para que a educação seja assumida como responsabilidade de todos.

3.8 META 8

Apoiar as iniciativas para elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no Município e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

3.8.1 Construir estruturas físicas adequadas para desenvolver os cursos profissionalizantes através de parcerias com a União e o Estado.

3.8.2 Expandir a oferta de cursos profissionalizantes rotativos que atendam às necessidades locais (oferta/procura).



3.8.3 Realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo busca ativa em regime de colaboração entre o Estado e os Municípios em parceria com organizações da sociedade civil.

3.8.4- Buscar parcerias juntamente com os profissionais da Estratégia Saúde da Família, as empresas e outros setores do município para levantamento do número de jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompleto, possibilitando a finalização da educação básica através de formas alternativas até o final da vigência do plano.

3.9 META 9

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15(quinze) anos ou mais para 95%(noventa e cinco por cento) até 2018 e, até o final da vigência deste PME, reduzir em 5%(cinco por cento) o analfabetismo absoluto e reduzir em 50%(cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional, em colaboração entre todos os entes federativos e a comunidade até o final da vigência deste PME.

3.9.1 Monitorar o funcionamento do APOIA on line para a eficiente ação dos órgãos responsáveis no retorno do adolescente à Escola.

3.9.2 Implantar programa de Novas Oportunidades de Aprendizagem como meio de superação das dificuldades dos alunos e a aprovação dos mesmos.

3.9.3 Implantar nas escolas aonde houver necessidade, turmas para correção de fluxo (idade-série) visando amenizar a evasão escolar de alunos com 18 anos que não concluíram a educação básica.

3.10 META 10



Oferecer, no mínimo, 5% (cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

3.10.1 Buscar fomento com o Estado e União para subsidiar o aluno matriculado e que frequentar em tempo integral a educação de jovens e adultos até a conclusão do curso.

3.11 META 11

Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

3.11.1 Apoiar as iniciativas do Estado e da União no processo de ensino técnico profissional e científico em tempo integral, para o município.

3.11.2 Construir laboratórios e equipá-los com aparelhos tecnológicos de forma a garantir a qualidade dos cursos.

3.11.3 Incentivar a formação inicial para professores com interesse em atuar na educação profissional.

3.12 META 12

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada à qualidade da oferta e expansão das vagas no segmento público, comunitário e privado.

3.12.1 Incentivar os alunos a fazer o exame do ENEM para concorrer às vagas disponibilizadas ao PROUNI.

3.12.2 Manter o repasse financeiro pelo Município para a associação de universitários, visando subsidiar parte do transporte escolar aos Universitários.



3.13 META 13

Incentivar, com os Estados e a União a elevação da qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

3.13.1 Município e Estado firmar consórcio entre municípios próximos visando a oferta de curso superior em Escolas Federais atendendo a realidade regional e local.

3.13.2 Buscar convênios com instituições públicas do ensino superior, auxiliar financeiramente nos custos com transporte e oportunizar estágios remunerados no município.

3.14 META 14

Apoiar, em articulação com a União e estado, a elevação gradual do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 2.400 (dois mil e quatrocentos) mestres e 900 (novecentos) doutores, até ao final da vigência do Plano.

3.14.1 Elevar o percentual de profissionais do quadro de funcionários efetivos do magistério público, de modo que alcance 90% (noventa por cento) dos profissionais com especialização, 3%(três por cento) com mestrado e 1%(um por cento) com doutorado.

3.14.2 Conceder afastamento de 50% da carga horária remunerada para cursar mestrado ou doutorado para os profissionais do quadro efetivo do magistério público, regulamentado por lei ordinária, até o máximo de 03 profissionais por ano de cada rede.



3.15 META 15

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, até o final deste Plano, a inserção na política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

3.16 META 16

Incentivar a formação em nível de pós-graduação, visando a elevação do índice para 85% (oitenta e cinco por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Através da SME, SED e educadores em parceria com o MEC.

3.16.1 Expandir os cursos de graduação (2ª licenciatura e pós-graduação) voltados aos professores não habilitados que atuam na educação pública, financiados pela União e o estado.

3.17 META 17

Garantir a valorização dos (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.



3.17.1 Garantir a implantação de Plano de Carreira na rede estadual, com incentivo financeiro a formação inicial e continuada, a valorização do tempo de serviço e a correção anual do piso nacional dos professores.

3.18 META 18

Assegurar o cumprimento do plano de carreira para os(as) profissionais do magistério público e, tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

3.18.1 Incluir no plano de cargos e salários dos profissionais de educação do município, a partir de 2017, um acréscimo na remuneração dos professores que atuam nas escolas do campo, a título de “difícil acesso” regulamentado por lei.

3.19 META 19

Assegurar condições, no prazo de 03(três) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho atendendo à legislação municipal vigente e à consulta pública à comunidade escolar no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

3.19.1 Implementar, a partir dos critérios definidos por Lei, a escolha do gestor escolar.

3.19.2 Incentivar e proporcionar a participação dos representantes das APP, Conselhos Deliberativos e Grêmios Estudantis em cursos ofertados com recursos oriundos da União, Estado e Município.



3.19.3 Incentivar a participação dos pais e familiares nas Assembleias, Conselhos de classes e demais atividades escolares.

3.20 META 20

Acompanhar o aumento gradativo do investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto – PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

3.20.1 Viabilizar mediante pactuação com a União recursos oriundos dos royalties do pré-sal para investimento na educação;

3.20.2 O Município deve aplicar, anualmente, nunca menos de 25% (vinte e cinco por cento) do resultante da receita de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público municipal, na forma do Título VII, da Lei Complementar 003/99, de 17 de dezembro de 1999, satisfazendo, com isso, os padrões de infraestrutura e condições didático-pedagógicas, considerando a obrigatoriedade e o crescimento da demanda em educação básica, oferecidas pelo Município. A partir da aprovação desta Lei.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

ANEXO 02



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES DE
ANCHIETA (SC), MAIO DE 2015.

INTRODUÇÃO

A elaboração do Documento Base do PME, passou a ser umas das prioridades neste município a partir da aprovação do PNE. Primeiro por ser exigência de Lei Federal 13.005/2014 que determina aos municípios a construção de seus planos decenais de educação até junho de 2015; Segundo porque as bases educacionais municipais sentem a necessidade de estabelecer metas e estratégias norteadoras de ações que possibilitem garantir o direito a educação de todos os munícipes.

Partindo dos pressupostos acima, a Secretaria de Educação munida de orientações vindas de estâncias designadas para este fim, define um roteiro de trabalho que inicia com a verificação do DECRETO Nº. 069/2013, DE 23 DE ABRIL DE 2013 aonde constitui um Fórum Municipal de Educação Permanente e, constatando então, que este Fórum não tem a incumbência de elaborar o Plano Municipal de Educação. Tomando conhecimento disto, o Prefeito Municipal, altera parcialmente o referido Documento com a edição do DECRETO 162/2014 DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014, dando a atribuição a este Fórum de elaborar o Plano Municipal de Educação.

O grupo que constitui o Fórum Municipal de Educação Permanente é formado por representantes das diversas instituições educacionais do município, estado, entidades não governamentais, associações, entidades civis organizadas.

O Fórum definiu como meio de participação ampla de todos os seguimentos para expressão de seus anseios para a educação municipal no município, a aplicação de uma pesquisa, por meio de questionário abrangente enfocando todos os aspectos educacionais do físico ao pedagógico com profissionais da educação, estudantes, pais, comunidade de modo geral.



As respostas de todas as questões foram sistematizadas e serviram de base fundamental para a elaboração das metas e estratégias do Plano Municipal de Educação.

O Plano Municipal de Educação, com suas metas alinhadas aos Planos Federal e Estadual, é composto de 20 metas.

FUNDAMENTOS LEGAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ANCHIETA

Planejar é um requisito fundamental para a realização de ações, um princípio das atuações humanas. Na educação, a construção de documentos que dão rumo ao processo é fundamental para que possamos perceber o que temos construído até o momento e o que sonhamos fazer no futuro. Demonstrar o que temos e estabelecer metas e estratégias para o futuro é o que está presente neste documento.

A elaboração do Plano Decenal de Educação no município de Anchieta parte dos pressupostos previstos na Lei 13.005 de 2014, lei que teve sanção presidencial em 25 de junho, a qual institui o Plano Decenal de Educação para 10 anos com 10 diretrizes e 20 metas com suas diversas estratégias. No art. 8º do PNE está previsto que os municípios deverão aprovar seus planos municipais de Educação no prazo de um ano a partir da sanção da Lei federal.

O princípio da democracia do Ensino Público propõe que a elaboração de documentos que fundamentem a educação, seja realizada com ampla participação social. Na Constituição Federal de 1998, consta no art. 206, parágrafo VI como um dos princípios o da gestão democrática e esse princípio também está presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Municipal, Lei nº 03/99. Este plano municipal de educação, nos seus diferentes momentos de construção, contou com a participação da população em assembleias de famílias



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

nas escolas, reuniões de educadores e outros espaços de participação, assegurando sua construção democrática.

A coordenação da realização do Plano Municipal de Educação foi feita pela equipe da Secretaria Municipal de Educação. O município de Anchieta instituiu, em forma de decreto, a equipe de elaboração do plano com participação de vários setores da comunidade e com a representação de todas as escolas em funcionamento no município.

As instituições educativas do município pautam suas ações e práticas pedagógicas nas diferentes legislações vigentes a nível nacional, estadual e municipal, na perspectiva de melhorar a qualidade da educação, procurando atender de forma igualitária a demanda educacional existente. A construção do presente plano se insere nesta perspectiva.



2. DIAGNÓSTICO

2.1 PERFIL DEMOGRÁFICO E SÓCIO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO

2.1.1 Anchieta, porque assim te chamo.

Até parece, mas o Padre José de Anchieta não passou por aqui. O nome do município se deve ao trabalho dos padres Pedro Rubin e Afonso Correia, que na época atendiam a região e passaram pelo território anchietense celebrando. Como o trabalho era semelhante ao do Padre José de Anchieta, assim passou a ser denominado o município que foi emancipado em 20 de março de 1963. Antes de ser município o território anchietense pertenceu a Chapecó, São Miguel do Oeste e Guaraciaba.

2.1.2 Origem populacional.

Pelos objetos fósseis encontrados no território de Anchieta, fica evidente que grupos indígenas foram os primeiros povos que viveram aqui de forma seminômade ou usando a natureza anchietense como parte dos caminhos intertribais da época.

Por volta da metade do século XX já se instalaram nas matas nativas donde é hoje território de Anchieta, muitas famílias de caboclos vindas das regiões próximas do Paraná e do Rio Grande do Sul, por volta das décadas de 1930 e 1940 muitas famílias viviam aqui.

Com a chegada da Colonizadora Pinho & Terras LTDA, através do seu representante regional Olímpio Dal Magro, as terras do município, foram divididas em colônias que eram vendidas às famílias de agricultores vindos, na sua maioria do Rio Grande do Sul. As famílias de caboclos que aqui viviam há



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

mais de 20 anos, se não tivessem dinheiro para comprar suas próprias terras eram despejados judicialmente.

A partir de 1950, começaram a chegar ao território de Anchieta imigrantes italianos vindos dos municípios vizinhos, Guaraciaba, São Miguel do Oeste, Joaçaba e de regiões do Rio Grande do Sul, de onde veio a maior parte da população de Anchieta. Em busca de terras para produzir e de novas riquezas naturais, como madeira, na época.

A ocupação populacional chegou ao auge nos meados de 1980, quando contávamos com uma população de cerca de 11.000 habitantes. Sendo 75% desta população residente no campo.

Censo populacional	Total de habitantes	Localidade	
		Rural	Urbano
1970	5.604	4.392	1.212
1980	10.111	7.229	2.882
1991	9.599	7.214	2.385
2000	7.133	4.690	2.443
2007	6.587	3.955	2.610
2010	6.380	3.794	2.586
2014	6.066		

A partir de então, toda uma conjuntura desfavorável à agricultura e produção camponesa se dá início a uma das maiores evasões ou êxodo rural, em todos os municípios da região, famílias mais jovens, filhos de habitantes do município, partem para outras regiões do país e até para o perímetro urbano do município para trabalharem nas empresas que aqui começaram a instalar-se na época.

2.1.3 Caracterização física do município.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O território do município de Anchieta possui área de 229,53 km² de extensão, está situado a 26° 30' de latitude sul e 50° 30' de atitude oeste do Meridiano de Greenwich. A latitude média de Anchieta é de 710 metros, com variação de 500 a 950 metros. Em 75% da área do município o relevo é acidentado. O clima classifica-se como mesotérmico úmido com verão quente, temperatura média de 18° C, precipitações média de 2000 mm anuais.

Anchieta situa – se na Bacia do Rio Uruguai. No início da colonização, 15% das terras do município possuía nativamente a floresta de araucária, os outros 80% são da floresta decidual. As práticas de agricultura e bovinocultura, a forma de perceber a natureza quando da colonização das terras até hoje, foi destruindo a vegetação natural do município. As consequências ambientais foram aparecendo e preocupando as pessoas, muitas ações com relação ao meio ambiente passaram a acontecer nas escolas e na sociedade. Em 2006 foi organizado o Programa Esperança Para o Futuro que abrange várias entidades públicas e outras organizações e prevê a recuperação da mata ciliar das sangas, córregos e rios do município. Dentro do programa foram executadas várias ações com a participação dos educandos nas escolas.

O município de Anchieta está organizado em comunidades, bairros e centro da cidade. São 33 comunidades, três bairros e a cidade. A maior parte das comunidades foi organizada a partir de igrejas e escolas instaladas no local, porém é a religiosidade das pessoas que determina a organização em torno de uma comunidade que na sua maioria têm nomes de santos.

2.1.4 Aspectos sócio econômicos e de produção do município.

A produção agropecuária no município, desde o início da colonização foi da agricultura para a subsistência e o excedente para a comercialização, a partir dos anos 80 ocorreu uma grande expansão da criação de bovinos para leite. A atividade leiteira está presente em praticamente todas as propriedades, também aumenta a quantidade de terras cercadas utilizadas para a criação de gado de corte. A criação de aves e suínos, como exceção de pequeno número de propriedades, acontece apenas para consumo de famílias.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

As atividades agrícolas, produção e cultivo da terra acontecem para o pastoreio de bovinos de leite e na produção de grãos se destaca o milho, utilizado para a venda em grãos, produção da farinha de milho e silagem para vacas leiteiras. Na maioria das propriedades há área de terras destinada ao plantio de alimentos para o consumo da família. Algumas propriedades mais planas e com maior extensão de terras situadas na comunidade de Santa Rita também cultivam soja, que são vendidas em forma de grãos.

É importante destacar a produção de sementes de milho crioulas que são produzidas pelos agricultores em nosso município e que são a expressão do acúmulo cultural dos sistemas de cultivo, uso e seleção pensados pelos camponeses e suas comunidades em todo o mundo. Estas sementes foram desenvolvidas ao longo do tempo passando de geração para geração, sendo produzidas, multiplicadas, selecionadas e conservadas pelas famílias camponesas. Atualmente há um banco de sementes crioulas que funciona junto ao Sintraf de Anchieta, com o intuito da preservação das espécies e a troca com os agricultores.

A produção de alimentos para o autoconsumo da família tem importância nas propriedades rurais do município porque, proporcionam bem estar social com boas condições de saúde: baixos custos de produção em relação ao modelo tecnológico colocado pela lógica capitalista de produção; fuga da exploração das multinacionais do agronegócio; afirmação da cultura camponesa; aumento da autoestima dos camponeses em produzir e consumir alimentos de alta qualidade. O Índice de Desenvolvimento Humano de Anchieta é 0,699 (IBGE 2010), sendo considerado nível de desenvolvimento médio.

As atividades industriais do município de Anchieta têm diversificado bastante. Das serrarias que iniciaram as atividades industriais, até o momento atual, quatro fábricas de móveis de madeira, uma de médio porte para exportação, as outras de móveis sob medida e uma fábrica de esquadrias de madeiras. Duas fábricas atuam na manufatura de madeira, na fábrica de cabos, compensado e portas. Há duas fábricas de estofados.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O ramo metal mecânico está presente no município com uma fábrica de máquinas para o beneficiamento de madeiras e outra indústria com produtos destinados à fabricação de peças de fibra de vidro e de plásticos para caminhões. Há também duas fábricas de esquadrias de ferro e alumínio, uma de móveis artesanais de ferro e três de produção artesanal de ferramentas para o setor agrícola.

Para a transformação de matérias primas, temos a existência de duas indústrias de abates de gado e suíno para fabricação de embutidos e carnes, um moinho de farinha de milho crioulo e de trigo, três fábricas de confecções para vestuário, cama, mesa e banho. Ainda há duas agroindústrias no setor da cana, uma de geleias, conservas, duas de queijos e uma de criação e filetagem de peixes.

O comércio é bem diversificado. O setor de serviços conta com bares, restaurantes, pizzarias, um hotel, um motel, dois estúdios fotográficos, reformas de eletrodomésticos, telefone, energia elétrica, exames laboratoriais, dentistas e médicos públicos e particulares, contabilidades, advogados, salões de beleza, academia, oficinas mecânicas, gráfica, três postos de combustíveis, agropecuárias, farmácias, floriculturas, funerárias, lojas de materiais de construções, lojas de calçados, confecções e supermercados, borracharias, lojas de vendas e de prestações de serviços de informáticas e telefonia celular e empresa de coleta de lixo.

Anchieta é servida por serviços públicos na área financeira com quatro bancos entre agências e postos. Existe um cartório de registro civil e um tabelionato de notas. O município é sede da comarca com Ministério Público e Tribunal de Justiça. A cidade e seus arredores são servidos por água tratada pela CASAN, Correios, Epagri, Cartório Eleitoral, dois postos de saúde: um na cidade e outro no interior; serviços odontológicos, ambulatórios e consultas médicas e um pronto atendimento. Ainda conta com atendimento de Organizações Não Governamentais: ACISA, CDL, ADEC, AMASC, Doadores de Sangue, Grupo do Orquidófilos, Asanum, Sindicatos, Mulheres Camponesas, Conselhos de



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Comunidades, APP, de Clubes de Mães, de Idosos, Esportivos... e organizações dos setores públicos: Casa Lar, CRAS, Conselho Tutelar, SCFV

Os serviços de educação são exclusivamente públicos, desde a educação infantil até o ensino médio. Existem alguns cursos oferecidos à população por empresas privadas ou conveniadas como: SEBRAE, SENAI, PRONATEC, SESI, Casa Familiar Rural e Colégio Agrícola.

2.1.5 Aspectos Culturais.

Falar da cultura do município de Anchieta é complexo, pois se entende que culturas não são apenas eventos grandiosos em que poucos têm acesso, mas, tudo o que as pessoas humanas produzem, isto é, que não são inatos. Objetos, formas de viver, relacionar – se com as pessoas, com a fauna e a flora e enfim, por cultura entende – se tudo o que é criado e melhorado através da cooperação e comunicação dos indivíduos em sociedade.

Em Anchieta os aspectos culturais são de uma pequena comunidade que não dissocia as vivências da produção, de alimentos, do lazer, do consumo, isto se dá não só pelo tamanho do município, mas também porque a agricultura ainda é principal atividade de ligação com a terra.

O artesanato produzido aqui tem o aspecto de produção que visa sanar as necessidades. Existem alguns agricultores que produzem chapéus e “esportas” de palha de trigo, cestas de palha de milho, cestas de vime, objetos de madeiras e ferragens para à pratica da agricultura. Há também muitas pessoas que aprenderam a técnica da pintura em tela, toalhas, a partir de cursos realizados.

As atividades de esporte e lazer realizados no município são organizadas tanto pelo Departamento de Esportes e Cultura, quanto pelas comunidades e instituições (clubes, associações). No esporte: campeonato de bochas, truco, futebol, futsal, de campo, suíço, areia, bolãozinho, vôlei, canastra, sinuca, quarenta e oito e eventos regionais.

Está muito presente em nosso município a realizações de festas e bailes promovidos pelas comunidades, organizações, associações, CTG com danças,



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

cavalgadas, rodeios, bailes típicos os quais possibilitam o lazer e ao mesmo tempo visa angariar recursos para a sobrevivência das associações e entidades. As atividades religiosas têm encontros ecumênicos que reverenciam talentos e apresentações das diferentes igrejas de nosso município. Podemos citar que a religião predominante é a católica e se destacam as igrejas evangélicas: Assembleia de Deus, Evangelho Quadrangular, só o Senhor é Deus, Luterana; dentre outras.

Os idosos de Anchieta se organizam através de grupos para encontros, atividades, bailes e viagens.

É organizada todos os anos, a partir de 1998, a Maratoninha no dia 20 de março – dia de emancipação do município, festas da colheita e juninas pelas escolas municipais e estaduais. As escolas realizam diversas atividades culturais enfocando a literatura, o chá literário, momento gaúcho, tê literário e peças de teatro. Um festival da canção é realizado todos os anos pela Escola Professor Osni Paulino da Silva. Nas escolas são realizados momentos culturais. O Centro de Tradições Gaúchas – Alto da Querência do nosso município, realiza o Rodeio Crioulo. Todo ano é realizado tiro de laço, celebração e a tradicional cavalgada realizada toda semana, lembrando também nossas raízes culturais.

A partir do trabalho das indústrias, da agricultura e do comércio, temos a Expo Anchieta, que acontece a cada dois anos e congrega artesanato, músicas, sementes, máquinas, equipamentos, serviços e comércio do município e da Região.

A partir do trabalho da agroecologia, produção de sementes crioulas, temos a festa Nacional das Sementes Crioulas – FENAMIC, que acontece em data sempre definida pela organização/comissão regional que congrega artesanato, danças, músicas, sementes e costumes de todas as regiões do país.

As tradições de produção e tratamento com ervas medicinais, hábitos alimentares, cuidado com as pessoas, formas de lazer, costumes de fazer visitas, danças educativas, histórias, herdamos em grande parte do Rio Grande



(estado do qual a maioria das famílias colonizadoras procedem) outras dos caboclos que aqui vivem e, nessa diversidade construímos a nossa identidade acolhedora e o jeito de construir coletivamente.

2.1.6 Pontos turísticos de belezas naturais do município

A exuberância natural e construída pelas pessoas no município de Anchieta é grande. Existem muitas possibilidades turísticas e de fato recebemos muitas pessoas que residem em outras localidades e que chegam até Anchieta com diferentes objetivos.

Em feriados nacionais ou férias escolares, Anchieta tem muitas visitas de pessoas que residem em outras localidades e que vem até aqui para visitar familiares e conhecidos. Atualmente com a procura pelos esportes radicais tem muitas pessoas que vem até nosso município para realizar voos de parapente – esporte que vem sendo realizado por muitos munícipes aproveitando a existência da declividade de nosso relevo. A exploração de cachoeiras permanece na mesma lógica dos esportes radicais.

Uma edificação que chama a atenção de muitas pessoas que chegam até a cidade de Anchieta é o moinho, situado em um dos acessos principais da cidade. O prédio é todo construído em madeira, preservando aspectos da arquitetura da época da colonização e ainda têm em seu interior as máquinas importadas da Alemanha, na época, e que permanecem até hoje funcionando.

O desafio maior com relação ao turismo é o desenvolvimento de políticas públicas municipais para a divulgação dos aspectos turísticos do município, a organização e planejamento de projetos referentes ao turismo, conhecimento e viabilidade dos programas nacionais de apoio ao turismo além de investimentos públicos e privados em infraestrutura para que as pessoas possam usufruir das belezas naturais e modificadas existentes no município. Há ainda que se investir na divulgação do turismo como mais uma possibilidade de geração de renda e emprego no município. Sabe-se que tais condições praticamente inexistem na maioria dos municípios de nossa região.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Comunidade	Local	Proprietário
Santo Inácio	Rio das Antas Mato da comunidade	Els0 Kraemer Comunidade
Prateleira	Fábrica de queijos Rio Garça Branca	Arlindo Heberle Sildo Watte
	Gruta	Zuppa
	Mel, Própolis, Pólen e indústria de bolachas, pães e cucas.	Jandir Junges
São Judas	Área para acampar	Joel Lorenzetti
Seara	Rio das Antas	
São Domingos	Acesso Rio Capetinga Agroindústria de Açúcar de cana, Cachaça, rapadura.	
São Roque	Foz do Rio Leãozinho	Leonir Vidori
	Cachoeira	Luiz Zatera
	Muda de Jaboticaba	Zanella
Santa Rita	Jaboticabal	Marcos e Nilse Casalli
	Chás	Sônia Dalla Vechia
São Luiz	Rio	Antonio Stefanello
Gaúcha	Lagoa	Nilo Barbieri
	Venda de legumes, frutas e verduras	Leonel Facco
Café Filho	Açude/matinho	Luiz Ambrozi
São Cristóvão	Hidroelétrica	
Cidade	Gruta Nossa Senhora da Salete	
	Moinho	Decio Hoffmann
	Hotel Belvedere	Hélio e Valéria Cristófolli
Primavera	Cachoeira do Arroio Monjolo.	
Vargem/Unida	Poço do Sabão – Rio Sargento	



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Linha Gaúcha	Morro do Sol	
	Três quedas	Valdir de Souza
	Ervas medicinais, bioenergéticos, farinha de trigo e centeio integral e orgânico	Inês Carpeggiani
	Uva/vinho	Valdomiro de Césare
Saúde	Mato – saíta centenária	Atanaer
São Paulo	Salto 1º de janeiro	Ildo e Ari Cavalli
	Agroindústria de Embutidos de carne	Rosângela Pavan
	Barragem que abastece a cidade – CASAN	
	Produtos coloniais	Araldi
São José	Igreja construída em madeira	
	Agroindústria de conservas	
	Agroindústria Filé de peixe tilápia.	Mauri Prochnow
São Pedro	Vinho, vinagre e uvas.	Buchi
Salete	Chapéu de trigo	Ana Garlet
	Jaboticabal	Ari Cavagnoli
	Uva, vinho e vinagre	Chini
Aparecida	Árvore centenária oca	
	Projeto esperança para o futuro	
	Melancias	Valdecir Cella
	Trilha na beira do rio	Mocelin e Mittmann
União da Vitória	Área de lazer	
Santa Rita	Cachoeiras, trilha e área de lazer.	Zanin
São Paulo Alto	Área de trilhas para corrida de moto.	Pedro Pavan



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O quadro acima foi construído em um esforço de demonstrar os pontos para turismo em nosso município e que devem ser aos poucos potencializados para levar pessoas a realizar passeios por eles com diferentes objetivos.

2.1.7 Da organização política e administrativa:

As pessoas que viveram e vivem no território anchietense se organizaram politicamente de diferentes formas no decorrer da história do município. Antes de Anchieta ser município a população votava em seus representantes nos municípios a que pertencia. No final da década de 1950, o então distrito de Anchieta teve representação em Guaraciaba com um vereador eleito, O Sr. Adelino Piccoli.

A partir da emancipação do município, em 20 de março de 1963, houve a indicação do primeiro prefeito Sr. David Perin, que assumiu o cargo interinamente. Os demais prefeitos e prefeita que assumiram o executivo municipal foram eleitos democraticamente pela população. A organização administrativa do executivo municipal tem em lei prevista a existência de secretarias para atuar nos diversos setores estratégicos para o município.

O Poder Legislativo municipal é composto por nove vereadores, que são eleitos em eleição conjunta à eleição para o executivo municipal. Os vereadores atuam representando a população nas necessidades servindo de interlocutores, fiscalizando as ações do executivo municipal, legislando, aprovando e propondo leis que vão organizando a vida da comunidade.

As lideranças eleitas para os cargos do legislativo e executivo fazem parte de organizações partidárias, assim como nos demais municípios do Brasil. A democracia representativa construída em nosso país necessita das organizações partidárias que, em nosso município são representados pelos seguintes partidos: Partido dos Trabalhadores, Partido do Movimento Democrático Brasileiro, Partido Social Democrático Brasileiro, Partido da Social Democracia, Partido da República, Partido Democrático Trabalhista, Partido Popular Socialista e Partido Progressista.



2.1.8 Da medicina tradicional às especialidades médicas no município

A necessidade da busca da saúde é uma constante. Durante as épocas em que as pessoas viviam a partir do que a natureza oferecia, sem muita dependência das indústrias, a cura brotava da natureza a partir do conhecimento dos princípios das ervas e métodos de curas que eram passados de geração em geração. Inclusive o nascimento das pessoas se dava pelas mãos das parteiras que aprendiam as técnicas e auxiliavam as famílias nestes momentos.

Com as mudanças na organização da vida das pessoas e o advento das pesquisas científicas e produções industriais a medicina passou a ter outra lógica e tivemos em nosso município o Hospital Municipal Anchietaense que passou a cuidar das doenças e dos nascimentos. No sentido da saúde curativa temos em Anchieta dois postos de saúde, um na cidade e outro na comunidade de João Café Filho. Está em funcionamento também o Hospital Municipal Anchietaense, como Unidade de Pronto Atendimento, para realizar os primeiros atendimentos nos casos de doenças.

Trabalham em nosso município vários profissionais da saúde que vendem seus serviços, dentre eles: dentistas, psicólogos, psiquiatras, fisioterapeuta, e outros, que atuam de forma que as pessoas pagam pelos serviços ou conveniados com o poder público.

Mesmo com o advento da indústria dos medicamentos, muitas pessoas seguem tratando das doenças com chás e alimentos naturais. As mulheres integrantes do MMC, na Anchieta e região, desenvolvem muitas atividades com relação à medicina natural, inclusive construíram e cultivam um horto de ervas medicinais (junto ao SINTRAF) com o intuito de resgatar e preservar o cuidado da saúde com produtos naturais.

2.1.9 Das organizações e dos movimentos sociais existentes

No Brasil em 1930, já ocorria muitas revoltas no campo, inclusive em Santa Catarina, com a revolta de Canudos e do Contestado. As ligas camponesas e



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

sindicatos auxiliavam a organização dos povos do campo contra as injustiças sociais existentes naquela época.

No Oeste catarinense, os movimentos sociais se organizaram principalmente após a década de 1980. Nessa mesma época em Anchieta, organizaram-se o MMA – movimento das mulheres agricultoras – que mais tarde transformou-se em MMC (Movimento de Mulheres Camponesas) o MST – Movimento dos Sem Terra e o MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores.

O movimento de Mulheres Camponesas sonha com uma educação que contemple um currículo voltado ao campo – teórico e prático, aonde se ensine – as diferenças de gênero e o respeito da vida como um todo: cuidado da água, da mãe terra, das plantas medicinais, das sementes crioulas. Trabalhar os conhecimentos populares que são centenários, ouvindo mais a terceira idade sem deixar de ouvir os sonhos dos jovens e das crianças, com o objetivo de construir uma sociedade de novas relações.

Os movimentos sociais em Anchieta constituíram-se após a organização de outros movimentos sociais fortemente atuantes no Brasil, principalmente nas décadas de 60, 70 e 80. A organização em movimentos sociais visa o bem comum, com objetivos específicos de um grupo ou categoria. Objetiva a mudança nas relações sociais e no sistema político-econômico de um povo.

Em Anchieta, no ano de 1970, foi fundado o Sindicato Rural de Agricultores ou Sindicato dos Empregadores rurais. Entendia-se que todos que moravam e viviam no campo eram empregadores rurais e, por isso, poderiam participar do sindicato para reivindicar direitos. Hoje o Sindicato que representa os trabalhadores do campo denomina-se SINTRAF – Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar.

Há alguns anos existem organizados no município a CDL – Câmara dos Dirigentes Logistas, a ACISA – Associação Comercial Industrial e Serviços de Anchieta e o Sindicato dos Funcionários Públicos - SINDI, instituições que ajudam na organização dos empregadores e trabalhadores urbanos. Não



existem sindicatos organizados de trabalhadores empregados no comércio ou na indústria privados em nosso município.

Além dos movimentos sociais ainda temos presente em nosso município Organizações Não Governamentais: ADEC – Associação Esportiva, AMASC – Associação de mulheres voluntárias, Doadores de Sangue, Grupo do Orquídeas, Asanum – Associação de universitários, Conselhos de Comunidades, APP – Associação de Pais e Professores de Escolas, de Clubes de Mães, de Idosos, Esportivos.

2.1.10 Administração da Educação Municipal

As escolas em funcionamento no município possuem dependência administrativa estadual ou municipal.

As escolas estaduais são ligadas às Gerências Regionais de Educação, que por sua vez possuem dependência administrativa da Secretaria Estadual de Educação, as gerências provêm recursos humanos, materiais de que as escolas necessitam para a atuação. No município de Anchieta são três escolas estaduais que atuam no Ensino Fundamental e Médio, mais a APAE e o NAES – Núcleo Avançado de Ensino Supletivo (dependência administrativa mista) – município trabalha com alfabetização, nivelamento, preparação do lanche, limpeza, organização e a coordenação da escola; Ensino Fundamental e Médio é organizado pela Gerência Regional.

As escolas municipais que atuam na educação das crianças e adolescentes têm dependência administrativa da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura, ligada à Prefeitura Municipal. A Secretaria Municipal de Educação possui no seu quadro administrativo, uma secretária municipal, uma auxiliar de secretaria, uma nutricionista, uma professora coordenadora administrativo-pedagógica, uma orientadora de estudos, uma orientadora pedagógica, uma diretora de departamento, uma diretora de alimentação escolar e um



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

coordenador de transporte escolar. Esses profissionais atuam na coordenação pedagógica e administrativa das escolas – Censo Escolar, Projeto Série, Projeto Presença, compra e distribuição da merenda escolar, elaboração de cardápio e acompanhamento nutricional, compra local, prestação de contas e encaminhamentos de licitações. As orientações pedagógicas são efetuadas em encontros de formação continuada ou no período de planejamento dos professores.

Nas unidades escolares que possuem mais de 50 alunos tem um diretor escolar que faz toda gestão escolar, dá os encaminhamentos necessários e toma decisões em conjunto com a secretaria, as APP e seu corpo docente quando for o caso. No setor de esporte tem um Diretor de departamento.

É o Executivo que indica os diretores escolares, observando porém, o que determina o Plano de Cargos e Salários do Magistério Público Municipal: deve ser profissional do quadro efetivo, ter formação específica de licenciatura.

O município de Anchieta conta com treze escolas: APAE, NAES, 03(três) Estaduais, dentre as quais 01(uma) com Ensino Médio, 08(oito) Municipais, sendo que: 01(uma) é somente de Ensino Fundamental; 03(três) somente de Educação Infantil e 04(quatro) atendem as duas etapas, ou seja, de Educação Infantil e Ensino Fundamental. São elas: Escola de Educação Básica Professor Osni Paulino da Silva, Escola de Ensino Fundamental Padre Reinaldo Stein, Escola de Ensino Fundamental João Café Filho, Escola de Educação Infantil Pequeno Exemplar, Escola de Educação Infantil e Fundamental Xavantes, Centro Municipal de Educação Infantil e Fundamental, Creche Pró Infância, Escola Municipal N° 10, situada na Linha Salete, Escola Municipal N° 05, situada na Linha São Paulo, Escola Municipal n° 21 - Linha Nossa Senhora da Saúde, Escola Municipal Infantil Menino Jesus – situada na Linha Prateleira.

Existem conselhos municipais que atuam junto à Secretaria Municipal de Educação, quais sejam; **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO** – trata de questões ligadas ao funcionamento da Educação Municipal. **CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR** – acompanha a compra, qualidade e distribuição da



merenda escolar, tem caráter fiscalizador. **CONSELHO MUNICIPAL DO FUNDEB** – acompanha e fiscaliza a aplicação dos recursos destinados ao FUNDEB, tem caráter fiscalizador. **CONSELHO DO TRANSPORTE ESCOLAR**- Acompanha, orienta e fiscaliza, juntamente com a comissão do transporte escolar, as questões pertinentes a este setor.

A escola, por sua vez, tem na sua maioria organizada as APP – Associação de Pais e Professores que atuam nas escolas auxiliando nos trabalhos de organização e captação de recursos para o bom atendimento das escolas. Auxiliam nas promoções e ajudam a planejar os trabalhos das escolas.

2.2 EDUCAÇÃO BÁSICA

2.2.1 Etapas da Educação Básica

2.2.1.1 Educação Infantil

A expansão da Educação Infantil no Brasil e no mundo tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, acompanhando a intensificação da urbanização, a participação da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na organização e estrutura das famílias. Por outro lado, a sociedade está mais consciente da importância das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação institucional para crianças de zero a cinco anos.

Esses fatores deram início a um movimento da sociedade civil e de órgãos governamentais para que o atendimento às crianças de zero a cinco anos fosse reconhecido na Constituição Federal de 1988. A partir de então, a educação infantil em creches e pré-escolas passou a ser, ao menos do ponto de vista legal, um dever do Estado e um direito da criança (artigo 208, inciso IV). O Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, destaca também o direito da criança a este atendimento.

Em abril de 2013 foi publicada a Lei nº 12.796 que determina que os pais matriculem os filhos na escola quando completarem 4(quatro) anos, e não mais a partir dos 6(seis) anos. Exige também o controle de frequência na pré-escola que deve ser de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das 800(oitocentas) horas,



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

distribuídas por um mínimo de 200(duzentos) dias de trabalho educacional. Desta forma, a educação básica passa a ser obrigatória dos 4(quatro) aos 17(dezessete) anos, incluindo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Médio. Esta alteração foi incorporada à Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, de acordo com o Ministério da Educação.

A Educação Infantil, considerada primeira etapa da Educação Básica, que tem como objetivo proporcionar condições adequadas para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Para garantir que este objetivo geral seja efetivado, a ação educativa é planejada com base nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, documento este que traz um conjunto de referências – eixos – (Movimento, Artes visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade, Matemática) e orientações pedagógicas que visam contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças. A partir deste documento e de um estudo/percepção da realidade/necessidade foram construídos pelos professores da rede municipal os Conceitos Essenciais a serem trabalhados nesta etapa de ensino, visto que em Anchieta é atendida exclusivamente pelo Poder Público Municipal.

Atualmente contamos com 22 turmas, que estão distribuídas em 07 escolas com 281 educandos. A rede municipal está atendendo toda demanda de Educação Infantil não havendo crianças em espera. Veja a situação do município de Anchieta segundo os dados obtidos através do



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

MEC:



Em 2014, foram investidos R\$ 1470.081,00, perfazendo um total de R\$ 5122,00 custo aluno/ano.

Veja a evolução das matrículas na Educação Infantil nos últimos anos:

Ano	Creche	Pré-escola	Ano	Creche	Pré-escola
2002	29	285	2003	30	293
2004	15	350	2005	15	351
2006	39	257	2007	24	266
2008			2009	34	241
2010	108	195	2011	80	217
2014	95	192	2015	96	185

Atualmente, são 07(sete) escolas de Educação Infantil, quais sejam:

- ✓ **Jardim de Infância Chapeuzinho Vermelho**, situado no centro da cidade de Anchieta, que atende 05(cinco) turmas de pré-escolar, totalizando 89(oitenta e nove) crianças.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Conta com 01(uma) diretora que atua 40 horas semanais, 04(quatro) professoras, 01(uma) merendeira e 01(uma) auxiliar de serviços gerais. A escola funciona junto ao Centro Municipal de Educação, nos turnos matutino e vespertino;

- ✓ **Jardim de Infância Branca de Neve**, situado no Bairro Xavantes, funciona junto à escola municipal de Ensino Fundamental Xavantes. Nas turmas de educação infantil da escola trabalha 04(quatro) professoras. A escola funciona nos turnos matutino e vespertino, atende 04(quatro) turmas totalizando 41(quarenta e um) alunos.
- ✓ **Jardim de Infância Menino Jesus**, Linha Prateleira, tem atuado 01(uma) professora e 01(uma) funcionária na limpeza e preparação do lanche permanecendo na escola da Linha Prateleira, cuidando dos alunos no início e após o término da aula até a vinda do transporte escolar, no turno vespertino. Atende 15(quinze) crianças em 01(uma) única turma.
- ✓ **Jardim de infância Pequeno Exemplar**, Linha João Café filho, funciona junto à Escola de Ensino Fundamental João Café Filho, atuam na Escola 01(uma) professora. O lanche e a limpeza são feitas por 01(uma) merendeira que permanece na escola, cuidando dos alunos após o término da aula até a vinda do transporte escolar. A Escola funciona nos turnos matutinos e vespertinos, atende 28(vinte e oito) crianças distribuídas em 02(duas) turmas.
- ✓ **Jardim de Infância Pequeno Príncipe**, Linha Salete, funciona junto à Escola da comunidade. Conta com 01(uma) professora e 01(uma) auxiliar de serviços gerais na merenda e limpeza. A Educação Infantil funciona no período vespertino. Atende 10(dez) crianças em 01(uma) única turma.
- ✓ **Jardim de Infância Cantinho da Alegria**, Linha Saúde, funciona junto à Escola da comunidade, no turno vespertino e trabalha 01(uma) professora e 01(uma) auxiliar de serviços gerais que se encarrega da merenda e



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

também da limpeza da Escola. São 13 (treze) crianças atendidas em 01(uma) única turma.

- ✓ **Creche Pró Infância**, funciona na Rua Dom José Gomes, no Bairro Guarani, nos turnos matutino e vespertino, atende 85(oitenta e cinco) crianças de 04(quatro) meses a 03(três) anos e 11(onze) meses, distribuídas em 08(oito) turmas. Conta com 07(sete) professoras, 06(seis) monitoras de creche, 01(uma) diretora 40 horas semanais, 01(uma) merendeira e 02(duas) auxiliares de serviços gerais.

Número de alunos das escolas do campo:

2014	67
2015	66

2.2.1.2 Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental em Anchieta é oferecido pela rede municipal em 05(cinco) unidades escolares e pela rede estadual de ensino em 04(quatro) unidades escolares.

O Ensino fundamental acontece a partir do 1º ano até o 9º ano, considerando 06(seis) anos completos até 31 de março do referente ano letivo, como idade mínima, para ingresso neste nível. Foi a partir do ano de 2007 que o Ensino Fundamental, neste município, passou a ser ministrado em 09(nove) anos. No ano de 2014, o investimento com a educação no município atingiu 31%(trinta e um por cento) do orçamento municipal, sendo que destes o valor de R\$ 3003.823,00 foi aplicado no Ensino Fundamental demonstrando com isso um valor custo aluno/ano de R\$ 8.939,00.

A fundamentação teórica da proposta política pedagógica das escolas estaduais do município de Anchieta-SC está embasada na proposta curricular do estado de Santa Catarina, a qual segue a linha sócio interacionista do pensador Vygotsky. Nesta perspectiva, os elementos constituidores do processo de elaboração do



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

conhecimento são a linguagem, a mediação, a interação e a apropriação do conhecimento, que tem como eixos norteadores as relações sócio culturais, temporais, espaciais e a relação com a natureza.

O processo ensino-aprendizagem deste plano se dá pelo conjunto de operações teóricas e práticas numa tarefa de contínua relação e transformação da realidade, que considera as condições históricas e culturais, produto da interação homem e homem-meio. Neste sentido, estas escolas propiciam ao educando a interação com o outro e com a realidade social, para que ele se torne sujeito do processo educacional, capaz de apropriar-se dos conhecimentos historicamente acumulados, melhorando o meio em que vive.

Nesta proposta a função principal social da escola é aprofundar a apropriação e elaboração dos conceitos científicos como meio de exercício da cidadania, voltados para a participação, democratização rumo a transformação da sociedade, em que o educando é a razão de ser da escola.

Neste contexto o educador precisa estar constantemente se questionando: *escola para quem e para quem*, pois a luta da mesma deve estar voltada para superação das desigualdades sociais, levando em conta currículo, recursos didáticos, humanos, financeiros, metodológicos, etc., espaço físico, estrutura de funcionamento, pessoas envolvidas, PPP etc. Seus objetivos, no entanto, são assegurar a cada educando o desenvolvimento de suas capacidades, como também garantir a aquisição de um nível mínimo de conhecimento e habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania; ação pedagógica voltada às experiências concretas do educando para que a aprendizagem ocorra; cumprir com a tarefa de ensinar, viabilizando o melhor domínio do conhecimento, voltado para a transformação social.

Segue abaixo a caracterização das escolas de ensino fundamental da rede estadual.

Escola de Ensino Básico Professor Osni Paulino da Silva



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

A educação é um processo contínuo e permanente que ocorre à medida que o homem adquire e aprofunda o conhecimento, desenvolve e organiza o pensamento, situa-se no meio em que vive, envolvendo toda a experiência humana em seu sentido amplo.

O conhecimento se dá em relação direta com a realidade, isto é, explorando, desenvolvendo e aprofundando as possibilidades de interação com o meio. Este conhecimento não é só teoria enquanto saber elaborado. É também a prática, a ação desenvolvida pelo homem na sua vida em grupo, conservando o meio, aproveitando-o e transformando-o com o seu trabalho. Esta relação da teoria com a prática forma a unidade do conhecimento num processo contínuo de relação e transformação da realidade.

Na escola, a forma de se aprender o conhecimento se faz pelo conjunto de diversas operações teóricas e práticas que levam a aquisição do mesmo. Esse processo de aprendizagem é tarefa constante e não algo que termina quando o aluno deixa a escola.

A educação é um contínuo movimento diretamente envolvido na construção da cultura e, conseqüentemente, da história, uma vez que a cultura é um produto de interação homem-homem e homem-meio. Assim sendo esta escola fará com que a história seja produto de interação social e em seu sentido mais amplo, através do “DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA, PELA VIA DO SABER, DO SENSO CRÍTICO E DA RESPONSABILIDADE”, pois o sujeito da história é o homem na sua totalidade. E, nesta dimensão da história está inserido o aluno. Ele é o agente da sua educação e está conseqüentemente atuando em seu contexto. A educação cabe propiciar que o aluno participe com os outros na construção da realidade social, influenciando o seu meio e dele recebendo influências.

A criança, ao ingressar na escola, é, antes de tudo, um sujeito histórico no processo de atuação social. Deve ser um indivíduo ativo, capaz de repassar, de refletir e analisar a carga de informações que recebe no ambiente que o rodeia.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O conteúdo é o conhecimento que, por sua vez, é produto da cultura e da história e se dão concomitantemente. Daí, a necessidade do professor considerar o aluno e a realidade em que ele vive como o referencial para o ensino, desenvolvendo o pensamento reflexivo crítico pela proposição de situações de aprendizagem para que a dimensão histórica se evidencie e para que a atuação social se realize.

A educação é um fenômeno cultural, e resulta da relação entre os indivíduos na família, na sociedade e, sobretudo na escola. Ela é uma prática social, que acontece dentro de uma dimensão, de um espaço de um determinado tempo e a escola ocupa papel privilegiado pela sua função intrínseca, isto é, por ser agência socializadora do conhecimento acumulado pelo homem no passar dos tempos, tendo como compromisso a função social de desenvolver através da sua prática, a formação integral dos indivíduos que a ela têm acesso, formando cidadãos conscientes e aptos ao exercício da cidadania, capazes de atuar em seu meio social, melhorando-o. Diante do exposto a escola tem como objetivo geral: “construir uma sociedade justa e igualitária exercitando o desenvolvimento da cidadania, pela via do saber, do senso crítico e da responsabilidade e a busca do comprometimento com a formação intelectual e cultural do povo e que a escola possua educadores valorizados e competentes para mediar a aprendizagem que resultará em perspectiva de trabalho e melhoria da qualidade de vida”.

A Unidade Escolar situada na Avenida Brasil, nº 330, centro do município de Anchieta, SC possui 4.825m² de área construída, composta de quatorze salas de aula de 48m², uma biblioteca, uma sala de vídeo, dois laboratórios de Informática, um laboratório de Biologia, sala dos Professores, salas administrativas, sala Multifuncional, banheiros e Ginásio de esportes Poli Esportivo. O funcionamento ocorre nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Atualmente a escola oferece o Ensino Fundamental de 09 anos sendo constituído de 02(duas) turmas de Séries Iniciais, totalizando 38(trinta e oito alunos); 10(dez) turmas de Series Finais, 255(duzentos e cinquenta e cinco)



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

alunos. É oferecido 01(uma) turma do PENOA – Programa Estadual de Novas Oportunidade de Aprendizagem para alunos reprovados no ano anterior do Ensino Fundamental. Compõe a turma 12(doze) alunos que frequentam as aulas no contra turno nas terças e quartas-feiras à tarde. 02(dois) alunos são atendidos na turma do SAEDE- Serviço de Atendimento Especializado de Educação, também no contra turno, seja, terças e quintas-feiras de manhã. No Ensino regular há 01(um) aluno no 7º ano, 01(um) no 8º ano e 02(dois) no 9º ano totalizando 04(quatro) alunos que dispõem do atendimento de Segundo Professor. No Ensino Fundamental são atendidos 293(duzentos e noventa e três) educandos, porém, o educandário conta com 491(quatrocentos e noventa e um) alunos, pois atende o Ensino Médio também. Desses, 170(cento e setenta) alunos (34,7%) usufruem do Transporte Escolar provenientes na maioria do meio rural.

Na escola há uma equipe de 15(quinze) professores efetivos, desses, 14(quatorze) são lotados na Unidade, ambos especialistas, exceto 01(um). Compõe também o quadro, 18(dezoito) professores admitidos em caráter temporário, especialistas, exceto 02(dois) profissionais apenas com licenciatura e 03(três) cursando Ensino Superior na área. Dos contratados, 02(dois) atuam na área de Informática, 02(dois) no horário de Convivência, 05(cinco) na Educação Especial (Segundo Professor e SAEDE). Também trabalham na escola 01(um) Assistente Técnico Pedagógico, 01(um) Assistente de Educação, 02(dois) Assessores de Direção e 01(um) Diretor Geral.

No educandário a exemplo de todas as escolas da rede estadual de Santa Catarina a alimentação oferecida é de empresa terceirizada. São servidos lanches, refeições salgadas e almoços preparados por 05(cinco) cozinheiras contratadas pela empresa Nutriplus. Destacamos que o cardápio é elaborado por nutricionista da empresa e o acompanhamento in loco também é feito por profissional da área. A escola dispõe de 04(quatro) auxiliares de Serviços Gerais que atuam na limpeza da escola, contratados pela APP – Associação de Pais e Professores.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Quadro de matrículas da escola:

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2003	561	75	10
2004	511	52	02
2005	481	54	06
2006	507	50	08
2014	596	57	16
2015	491	-	-

Alguns indicadores educacionais da escola:

ANO	APROVADOS		REPROVADOS		DESISTENTES		TRANSF.		TOTAL
	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	
2009	639	86%	60	8%	15	2%	30	4%	744
2010	666	90.7%	38	5%	10	1.4%	20	27%	734
2011	545	83%	13	2%	7	1.07%	88	13.4%	653
2012	584	91.7%	29	4.5%	8	1.2%	15	2.3%	637
2013	539	90.4%	26	4.3%	10	1.7%	22	3.7%	597
2014	437	73,4%	57	9,6%	16	2,7%	86	14,5%	596

IDEB

Anos iniciais do Ensino Fundamental

2005	2007	2009	2011	2013-Meta
4.8	4.4	5.5	6.8	5.8

Anos finais do Ensino fundamental

2005	2007	2009	2011	2013-Meta
4.6	4.8	4.4	5.0	5.4

Escolas Estaduais do Campo



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Escola de Ensino Fundamental Pe. Reinaldo Stein- Linha Prateleira

Em 1963 foi construída a primeira igreja de madeira na comunidade na terra doada por Leopoldo Werlang. Sua inauguração ocorreu em Março do mesmo ano, onde realizavam a reza do terço nos domingo, tendo como celebrante o Sr. Arlindo Junges. Essa igreja serviu também como escola, sua primeira professora foi a Sra Maria Rauber e depois vieram as seguintes professoras Luiza Célia, Odila Vidaletti, Mari Vidaletti, Gladis Rauber, de acordo com o depoimento de alguns pioneiros.

Em 1993 foi criada a Escola de Ensino Fundamental Padre Reinaldo Stein em Linha Prateleira, Anchieta. Esse nome foi dado em homenagem ao Padre Reinaldo Stein, devido à sua coragem, simpatia, seus ensinamentos e por ser um homem zeloso, alegre e de espírito comunitário.

Hoje felizmente, estamos despertando para a realidade dos fatos. Começamos a estudar a possibilidade de em um futuro próximo, voltarmos à agricultura orgânica e saudável. Isso é resultado de nossa conscientização. Não queremos um modelo agrícola vinculado ao exterior. Queremos nós mesmos fazer a agricultura voltada para a sociedade, onde todos têm o direito de plantar e colher um produto saudável, sem agrotóxicos que contaminam o solo e o nosso organismo. Sem a transgenicalização de nossa agricultura.

Quase todos os alunos ajudam os pais no serviço da roça e muitas meninas têm a seu encargo o serviço da casa e também a tarefa de cuidar dos irmãos menores, ainda lhes sobra tempo para se dedicar aos estudos, mesmo assim alguns possuem uma grande dificuldade na aprendizagem, sendo necessário que todos os professores trabalhem em conjunto para sanar as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento que permite o desenvolvimento e a avaliação do processo educacional, a qualidade e o respeito aos direitos e deveres da comunidade escolar. Também possibilita condições de igualdade, no



acesso à totalidade dos bens públicos, entre eles, o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes.

De acordo com o Parecer Nº 405 da Lei Nacional Nº 9394/96 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional coadunado com a Lei Complementar Estadual Nº 170/98 e deliberado em 14/12/2004 ficou estabelecido as Diretrizes para elaboração do PPP dos estabelecimentos de Ensino.

O Projeto Político Pedagógico da Escola de Ensino Fundamental Padre Reinaldo Stein, tem como objetivo desenvolver um processo educativo democrático, abrangente e capaz de conferir identidade à escola. Este projeto é uma síntese de todo trabalho realizado coletivamente com discussões, levantamento de dados e a construção do documento.

O projeto busca uma linha de ação coerente com a prática do cotidiano escolar, partindo sempre da realidade de cada aluno, direcionado para entendimento crítico da sociedade em que está inserido, buscando sempre a totalidade do processo educativo. Busca também superar a fragmentação da educação.

Direciona o compromisso de todos os segmentos da escola, onde os mesmos serão corresponsáveis pelo processo de construção do conhecimento.

A escola deverá cumprir sua função com competência, para que os que por ela passarem, possam apropriar-se dos conhecimentos e habilidades significativas e assim sejam sujeitos atuantes e determinantes do processo de transformação social.

Propõe-se um trabalho de mudança e de aperfeiçoamento em todas as atividades pedagógicas. Destaca-se a importância do diálogo e da participação de todos os envolvidos no processo educacional. Visa também um planejamento integrado baseado nas necessidades da escola.

Os recursos humanos são fatores essenciais neste processo. Assim é de fundamental importância oportunizar discussões que abrangem as seguintes questões pertinentes:



- a) Educar para quê?
- b) Que cidadão a escola quer formar?
- c) Que tipo de sociedade almeja este cidadão?
- d) O trabalho realizado, atualmente, levará a formação deste homem?

Neste contexto apresenta as seguintes concepções:

A escola que queremos (temos) trabalha numa instância de ação, a partir das necessidades históricas da humanidade, em que todos os nossos ideais educacionais podem se transformar em práticas pedagógicas, sociais e políticas.

O meio escolar tem de ser um lugar que propicie todas as condições possíveis que facilite o desenvolvimento afetivo e cognitivo dos educadores e educandos.

A metodologia proposta se encaminha numa perspectiva dialética em que o conhecimento é construído num processo dinâmico e participativo, para que o homem seja agente do processo histórico social.

O planejamento tem sua organização a partir de um conjunto de experiências educacionais planejadas e vivenciadas pelos educandos para atingir os objetivos propostos.

A UE possui uma área de 4247 m², destes 445m² de construção, divididos em 01(uma) área coberta, 01(uma) cozinha, 01(uma) sala dos professores, 06(seis) banheiros, 01(um) banheiro para acessibilidade, 01(uma) sala para consultório odontológico, 01(uma) biblioteca, 01(um) laboratório de informática, 05(cinco) salas de aula, 01(uma) área de serviço e 01(um) almoxarifado e o restante de pátio com grama e árvores.

A equipe escolar é composta por 18(dezoito) professores, destes 06(seis) são do 1º ao 5º ano, 02(duas) efetivas, 03(três) ACT e 01(uma) professora de Artes, e 11(onze) professores atuando no ensino fundamental anos finais, todos habilitados em suas respectivas áreas de atuação com especialização, 01(uma) coordenadora do Programa Mais Educação. 01(uma) diretora, 01(uma)



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Assistente de Educação, 01(uma) Assistente Técnico Pedagógico, 01(uma) auxiliar de serviços gerais e 01(uma) merendeira terceirizada.

São atendidos 106(cento e seis) alunos, 53(cinquenta e três) nos anos iniciais em 05(cinco) turmas e 53(cinquenta e três) nos anos finais em 04(quatro) turmas. Destes 96(noventa e seis) são beneficiados pelo transporte escolar.

A escola oferta também o Programa Mais Educação, que objetiva oferecer a educação integral, aos alunos interessados, proporcionando assim uma educação de mais qualidade, fortalecendo os vínculos de amizade e coleguismo no ambiente escolar. Dentro do programa são oferecidas as oficinas de Acompanhamento Pedagógico, nos três dias, Teatro, Futebol e Violão nos seguintes dias: segunda feira, terça feira e quinta feira, respectivamente. A UE dispõe de atendimento do 2º professor no 6º ano para 01(uma) aluna e no 7º ano para 02(dois) alunos, totalizando assim 03(três) alunos atendidos por esses profissionais. O índice do IDEB Anos Finais Ensino Fundamental é 5,4.

Quadro de matrículas da escola:

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2003	177	05	03
2004	165	17	00
2005	153	23	00
2006	144	13	03
2014	93	1%	1%
2015	106	-	-

Alguns indicadores educacionais da escola:



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

2012

Dados	1ª a 5ª	6ª a 8ª
Repetência	0,8%	0,0%
Evasão	0%	0%

2013

Dados	1ª a 5ª	6ª a 8ª
Repetência	0%	0,5%
Evasão	0%	1%

2014

Dados	1ª a 5ª	6ª a 8ª
Repetência	1%	0,0%
Evasão	0%	1%

Escola de Ensino fundamental João Café Filho – Linha João Café Filho

Nossa escola situa-se no município de Anchieta, na comunidade de Linha João Café Filho, as famílias que compõe a comunidade escolar são na maioria pequenos proprietários onde a atividade predominante é a produção leiteira, celetistas, funcionários públicos e algumas famílias carentes que sobrevivem da Bolsa Família. A renda familiar varia de acordo com o tamanho da propriedade e também do clima que influencia na produção. Como todo estado, também temos os mais variados grupos étnicos formadores da população alemães, italianos, poloneses e afrodescendentes. Os educandos vêm das comunidades próximas sendo estas pequenas e com poucas famílias, por conseguinte podemos conhecer cada família favorecendo o trabalho a ser desenvolvido pela escola.

A comunidade recebeu esse nome, pois, no dia da posse do Presidente João Café Filho, em 24/08/1954. Quando os primeiros colonizadores estavam efetuando os trabalhos de abertura da referida estrada, ficaram sabendo da



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

notícia da posse de João Café Filho, pelo *rádio a bateria* que traziam consigo, e resolveram dar esse nome a comunidade para homenagear o novo presidente.

Posteriormente, em 23/03/1976 foi criada a Escola Básica João Café Filho, pelo Decreto nº 307, que recebeu esse nome, por situar-se na Comunidade Linha João Café Filho.

O Projeto Político Pedagógico foi construído de acordo com o que estabelece a Resolução Nº 17/99 do Conselho Estadual de Educação, baseados na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente. Tem presente também os princípios e os fins da educação expressos na Lei 9394/96, na Lei complementar 170/98, na Resolução Nº158, na Normativa 040.

Cabe à escola cumprir de forma competente a sua função social e que a passagem dos educandos por ela resulte na apropriação do conhecimento e habilidades significativas não apenas para participar da sociedade, mas para serem atuantes e determinantes no processo de transformação desta.

A Escola de Ensino Fundamental João Café Filho tem como meta desenvolver seu plano de ação fundamentada nos princípios da Proposta Curricular de Santa Catarina da Constituição Federal e Estadual, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Estatuto da Criança e do Adolescente, ministrando o ensino fundamental, de forma coletiva, democrática com base concreta nas reais condições estruturais, organizacionais e principalmente observando às aspirações dos educandos que estão frequentando a escola.

Os propósitos da escola são de que o aluno consiga desenvolver seus conhecimentos numa dimensão de totalidade, onde todos consigam espaço para divulgar e apropriar-se dos diversos saberes de forma alegre, criativa e interessante. Os valores devem dar rumo à pedagogia, onde o erro não seja valorizado e sim todas as conquistas que os alunos possam fazer. Acreditamos que a dignidade e o respeito mútuo sejam fundamentais na formação da cidadania em que o sujeito faz parte de uma organização sistêmica que torne a pedagogia do sucesso, de trabalho, onde todos tenham clareza dos propósitos



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

educacionais da escola, desenvolvendo um trabalho cooperativo, voltado para a formação que dignifique o cidadão verdadeiramente solidário, comprometido na valorização do ser humano capaz de contribuir para uma sociedade mais igualitária.

A unidade escolar objetiva uma ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização de igualdade do acesso e permanência na escola, propondo uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural e de socialização do desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de seus direitos e o cumprimento de seus deveres enquanto cidadãos.

No decorrer do ano letivo nossa escola se propõe a contribuir e a buscar os conhecimentos de forma que o educando seja o centro das atividades pedagógicas realizadas, visando a criatividade e o senso crítico, proporcionado através de um trabalho coletivo e integrado.

Durante o ano de 2014, tivemos apenas 0,8% de reprovação, nenhum registro de evasão escolar. Os alunos participam das avaliações externas apresentando bons resultados, com nota de 5,7 no IDEB, com medalha de bronze na obmep e destaque na OLP regional.

A unidade escolar tem prédio próprio com 06(seis) salas de aula, sala de informática, biblioteca, sala de professores, sala de materiais, sanitários feminino e masculino, sala de direção, sala de secretaria, sala de depósito de materiais de higiene e limpeza, 02(duas) cozinhas, 01(um) ginásio de esporte e amplo espaço físico.

A EEF João Café Filho conta atualmente com 124(cento e vinte e quatro) alunos, matriculados no ensino fundamental de 09(nove) anos; sendo 68(sessenta e oito) matriculados nas séries iniciais e 57(cinquenta e sete) nas séries finais. Em 2015 a escola passou a oferecer ensino em tempo integral com o programa Mais Educação atendendo um total de 80(oitenta) alunos.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O corpo docente da UE é formado por 14(quatorze) funcionários sendo 07(sete) professores ACT e 07(sete) professores efetivos, todos esses possuem graduação e pós na sua área de atuação. O corpo administrativo é formado por 03(três) pessoas: 01(uma) diretora, 01(uma) Assistente de Educação e 01(uma) Administradora Escolar; temos ainda 02(duas) agentes de serviços gerais e 02(duas) merendeiras.

O processo de gestão ocorre de forma democrática onde todos os segmentos da Unidade Escolar participam de toda e qualquer tomada de decisão. A escolha do Gestor escolar no ano de 2014 ocorreu por meio da apresentação de um plano de gestão escolar, onde os membros da Associação de Pais e Professores e do Conselho Deliberativo analisaram e aprovaram e posteriormente toda a comunidade escolar realizou aprovação do Plano de Gestão escolar. Neste ano de 2015 ocorrerão eleições para gestores, onde devem candidatar-se e postar o seu plano de gestão escolar e posteriormente ocorrerá processo de eleição por meio de votação, onde pais, professores e alunos terão direito a voto.

A escola é um órgão sem fins lucrativos e portando um espaço dedicado ao processo da apropriação e construção do conhecimento, porém necessita também de recursos financeiros para que possamos ofertar plenas condições de trabalho a todos que estão inseridos neste processo. Os recursos que recebemos são provenientes do PDDE. Para a aplicação destes recursos são ouvidos os vários segmentos da Comunidade Escolar, analisadas as necessidades que a UE possui definindo assim as prioridades e obedecendo aos critérios existentes para a sua aplicação, proporcionalmente aos recursos de capital e custeio.

A escola trabalha com turmas do Ensino Fundamental completo, recebendo alunos de diversas comunidades situadas nas proximidades da escola. Das séries iniciais a escola recebe alunos das Linhas São Cristóvão, Café filho, Santa Rita e São Dimas. Nas séries finais do Ensino Fundamental recebe alunos das Linhas Cordilheira, Unida, Medianeira, Primavera, Gaiola, São Cristóvão, Café filho, Santa Rita e São Dimas.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Quadro de matrículas da escola:

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2002	273	15	12
2003	276	15	04
2004	249	23	03
2005	214	25	05
2006	199	17	08
2014	111	0,8%	-
2015	124	-	-

Na rede municipal de ensino foi adotada a metodologia de projetos por decisão da Secretaria Municipal de Educação juntamente com os professores da rede Municipal de Educação.

Os Parâmetros curriculares nacionais do Ensino Fundamental são os documentos que norteiam os conteúdos mínimos e aprendizagens mínimas a serem trabalhados nas escolas. Durante o decorrer das atividades educacionais em nosso município, a partir dos parâmetros curriculares nacionais, da Lei 10.639/2003¹ e da realidade da comunidade, foram definidos os conceitos essenciais para o trabalho em cada nível ou ano das escolas. Todos os anos no início ou no decorrer do ano letivo, conforme a realidade e necessidade são definidos temas para o desenvolvimento de projetos de aprendizagem, a partir do olhar que a comunidade escolar tem sobre o que é mais importante a ser trabalhado naquele momento com os estudantes. Dentro destes grandes temas

¹ Lei 10.639/2003 determina o ensino da história e da cultura africana aos estudantes nas escolas, valorizando o trabalho e a cultura dos povos africanos em nosso país.



são desenvolvidos os conceitos fundamentais de direito de cada estudante dos diferentes níveis.

As práticas pedagógicas curriculares do 1º ao 3º ano do ensino fundamental consideram como primordial o atendimento dos eixos e direitos de aprendizagem do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa, programa de formação continuada vigente em todos os estados do país, assim como os conceitos essenciais de cada ano de escolarização. Os direitos de aprendizagem integram as diferentes áreas do saber

O trabalho nas turmas de 4º e 5º anos, fundamenta-se no aprofundamento dos objetivos de aprendizagem a serem atendidos do 1º ao 3º ano, além da grade nacional comum para essa etapa de ensino. Além dos conceitos fundamentais já construídos pelos profissionais da rede municipal.

A escola é um espaço destinado pela sociedade atual para a socialização do conhecimento que historicamente a humanidade produziu. As crianças e jovens frequentam a escola para conhecerem e aprenderem formas de compreender a dinâmica da sociedade atual, bem como, compará-la com as formas como a humanidade se organizou nos diferentes aspectos no decorrer da história.

Para que este trabalho aconteça há uma prática de ajuda mútua entre, coordenação, funcionários, professores, alunos. A escola é percebida como um dos melhores lugares de aprendizagens, encontros e vivências entre as crianças/adolescentes.

As escolas da rede municipal de Educação de Anchieta, nos diferentes trabalhos realizados, praticam e cobram o respeito, a igualdade e a inclusão. O combate a todas as formas de discriminação, provenientes de qualquer diferença, é um assunto muito trabalhado nas escolas. A aceitação e a valorização das diferenças de proveniência, de culturas, etnias, costumes, valores, tempos de aprendizagem, acontece na condução dos trabalhos em sala de aula, na avaliação e nos momentos de convivência, bem como, nos serviços de apoio



oferecidos aos estudantes que demonstrarem necessidade, para que as diferenças não se tornem defasagens.

No ano de 2014, foram atendidos 26(vinte e seis) alunos em aulas de apoio pedagógico. Estes, que frequentavam as escolas Municipais de Ensino Fundamental e Infantil Xavantes e o Centro Municipal de Educação, apresentavam limitações na leitura, escrita e interpretação. Algumas dificuldades também em matemática. Alguns alunos apresentavam laudos médicos de atraso mental e dislexia. Com exceção de 01(uma) criança, todas as demais avançaram nos níveis de conhecimento (os que não conheciam as letras e sons começam a juntar os sons e ler as sílabas. Aqueles que conheciam as letras, mas não liam estão realizando a leitura de palavras, frases e textos. O grupo que já lia, mas de maneira lenta, melhorou a fluência na leitura. Todos melhoraram na escrita e compreensão do uso social da mesma).

As atividades foram focalizadas na leitura, escrita e interpretação. Ocorreram várias produções de textos, de segmentação de palavras, frases e textos. Também muitos momentos de jogos, brincadeiras e cantigas envolvendo a leitura e escrita. Para trabalhar as questões de matemática foram usados jogos e atividades de resolução de problemas.

Encaminhamentos dos alunos com dificuldades de aprendizagem e deficiência

As dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas crianças, estudantes das escolas municipais ocorrem por questões emocionais, recusa ao aprendizado e deficiências intelectuais, os casos são poucos, mas merecem grande atenção pelas instituições de ensino que compõe a rede municipal de Ensino, já que as dificuldades interferem na aprendizagem e a construção do conhecimento é a maior meta das escolas.

A identificação de uma deficiência no aprendizado, quando a criança não vem para a escola com o diagnóstico da mesma, acontece primeiramente pelos educadores que acompanham o desenvolvimento da criança a partir das



semelhanças e diferenças com os demais. Quando houver suspeita de alguma deficiência é realizada uma avaliação conjuntamente professora da turma e orientadora pedagógica com parecer pedagógico das dificuldades apresentadas.

Com o parecer pedagógico as crianças são encaminhadas, conforme o caso, para o serviço psicológico, para neurologista ou fonoaudiologia do município, se houver suspeita de deficiência mental a avaliação é encaminhada para a equipe multiprofissional do SUS que funciona na APAE do município, a equipe compreende médica psiquiatra, psicóloga, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. Esta equipe, por sua vez, realiza o diagnóstico que retorna para a família e para a escola a fim de que possamos realizar ações e intervenções mais efetivas, conforme a necessidade, para propiciar o desenvolvimento.

Durante o ano de 2014, da Educação infantil e fundamental, 14(quatorze) alunos foram encaminhados para atendimento psicológico, 14(quatorze) alunos foram encaminhados para atendimento fonológico, 03(três) alunos para triagem com a equipe multiprofissional do SUS. 02(dois) alunos foram encaminhados para psicólogo e médico em função de suspeita de carência nutricional, 01(um) aluno foi encaminhado para o CRAS – com sugestão de negligência da família.

Destes alunos encaminhados pelas escolas para os serviços descritos acima foi solicitado vaga para 05(cinco) alunos na turma do SAEDE – Serviço de Atendimento Educacional Especializado que funcionava na Escola POPS e 02(dois) alunos foram encaminhados para avaliação com profissional neurologista.

Os dados descritos no decorrer do texto referem-se ao ano de 2014, no ano letivo de 2015 já iniciamos o processo de avaliação dos níveis de escrita e desenvolvimento do raciocínio lógico concreto e abstrato dos alunos acompanhados no ano passado e também das crianças que apresentaram dificuldades no desenvolver das atividades neste ano.

O controle da presença se dá pela chamada, que é realizada todos os dias pelos professores que registra as presenças e ausências. As ausências são



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

acompanhadas com atenção, ao perceberem que o aluno faltou mais que uma vez seguidamente, realiza-se comunicado à Secretaria de Educação que, por sua vez, comunica-se com a família para saber o motivo das faltas. Se as faltas persistirem a família é chamada, se não resolver é acionado o grupo de apoio (APOIA), conselho Tutelar, Promotoria Pública, a fim de que o direito de educação para todos seja garantido.

A avaliação é parte do processo de aprendizagem e serve para reorientar o trabalho pedagógico. Trabalho este que tem como objetivo maior o desenvolvimento de pessoas mais questionadoras e críticas, por meio de um currículo voltado à realidade do/a educando/a, às suas necessidades e da comunidade escolar.

Considerando que a avaliação é um dos aspectos importantes nesse processo, as escolas municipais realizam avaliação da aprendizagem do aluno, de forma descritiva, numérica e/ou através de formulário com conceitos fundamentais até o 5º ano. No 1º ano há um formulário para a realização da descrição; a partir do 2º ao 5º ano é utilizado um formulário com os conceitos mínimos a serem trabalhados em cada disciplina e atribuição de nota numérica de 01 a 10; nas turmas do 6º ao 9º ano a avaliação do aluno é apenas numérica.

As instituições municipais de educação avaliam o aluno em todos os aspectos, descrevem o que ele sabe fazer, o que consegue comunicar, calcular, falar, ler, estudar em grupo, pesquisar, desenhar, representar, brincar, jogar, criticar, interpretar e conseqüentemente percebe mais claramente suas dificuldades, ponto de partida para o planejamento de suas atividades, a fim de sanar as dificuldades apontadas.

A avaliação da aprendizagem é feita pelas atividades em grupo e individual considerando as características de cada um, facilidades e dificuldades. O professor da turma avalia cada aluno, mas ao final de cada bimestre reúnem-se com todos os professores e gestores da Unidade Escolar para avaliar (pensar) o desempenho da Escola, o desenvolvimento do aluno, a participação da família e



as dificuldades encontradas pelo professor no desenvolvimento de suas aulas e principalmente o que e como fazer para superar as dificuldades encontradas em Conselho de classe.

A aprendizagem do 6º ao 9º ano, embora ainda não aconteça de forma descritiva, a avaliação segue nos moldes das primeiras séries, ou seja, antes de se entregar uma nota (um número) na Secretaria, a orientação da Secretaria de Educação e Gestores das Escolas é que deva ocorrer um grande trajeto desde um currículo voltado à realidade do educando, consideração do que o aluno conhece de sua cultura, respeito ao seu ritmo de aprender, suas aptidões e limitações. Procurar avaliar de forma abrangente, contínua, humana.

Os índices de avaliação a partir de instrumentos internos e externos para perceber a aprendizagem de modo geral também são realizados nas escolas da rede Municipal de Ensino e seus resultados são utilizados para perceber o que é necessário para a continuidade com qualidade cada vez maior do processo educativo.

Índices educacionais do IDEB e Provinha Brasil

Considera-se também para fins de diagnóstico da rede municipal de ensino os resultados das avaliações em larga escala. O IDEB² da rede municipal é de 5.8 e da rede estadual é 6.9. Os dados da ANA³ da rede municipal de ensino revelam os índices de proficiência:

EM LEITURA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Total Estado	9.42 %	28.08 %	45.94 %	16.56 %
Total Município	11.6 %	27.36 %	41.79 %	19.25 %

² O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para sua composição utiliza os seguintes critérios: OS ÍNDICES DE APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO E OS ÍNDICES DE DESEMPENHO DOS ALUNOS NA PROVA BRASIL (5º E 9 ANO) E SAEB (Ensino Médio)

³ A Avaliação Nacional de Aprendizagem é uma prova realizada com as turmas do 5º ano que tenham mais de 10 alunos e é aplicada pela Gerência Regional de Educação.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Sua escola	17.08 %	28.06 %	42.64 %	12.22 %
-------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

EM ESCRITA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Total Estado	8.82 %	12.24 %	32.59 %	44.99 %

Total Município	6.6 %	0 %	36.32 %	52.92 %
-----------------	-------	-----	---------	---------

Sua escola	9.72 %	0 %	40.28 %	43.89 %
-------------------	---------------	------------	----------------	----------------

EM MATEMÁTICA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Total Estado	8.04 %	28.46 %	22.99 %	40.52 %

Total Município	0 %	22.22 %	12.79 %	64.99 %
-----------------	-----	---------	---------	---------

Sua escola	0 %	32.72 %	12.35 %	54.94 %
-------------------	------------	----------------	----------------	----------------

No início e no final do ano letivo todas as turmas da rede municipal de ensino que estão no segundo ano realizam a PROVINHA BRASIL⁴, os níveis observados são dados a partir da média de acertos da turma na prova e vão de 01(um) a 05(cinco). Os dados revelados pela prova levantados no início de 2014, revelaram que 02(duas) turmas estavam no nível 03(três) e 05(cinco) turmas no

⁴ Instrumento em forma de prova, organizada pelo Ministério da Educação, destinada aos alunos do 2º ano com o objetivo de perceber os níveis de alfabetização. A realização da Provinha Brasil não é obrigatória no 2º ano e seus dados devem ser utilizados para reorganização do trabalho da continuidade do processo de alfabetização no 3º ano.



nível 04(quatro) de Leitura. Em Matemática havia 01(uma) turma no nível 03(três), 04(quatro) turmas no nível 04(quatro) e 02(duas) turmas no nível 05(cinco).

Na prova Brasil realizada ao final do ano letivo, observamos que todas as turmas obtiveram nível 05(cinco) em matemática e na leitura 02(duas) turmas obtiveram o nível 04(quatro) enquanto 05(cinco) turmas demonstraram estar no nível 05(cinco).

Após a compilação dos dados, cada professora das turmas recebeu orientações sobre o aprofundamento e a continuidade do trabalho em cada turma conforme as dificuldades apresentadas, tanto na área da linguagem, quanto na matemática. Um dado que chamou a atenção na prova Brasil de 2014, foi o nível mais elevado das turmas no conhecimento lógico matemático. Também observamos o aumento do número de acertos na prova do início para o final do ano.

Segue abaixo a caracterização das escolas de ensino fundamental da rede municipal.

Centro Municipal de Educação

Escola Centro Municipal de Educação, Rua Primeiro de Maio, próximo ao Ginásio Municipal Esportes Hilário Pompermayer, atende alunos de 1º a 5º ano escolar do Ensino Fundamental. Existem 11(onze) turmas em funcionamento na escola, sendo 02(duas) turmas de 1º, 2º, 4º e 5º ano e 03(três) turmas de 3º ano. Na escola trabalham 01(uma) diretora 40 horas semanais, 10(dez) professoras titulares todas com graduação e especialização na área de atuação, 02(duas) professoras de Artes, 01(uma) professora de Língua Espanhola, 02(dois) professores de Educação Física. Na limpeza e merenda atuam 01(uma) merendeira e 04(quatro) auxiliares de serviços gerais. Também atuam na escola 01(uma) orientadora pedagógica, 01(uma) atendente de biblioteca, 01(uma) orientadora de estudos e 01(um) monitor de informática.

Quadro de matrículas da escola:



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2004	107	09	00
2005	148	09	00
2006	128	06	00
2007	159	31	00
2008	155	17	00
2009	150	04	00
2010	144	02	00
2011	170	02	00
2014	217	7	-
2015	208	-	-

Escola Municipal de Ensino Fundamental Xavantes – Bairro Xavantes

Atende educandos desde o 1º ano até o 9º ano do Ensino Fundamental. Trabalha na escola 01(uma) diretora 40(quarenta) horas semanais, 04(quatro) professores de anos iniciais com graduação e especialização na área de atuação, 01(uma) merendeira, 02(duas) auxiliares de serviços gerais, 10(dez) professores de 6º ao 9º ano com graduação e especialização na área de atuação, nas áreas de matemática, língua portuguesa, língua espanhola, língua inglesa, artes, educação física, ciências, história, geografia e religião. Funcionam junto à escola, 04 turmas de educação infantil.

Quadro de matrículas da escola:



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2002	173	20	00
2003	187	45	00
2004	168	28	00
2005	143	27	00
2006	125	12	00
2007	131	30	
2008	119	18	
2009	106	12	
2010	96	05	
2011	86	19	03
2014	81	-	-
2015	70	-	-

Escolas Municipais do Campo

Escola Isolada Municipal nº 21- Linha Nossa Senhora da Saúde

A escola está situada na Linha Nossa Senhora da Saúde e atende alunos da própria comunidade, bem como, da Linha Vargem Bonita, Linha Cordilheira e Linha Unida. Tem 01(uma) turma multisseriada (1º ao 4º ano dos anos iniciais), contando com 12(doze) alunos, 01(uma) professora e 01(uma) auxiliar de serviços gerais que permanece na escola, cuidando dos alunos após o término da aula até a vinda do transporte escolar. (a mesma que atende a Ed. Infantil).



Escola Isolada Municipal nº 05 – Linha São Paulo

A escola funciona com 01(uma) turma multisseriada, recebe alunos da comunidade de Linha São Paulo e São Geraldo. Atende 07(sete) alunos no turno vespertino. São atendidos por 01(uma) professora e 01(uma) auxiliar de serviços gerais na limpeza e preparação do lanche e permanece na escola, cuidando dos alunos após o término da aula até a vinda do transporte escolar.

Escola Isolada Municipal nº 10 – Linha Saleté

A escola atende 01(uma) turma multisseriada, recebe alunos da comunidade e da Linha Aparecida, somando neste ano (2015) 13(treze) alunos. Tem 01(uma) professora e 01(uma) auxiliar de serviços gerais que faz o lanche e a limpeza da escola e permanece na escola, cuidando dos alunos após o término da aula até a vinda do transporte escolar

O número na tabela abaixo, dos anos de 2002 a 2011 e 2014 a 2015 é referente à soma de todas as escolas do campo citadas acima:

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2002	150	11	00
2003	129	14	00
2004	121	04	00
2005	118	08	00
2006	120	05	00
2007	93	08	00
2008	87	06	00



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

2009	74	01	00
2010	57	00	00
2011	52	02	00
2014	39	-	-
2015	32	-	-

Com base neste gráfico, percebe-se que falta apenas 0,2% para cumprirmos a primeira parte da meta 02 – universalizar o ensino fundamental de 09(nove) anos para toda a população de 06(seis) a 14(quatorze) anos.



A segunda parte da meta 02 – garantir que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada percebemos que precisamos um esforço maior para alcançá-la, pois estamos em 79% segundo o gráfico abaixo:



Número de alunos por ano/série:

Nº de alunos	Estado	Município	Total
1º ano	24	58	82



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

2º ano	18	50	68
--------	----	----	----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

3º ano	19	74	93
--------	----	----	----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

4º ano	42	51	93
--------	----	----	----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

5º ano	56	45	101
--------	----	----	-----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

6º ano	92	8	100
--------	----	---	-----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

7º ano	89	8	97
--------	----	---	----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

8º ano	77	9	86
--------	----	---	----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

9º ano	105	7	112
--------	-----	---	-----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

		TOTAL	832
--	--	--------------	------------



2.2.1.3 Ensino Médio

No município de Anchieta, os alunos de todas as comunidades e centro da cidade, quando atingem o Ensino Médio, são atendidos na Escola de Ensino Básico Professor Osni Paulino da Silva, única escola estadual no município que oferece Ensino Médio, oferecido nas modalidades Ensino Médio Educação Geral, 03(três) turmas no período noturno, com 44(quarenta e três) alunos e o Ensino Médio Inovador, 06(seis) turmas, perfazendo um total de 154(cento e cinquenta e quatro) alunos. Este último consiste em, os alunos frequentarem a escola no período matutino e duas tardes, seja, dois dias da semana os alunos permanecem na escola em tempo integral, envolvidos em grade curricular específica das matrizes 9000 e 2550. Também possui 01(um) aluno no 3º ano do Ensino Médio Inovador que dispõe do atendimento de Segundo Professor. Portanto, a escola atende neste ano de 2015, 198(cento e noventa e oito) alunos no Ensino Médio.

Os alunos do período diurno utilizam transporte escolar para se locomoverem de suas residências até a escola. Apenas 01(um) aluno do período noturno utiliza transporte por problemas de saúde.

Veja as matrículas, repetências e desistências neste nível de ensino desde o ano de 2002:

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2003	407	16	18
2004	301	14	36
2005	314	15	13
2006	293	18	46
2015	198	-	-



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Alguns indicadores educacionais da escola:

ENEM 2012

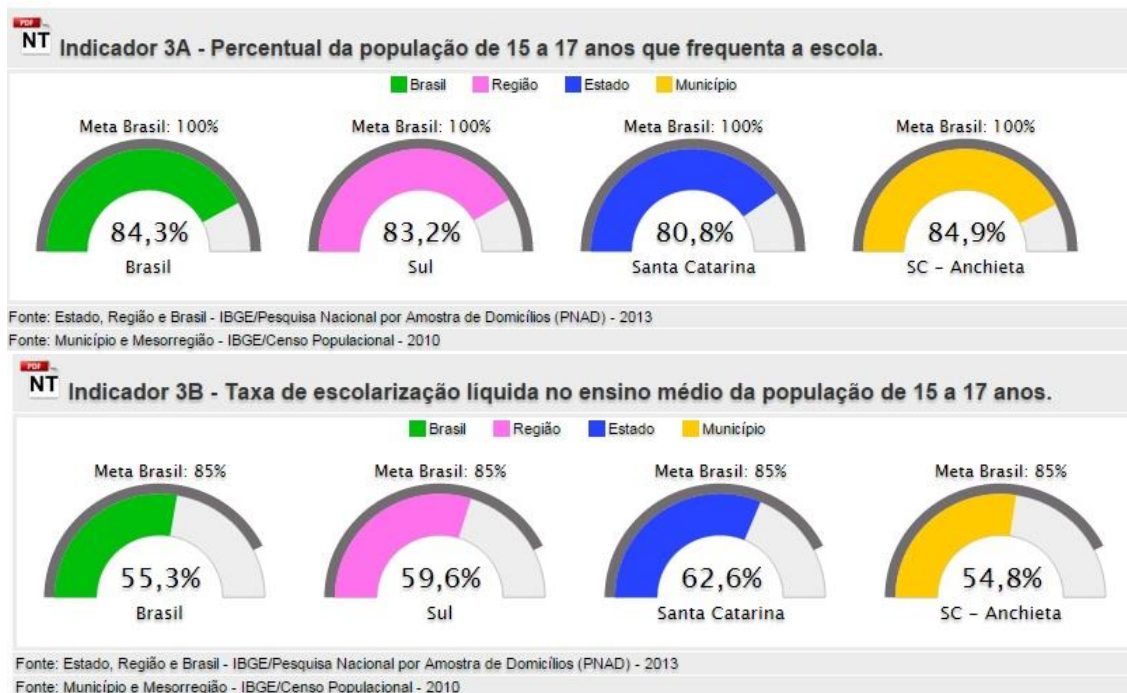
Concluintes	Participantes ENEM	% participação
80	47	58%

ENEM 2012

Ling. e Códigos	Matemática	C. Humanas	C. natureza	Redação
488,53	537,57	533,01	505,21	504,26

O município de Anchieta mantém, na etapa Ensino Médio, convênio com a Casa Familiar Rural de São José do Cedro, que atende neste ano 09(nove) alunos do nosso município e efetua o transporte semanal de estudantes residentes em nosso município para o Colégio Agrícola de Campo Êre.

Fazendo uma análise dos gráficos abaixo, observa-se que no ensino médio precisamos aumentar a atenção para atingirmos as metas.



2.2.2 Modalidades da Educação Básica

2.2.2.1 Educação Especial



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Por muito tempo a Educação Especial atendeu as pessoas com deficiência, substituindo o atendimento no ensino regular e atuando de forma paralela ao ensino. Com a Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva, reafirmando o direito de todos os alunos à educação no ensino regular, o atendimento dos alunos com deficiência se tornou obrigatório no ensino comum, recebendo o Atendimento Educacional Especializado no contra turno.

O movimento de inclusão surgiu no final da década de 80, baseando-se no princípio de igualdade de oportunidades nos sistemas sociais, incluindo a instituição escolar. Sendo que todos os alunos têm o direito a frequentarem a escola regular e a valorização da diversidade, de forma que as diferenças passem a ser parte do estatuto da instituição e todas as formas de aprendizagem sejam consideradas no espaço escolar. Todos são capazes de aprender, embora com ritmos e estilos de aprendizagem diferentes. Precisamos deixar de pensar em limites e procurar pensar em singularidades e potencialidades de cada aluno com deficiência.

Muitas leis asseguram a inclusão dos alunos com deficiência no ensino regular. Na inclusão todos os alunos devem receber o atendimento escolar adequado instigando-os para desenvolver suas potencialidades. O papel da escola é fundamental no processo de inclusão escolar dos alunos com deficiência não só desenvolvendo com eles habilidades essenciais para a conquista de uma maior autonomia, mas na possibilidade de poder contribuir com a sua evolução como pessoas.

A inclusão escolar é um processo de adequação da escola às necessidades individuais dos alunos para que possam estudar, aprender, desenvolver-se e exercer permanentemente a sua cidadania.

Inclusão é efetivar o direito à educação, a igualdade e oportunidade de participação e esse direito encontra-se consagrado na Declaração dos Direitos Humanos e reiterado nas políticas educacionais dos países. O direito à educação é aprender a desenvolver-se plenamente como pessoa, é assegurar a



igualdade de oportunidades, dentro de suas características e necessidades individuais.

A educação inclusiva é uma atitude de aceitação das diferenças, não uma simples colocação em sala de aula. A inclusão é a possibilidade de inserção e participação das pessoas com deficiência no espaço escolar.

As práticas inclusivas na escola para dar certo precisam do envolvimento dos pais, colaboração de toda a equipe pedagógica, aceitar as diferenças incondicionalmente, ressignificar os métodos de avaliação, além de receber os apoios necessários para a inclusão, muita cooperação e colaboração e não competição.

Incluir é promover aprendizagens significativas, sendo que a deficiência não é tanto de caráter biológico, como social.

O plano político pedagógico da Escola Especial, que descende da proposta curricular do estado de Santa Catarina, considera em sua proposta curricular as várias dimensões da sociedade- social, econômico, político, religioso e educacional – com enfoque especial para a questão da inclusão do educando nos diversos setores e espaços da sociedade.

Compreende-se que a educação não é a única possibilidade no processo de transformação, mas resulta da relação entre família, sociedade e, sobretudo, a escola. Para tanto, a escola tem como objetivo:

- ✓ Receber todos os educandos e assegurar o direito a uma educação especial;
- ✓ Adequar à ação pedagógica e didática às limitações e necessidades dos educandos;
- ✓ Cumprir efetivamente a tarefa de ensinar;



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

- ✓ Ter consciência que a construção da escola democrática é um projeto coletivo que requer ação coordenada e participativa da comunidade escolar;
- ✓ Acreditar na capacidade e trabalhar para que os alunos especiais desenvolvam suas habilidades;
- ✓ Oferecer apoio, proporcionando uma inclusão em que os direitos das pessoas com deficiências sejam respeitados.

A educação Especial nestes últimos anos tem procurado cada vez mais, envolver a escola, pais e sociedade, construindo e buscando juntos, possibilidades para a integração e inclusão dos educandos com os demais grupos sociais.

Para que realmente aconteça a inclusão o Estado disponibiliza 01(um) educador que desenvolve um trabalho com a turma do SAEDE- Serviço de Atendimento Educacional Especializado-, programa este que tem como objetivos a pesquisa, estratégias pedagógicas de elaboração conceitual, assessoria e acompanhamento aos educandos que estão incluídos no ensino regular.

Enfim, é fundamental a mobilização da comunidade no processo de planejamento e operacionalização do processo pedagógico, bem como a reivindicação de condições dignas de trabalho junto aos órgãos competentes.

Em Anchieta a Educação Especial é ofertada pela Escola Especial Padre Martinho Burger que foi fundada em 26 de novembro de 1983 pela iniciativa de algumas professoras, preocupadas com a situação de uma pessoa com deficiência visual que vivia isolada e não frequentava a escola. Com o apoio da comunidade anchietense, a escola iniciou suas atividades em 13 de março de 1984, com um total de 13 alunos. O trabalho desenvolvido era mais voltado à assistência de pessoas com deficiência. Somente mais tarde é que se passou a ver a Educação Especial de forma Educacional.

A Escola Especial é mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e está cadastrada sob o CNPJ-MF nº 78.483.039/0001-02,



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

situada a Rua Olímpio Dal Magro, nº 333, Centro de Anchieta-SC, com o telefone (49) 3653-0047, e-mail: apaeanchieta@hotmail.com, sendo que a mesma pertence à 30ª SDR de Dionísio Cerqueira.

Atualmente a Escola Especial Padre Martinho Burger atende 55(cinquenta e cinco) alunos (40 matriculados e 15 que são atendidos só pela equipe do SUS e frequentam escolas do ensino regular), oriundos da cidade e de várias comunidades do município de Anchieta, também temos 03(três) alunos que são oriundos do município da Barra Bonita e 04(quatro) do município de Palma Sola. Os alunos estão assim distribuídos nas turmas: Oficina Protegida Terapêutica, com 12(doze) alunos, que frequentam a aula em período integral; Serviço Pedagógico Específico/Ocupacional, 03(três) turmas, 01(uma) matutino e 02(duas) vespertino, com 07(sete), 06(seis) e 04(quatro) alunos; Serviço Pedagógico Específico/TGD/TEACCH, vespertino, com 03(três) alunos, SAEDE/DM matutino, com 06(seis) alunos e Estimulação Essencial, matutino com 02(dois) alunos.

Caracterização das turmas:

SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO/OCUPACIONAL-3 turmas

O objetivo para essas turmas é oportunizar aos alunos o convívio em grupo, a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de capacidades/habilidades para sua autonomia e aptidões para as atividades da vida diária. Os atendimentos são realizados em grupos sob a regência de professores, de segunda à sexta-feira nos períodos matutino e vespertino num total de quatro horas diárias, sendo que alguns alunos frequentaram em dias alternados devido as suas especificidades.

Os alunos atendidos são com idade acima dos 16 anos, sendo três turmas, com grau de deficiência intelectual moderada a severa, nessas turmas são desenvolvidas atividades que perpassam os quatro eixos: convivência, saúde, lazer e socialização.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Público-alvo: Alunos com idade igual ou superior a 16 anos, que apresentam Deficiência Intelectual (moderada ou severa) e/ou Múltipla e que não apresentam habilidades para o desenvolvimento do trabalho competitivo.

SAEDE/DM-SERVIÇO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO/DEFICIÊNCIA MENTAL

O SAEDE/DM é o atendimento educacional especializado que tem caráter complementar sendo disponibilizado exclusivamente em período oposto das aulas das escolas comuns, com objetivos, metas e procedimentos educacionais diferenciados. O SAEDE/DM foi criado em 2006 para ser um espaço de investigação e de produção de alternativas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem, que possibilitem aos alunos a construção, ampliação e apropriação do conhecimento científico. É um serviço que segue as diretrizes da Política de Educação Especial e do Programa Pedagógico do Estado de Santa Catarina. Tem como objetivos possibilitar aos alunos com diagnóstico de deficiência mental, matriculados no ensino regular, avanços significativos no processo de ensino e aprendizagem, trabalhando pesquisas e estratégias que possibilitem a elaboração conceitual, também investigar e desenvolver estratégias pedagógicas que possibilitem a organização do pensamento do aluno com deficiência mental, possibilitando a melhora no processo de aprendizagem. Esse serviço orienta, assessora e acompanha a escola do ensino regular onde o aluno está incluído,

Público-alvo: Alunos com diagnóstico de Deficiência Intelectual, freqüentando níveis e modalidades do Ensino Comum – a partir de 4 anos de idade.

TRASNTORNOS INVASIVOS DO DESENVOLVIMENTO – Método TEACCH.

O método TEACCH tem a finalidade de oferecer atendimento educacional especializado para pessoas com autismo e outros transtornos invasivos no desenvolvimento (TID). O atendimento do aluno com diagnóstico de autismo, de acordo com o método TEACCH, visa desenvolver o máximo de potencialidades



desse aluno, encorajando-o a pensar, em detrimento da mera reprodução do fazer.

São desenvolvidas atividades educacionais específicas relacionadas ao ensino fundamental, sendo que esses alunos têm dificuldades na coordenação motora, tem dificuldade para escrever, têm dificuldades na fala e as atividades desenvolvidas são variadas e diferenciadas e de curta duração devido a pouca concentração que os mesmos possuem.

Público Alvo: Alunos de 23 a 40 anos com diagnóstico de Transtorno Invasivo do Desenvolvimento.

OFICINA PROTEGIDA TERAPÊUTICA.

A inclusão da pessoa com deficiência intelectual na sociedade, através do trabalho, permite o exercício da cidadania colaborando com sua inclusão, participação e aceitação na sociedade. O serviço tem como objetivo desenvolver atividades que os alunos possam produzir e comercializar peças em M.D.F., madeira, canudo de papel, bordado, pintura e decoração em geral.

Turma com 12 alunos, entre 17 e 52 anos, com deficiência intelectual moderada.

Público-alvo: Alunos na faixa etária de 17 a 52 anos, que apresentam diagnóstico de Deficiência Intelectual ou Múltipla moderada.

ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL.

Levando-se em conta que nos primeiros anos de vida ocorre o maior desenvolvimento do cérebro, as experiências pelas quais as crianças passam neste período são fundamentais para o seu desenvolvimento, especialmente para aquelas que precisam de uma intervenção maior, para que se desenvolvam plenamente. A estimulação essencial através de atividades realizadas em grupos, e individualmente, visa desenvolver a estimulação essencial com estímulos e treinamentos adequados a idade da criança, para que a mesma desenvolva suas potencialidades e tenha uma evolução tão normal quanto possível, visa promover o desenvolvimento global das crianças através de



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

procedimentos que proporcionem o desenvolvimento nas áreas socioafetiva, senso-perceptivo-cognitiva, da linguagem e psicomotora.

As crianças são atendidas em espaço físico devidamente organizado para esse fim. Este serviço visa o desenvolvimento integral da criança, envolvendo as áreas motora, sensório-perceptiva, sócio-afetiva, cognitiva e da linguagem, centrando maior atenção nos aspectos que evidenciaram maior defasagem, na qual a criança foi estimulada de forma global, como ser único e íntegro.

Público-alvo: Crianças de zero a três anos e onze meses com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou de alto risco (baixo peso ao nascer, prematuridade, etc.), decorrentes de fatores genéticos, orgânicos e/ou ambientais.

Observando o gráfico abaixo constata-se que falta pouco, 6,5% para chegarmos a meta 04 – universalizar o atendimento para a população de 04(quatro) a 17(dezessete)anos, preferencialmente na rede regular de ensino, para pessoas com necessidades especiais.



Quadro de matrícula da escola:

Ano	Número	Ano	Número
2002	38	2003	34
2004	32	2005	33
2006	32	2007	33



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

2015	55		
------	----	--	--

Nos recursos humanos a escola dispõe de 06(seis) professoras de sala, com pós-graduação, 01(uma) professora de Educação Física graduada, 01(uma) professora de Informática Educativa, graduanda e 01(um) professor de Artes graduado. Estes profissionais são pagos pela Secretaria Estadual de Educação conveniado à Fundação Catarinense de Educação Especial. Também a escola conta com 01(uma) professora pós-graduada, responsável pela orientação pedagógica e 01(uma) professora pós-graduada, responsável pelas tarefas burocráticas, administrativas e pedagógicas no cargo de direção e secretária. Para os serviços de limpeza e merenda, a escola dispõe de 01(uma) merendeira, 01(uma) agente de serviços gerais e de 01(um) motorista, que além de efetuar o transporte escolar, auxilia nas diversas tarefas de manutenção e conservação da instituição. Ambos são admitidos pelo regime CLT. A escola conta agora com a equipe do SUS – Equipe multiprofissional com Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Médica Psiquiatra, Fonoaudióloga e Fisioterapeuta, que prestam atendimentos de habilitação e reabilitação aos alunos.

Os recursos para a manutenção da escola são provenientes de convênios firmados com a Prefeitura de Anchieta e de Barra Bonita, convênio com a CELESC, repasse do Fundo Social, repasse anual do Governo Federal FNDE/PDDE e EADE - Assistência Social, SUS, promoções e doações.

A Escola conta com um grupo de mulheres voluntárias que colaboram prestando serviços em todas as atividades desenvolvidas pela Escola.

A Diretoria da APAE é composta por 23(vinte e três) pessoas que trabalham voluntariamente em prol da associação. A atual diretoria assumiu em janeiro de 2014 e terá 03(três) anos de mandato.

A escola desenvolve atividades nas 03(três) áreas: Educação, Saúde e Assistência Social, com o objetivo de assegurar, promover e proteger o



educando, seu desenvolvimento integral, proporcionando-lhe condições de igualdade dos direitos, visando sua inclusão participativa, plena e efetiva na sociedade. A concepção filosófica da APAE de Anchieta-SC e conseqüentemente da nossa escola esta voltada à defesa de direitos, ao envolvimento das famílias e das próprias pessoas com deficiência, bem como a prestação de serviços.

A escola possui prédio próprio com área de 600,60 metros quadrados, possui uma Kombi ano 2005 e agora através de convênio com o Instituto Guga Kuerten, adquiriu um Pálio 0 km, para fazer os atendimentos, visitas, participar de reuniões, cursos, etc.

2.2.2.2 Educação de jovens e adultos

No ano 2000, a partir dos dados do IBGE, Anchieta ainda possuía 11,31% de analfabetos índices que colocava o município no vigésimo décimo oitavo lugar no estado. Preocupados com este índice, no ano de 2005 firmamos parceria com o Governo Federal e organizamos 07(sete) turmas do Brasil Alfabetizados em diferentes comunidades do município, no ano de 2006 organizamos 01(uma) turma do Brasil Alfabetizado e no ano de 2007 foram 05(cinco) turmas do Brasil Alfabetizado. Porém, é grande a dificuldade pelo grande número de desistências no decorrer do trabalho.

No Núcleo Avançado de Ensino Supletivo – NAES - estudam os adultos que não completaram seus estudos na idade própria. Na Educação de jovens e adultos, no ensino fundamental estudam alunos de 16 anos acima e no ensino médio os alunos de 18 anos acima. A taxa de alfabetização de adultos em Anchieta (IBGE 2010) é de 92,8%.

No Ensino Fundamental, de 6º ao 9º ano, frequentam as disciplinas, alunos que terminaram o 5º ano na escola formal ou o nivelamento no NAES. A maior dificuldade encontrada na educação dos jovens e adultos continua sendo a



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

evasão muito grande dos adultos matriculados, que acabam frequentando algumas disciplinas e desistem logo após.

O NAES é uma parceria entre Governo Estadual e Municipal sendo que o Estado dispõe os professores e o município disponibiliza a coordenação e o serviços gerais. Neste ano de 2015 o NAES atende 01(uma) turma de Ensino Fundamental e 01(uma) de Ensino Médio.

O número de alunos matriculados em cada turma, porém frequentando diferentes disciplinas, são os que seguem na tabela abaixo:

Ano	Alfabetização	Nivelamento	Fundamental	Médio	Total
2002	47	8	260	X	315
2003	18	06	114	139	277

Ano	Matricula inicial	Admitidos	Evadidos	Transferidos	Matricula final
2004	100	40	15	5	120
2005					138
2006					232
2014					40
2015					25

2.2.2.3 Educação Profissional Tecnológica

O município tem convênio com algumas instituições através da Assistência Social e escolas como: SENAI, SESI, PRONATEC, SEBRAE...

2.2.2.4 Educação Escolar Indígena

O município não dispõe desta modalidade de educação.

2.2.2.5 Educação Quilombola



O município não dispõe desta modalidade de educação.

2.2.2.6 Educação Escolar do Campo/Rural

O município mantém convênio com a Casa Familiar Rural de São José do Cedro, conforme já citado.

2.2.3 Educação em Tempo Integral

Esta modalidade de ensino já é oferecida pelas 03(três) escolas estaduais conforme descrito em cada uma delas e no município estamos em processo de adequações de recursos físicos, materiais e humanos para que possamos oferecer em 02(duas) escolas do Ensino Fundamental o Programa Mais Educação.

Na Educação Infantil, temos 02(duas) escolas que disponibilizam esta modalidade. O Jardim de Infância Branca de Neve, no Bairro Xavantes, com 06(seis) crianças sendo atendidas por 10(dez) horas sem intervalo para o almoço e na Creche Pró Infância, no Bairro Guarani, atendendo 04(quatro) crianças por 10(dez) horas e 20(vinte) minutos com intervalo para o almoço. Porém, sabe-se que ainda é insuficiente este número de vagas necessitando de ampliação das mesmas, visto que a meta 06 relata 50% das escolas públicas e, pelo menos, 25% dos alunos de educação básica deverão ser atendidos nesta modalidade de ensino. Os gráficos abaixo demonstram como está a situação nos diferentes entes federativos:



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta



2.3 EDUCAÇÃO SUPERIOR

Não temos cursos de Educação Superior em nosso município, porém a prefeitura repassa para a ASANUM – Associação dos Universitários o valor de R\$20.000,00/anual para colaborar com o transporte dos mesmos até o município vizinho de São Miguel do Oeste.

2.4 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A valorização dos profissionais que atuam na educação faz parte do processo de construção da qualidade no ensino.

Foram construídos muitos processos e lutas pela valorização docente no decorrer da história dos municípios e a nível de país, mas ressalta-se a aprovação da Lei Nacional N°11.738/2008 que fixou o Piso Nacional de valorização do magistério e no município o Piso Mínimo Nacional está instituído com outros direitos dos profissionais do magistério na Lei 033/2011 que estabeleceu a Política Municipal de Administração e Remuneração de Pessoal.

Estes instrumentos legais que definem os valores a serem pagos aos educadores com os acréscimos do tempo de serviço e dos outros avanços



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

adquiridos no decorrer da carreira estão também em constante atualização, observando-se sempre as leis nacionais que regem o assunto.

A realização de cursos de formação continuada, acontece anualmente para os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino, são oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação que por sua vez os planeja, a partir das demandas apresentadas pelas Escolas e profissionais da educação.

Nos anos de 2013 e 2014 aconteceu uma formação continuada, do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa, destinada aos educadores atuantes nas turmas de 1º ao 3º ano. Este programa é oferecido pelo Ministério da Educação e cada município adere ao programa com o compromisso de disponibilizar de professor orientador de estudos e organizar a demanda, isto é, a inscrição dos educadores, que por sua vez, tem direito a receber do MEC ajuda de custo. O PNAIC em nosso município foi avaliado como uma grande oportunidade de formação e aprendizagem dos educadores que estão em exercício nas escolas.

Atendendo às necessidades de planejamento, organização e estudos pedagógicos e, ao mesmo tempo, cumprindo a Lei nº 11738/08, no Ensino Fundamental, as aulas de Artes, Educação Física e Língua Espanhola são ministradas por professores habilitados nestas áreas, enquanto os professores titulares das turmas fazem seu planejamento acompanhado da orientadora pedagógica e de estudos, destinando 33%(trinta e três por cento) da sua carga horária.

Nas escolas de Educação Infantil trabalham as professoras itinerantes (professoras habilitadas na área, que desenvolvem brincadeiras e outras atividades pertinentes a esta idade), que assumem as turmas 06(seis) horas semanais a cada 20(vinte) horas enquanto as professoras titulares planejam suas atividades e o desenvolvimento das aulas, cumprindo assim os 33%(trinta e três por cento) de planejamento conforme a Lei nº 11.738/08.

REDE MUNICIPAL



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Profissionais da Educação Infantil

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
02	01	-	26	-

Ensino Fundamental – anos iniciais

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
01	01	-	24	02

Ensino Fundamental – anos finais

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
-	-	01	09	-

Obs.: 03(três) professores atuam na educação infantil e nas séries iniciais e 04(quatro) professores atuam nas séries iniciais e finais.

REDE ESTADUAL

Ensino Fundamental – anos iniciais

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
01	-	-	16	-

Ensino Fundamental – anos finais

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
02	-	07	26	-

Ensino médio

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
03	-	13	09	-

Obs.: 11(onze) professores trabalham tanto no ensino fundamental como no ensino médio e 04(quatro) professores nas séries iniciais e finais.

2.5 GESTÃO DEMOCRÁTICA

Nas unidades escolares que possuem mais de 50 alunos tem um diretor escolar que faz toda gestão escolar, dá os encaminhamentos necessários e toma decisões em conjunto com a secretaria, as APP e seu corpo docente quando for o caso.

É o Executivo que indica os diretores escolares, observando porém, o que determina o Plano de Cargos e Salários do Magistério Público Municipal (Lei Complementar nº033/2011, Capítulo III, Seção I, Art. 46, §1º): deve ser profissional do quadro efetivo e ter formação específica em licenciatura.



2.6 FINANCIAMENTO

A educação neste município investiu em 2014 31%(trinta e um por cento) do seu orçamento. Salientando que embora a legislação determina o investimento mínimo de 25%(vinte e cinco por cento) do orçamento municipal, o que seria necessário permanecer neste percentual mínimo haja vista o tamanho das responsabilidades municipais nos outros setores da municipalidade, é impossível fazer uma educação de qualidade sem ultrapassar longe este percentual.

Demonstrando assim o exposto acima, segue a exposição dos recursos municipais disponíveis:

Previsão arrecadação	Comprometido até 16/04/15
Fundeb R\$ 2.202.200,00	R\$ 514.076,61
PDDE R\$ 9.100,00	R\$ 2.158,50
Salário Ed. R\$ 250.000,00	R\$ 17.270,51
PNAE R\$ 44.000,00	R\$ 25.347,52
PNATE R\$ 71.000,00	R\$ 70.995,90
Transp. Estado R\$ 335.500,00	R\$ 335.496,60
25% Educação R\$ 814.650,00	R\$ 796.407,71

Há que se destacar que embora neste primeiro quadrimestre ainda não se atingiu os 25%(vinte e cinco por cento) do orçamento, nos próximos quadrimestres estes valores podem ultrapassar este percentual, a exemplo de anos anteriores; e também devido às orientações financeiras de outros entes federativos quanto à situação atual que está passando a economia brasileira.

O PIB municipal é de R\$ 95.926.355,00(IBGE 2011).

LEI Nº. 2.175/2015.

**APROVA O PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO – PME E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O Prefeito Municipal de Anchieta, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e fica sancionada a seguinte Lei Ordinária:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Educação – PME, com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação desta Lei, na forma dos Anexos I e II, com vistas ao cumprimento do disposto no art. 8º da Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014.

Art. 2º São diretrizes do PME:

I - erradicação do analfabetismo;

II - universalização do atendimento escolar;

III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

IV - melhoria da qualidade da educação;

V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;

VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;

VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;

IX - valorização dos (as) profissionais da educação;

X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Art. 3º As metas previstas no Anexo I desta Lei serão cumpridas no prazo de vigência deste PME, desde que não haja prazo inferior definido para metas e estratégias específicas.

Art. 4º As metas previstas no Anexo I desta Lei deverão ter como referência o Anexo II – Diagnóstico elaborado pela Equipe Técnica com base nos dados divulgados por Órgãos Oficiais.

Art. 5º A execução do PME e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas realizados pelas seguintes instâncias:

I - Secretaria Municipal de Educação;

II – Fórum Municipal de Educação Permanente

III - Conselho Municipal de Educação – CME;

§ 1º Compete, ainda, às instâncias referidas no caput:

I - divulgar os resultados do monitoramento e das avaliações nos respectivos sítios institucionais da internet;



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

II - analisar e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas;

III - analisar e propor a revisão do percentual de investimento público em educação.

§ 2º Ao longo do período de vigência deste PME, observar-se-ão os resultados dos estudos publicados a cada 2 (dois) anos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no Anexo I.

§ 3º A meta progressiva do investimento público em educação será avaliada no quarto ano de vigência do PME e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas.

§ 4º O investimento público em educação a que se refere a meta **XX** do Anexo I desta Lei engloba os recursos aplicados na forma do art. 212 da Constituição Federal, do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, bem como do art. 213 da Constituição Federal.

§ 5º Será destinada à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, em acréscimo aos recursos vinculados nos termos do art. 212 da Constituição Federal, além de outros recursos previstos em lei, a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e de gás natural, na forma de lei específica, com a finalidade de assegurar o cumprimento da meta prevista no inciso VI do art. 214 da Constituição Federal.

Art. 6º O Município promoverá a realização de pelo menos 2 (duas) conferências municipais de educação até o final do decênio, precedidas de amplo debate e coordenadas pelo Fórum Municipal de Educação.

§ 1º O Fórum Municipal de Educação, além da atribuição referida no caput:

I - acompanhará a execução do PME e o cumprimento de suas metas;

II - promoverá a articulação da conferência municipal com as conferências estadual e nacional de educação.

§ 2º As conferências municipais de educação realizar-se-ão com intervalo de até 4 (quatro) anos entre elas, com o objetivo de avaliar a execução do Plano Nacional de Educação – PNE, do Plano Estadual de Educação – PEE, bem como deste Plano Municipal e subsidiar a elaboração dos planos de educação para o decênio subsequente.

Art. 7º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuarão em regime de colaboração visando ao alcance das metas e à implementação das estratégias objeto deste Plano, na forma da lei.

§ 1º Caberá aos gestores federais, estaduais, municipais e do Distrito Federal a adoção das medidas governamentais necessárias ao alcance das metas previstas neste PME.

§ 2º As estratégias definidas no Anexo I desta Lei não elidem a adoção de medidas adicionais em âmbito local ou de instrumentos jurídicos que formalizem a cooperação entre os entes federados, podendo ser complementadas por mecanismos nacionais e locais de coordenação e colaboração recíproca.

§ 3º O sistema de ensino municipal criará mecanismos para o acompanhamento local da consecução das metas do PME.

§ 4º Haverá regime de colaboração específico para a implementação de modalidades de



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

educação escolar que necessitem considerar territórios étnico-educacionais e a utilização de estratégias que levem em conta as identidades e especificidades socioculturais e linguísticas de cada comunidade envolvida, assegurada a consulta prévia e informada a essa comunidade.

§ 5º O fortalecimento do regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município incluirá a instituição de instâncias permanentes de negociação, cooperação e pactuação.

§ 6º O fortalecimento do regime de colaboração entre os Municípios dar-se-á, inclusive, mediante a adoção de arranjos de desenvolvimento da educação.

Art. 8º O Município, no prazo de 2 (dois) anos contados da publicação da Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, deverá adequar a legislação local, disciplinando a gestão democrática da educação pública em conformidade com o disposto na referida Lei, bem como neste PME.

Art. 9º O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual do Município serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PME, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 10. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 11. Até o final do primeiro semestre do nono ano de vigência deste PME, o Poder Executivo encaminhará à Câmara de Vereadores, sem prejuízo das prerrogativas deste Poder, o projeto de lei referente ao Plano Municipal de Educação a vigorar no período subsequente, que incluirá diagnóstico, diretrizes, metas e estratégias para o próximo decênio.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ANCHIETA (SC),
em 22 de junho de 2015.

ARI PRESTES DE OLIVEIRA

Prefeito

CERTIFICO, que a presente Lei foi
publicada nesta data e na forma da Lei.

Em 22 de junho de 2015.

Andréia Marafão

Secretária de Administração e Gestão



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

ANEXO 1



3. METAS E ESTRATÉGIAS

3.1 META 1

Universalizar, até 2016, o atendimento da Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos e ampliar a oferta de Educação infantil em creches de forma a atender 60% (sessenta por cento) das crianças até 3(três) anos até o final da vigência do plano.

3.1.1 Garantir vaga e permanência das crianças de 04(quatro) a 05(cinco) anos na Educação Infantil, observando a frequência escolar mínima de 60% (sessenta por cento) e acionando o Sistema APOIA sempre que necessário.

3.1.2 Construir e ou ampliar com recursos da União em colaboração do município, segundo padrão nacional de qualidade, centros de educação infantil, de acordo a necessidade Municipal até o final da vigência do plano.

3.1.3 Elaborar sub ação no PAR – Plano de Ações Articuladas visando a captação de recursos para construção e ampliação novas salas para atender demandas de crianças até 03 (três) anos, atendendo gradativamente em período integral.

3.1.4 Adequar gradativamente a partir de 2016, transporte coletivo para atender crianças até 03(três) anos.

3.1.5 Dispor de um Monitor de Transporte Escolar gradativamente para responsabilizar-se pelo cuidado das crianças no transporte escolar a partir de 2017.



3.1.6 Criar indicadores para avaliação da Educação Infantil da rede, a cada dois anos, observando os aspectos: qualidade, gestão, recursos, acessibilidade, infraestrutura física e de pessoal até o final da vigência do plano.

3.1.7 Equipar as escolas de Educação Infantil com brinquedos e instrumentos pedagógicos adequados aos níveis de desenvolvimento de cada faixa etária contemplando todos os aspectos que levem ao desenvolvimento integral da criança. Até o final da vigência deste PME através da SME e União.

3.1.8 Garantir o atendimento necessário com especialistas de saúde para as crianças com necessidades especiais, em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social.

3.1.9 Estabelecer parcerias com as diversas Secretarias Municipais e Organizações não governamentais com vistas a promover maior atendimento às necessidades educacionais e aos direitos das crianças.

3.2 META 2

Universalizar o Ensino Fundamental de 09(nove) anos para toda população de 06(seis) a 14(quatorze) anos e garantir que 95%(noventa por cento) conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência do plano.

3.2.1 Oferecer atendimento individualizado para superar as dificuldades de aprendizagem, com maior permanência na escola e acompanhamento de profissional habilitado.

3.2.2 Disponibilizar em parceria com o Estado e União formação continuada aos professores, voltada à superação das dificuldades e necessidades percebidas durante o processo ensino aprendizagem.

3.2.3 Reorganizar a base curricular, considerando a Base Nacional Comum, contemplando, na parte diversificada, a realidade local/regional o respeito à cultura do educando.



3.2.4 Implantar no município a sala de recursos multifuncional para atender os alunos com dificuldades/necessidades diferenciadas de ensino, com profissionais especializados.

3.2.5 Estabelecer parcerias com as demais Secretarias, Fórum e Conselho Tutelar para realizar visitas, orientação e apoio às famílias visando à garantia do atendimento aos direitos das crianças/adolescentes.

3.2.6 Equipar as escolas de Ensino Fundamental com aparelhos tecnológicos, multimídia, materiais pedagógicos, didáticos e de pesquisa.

3.2.7 Aumentar a oferta na rede Municipal de Ensino, de maior tempo de permanência na escola e no contra turno oferecer aulas de línguas, artesanato, teatro, dança música e informática até o final da vigência do Plano.

3.2.8 Aumentar a oferta de anos finais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino, de forma gradativa, durante a vigência do plano.

3.2.9 Ampliar o espaço físico (salas de aulas) no Centro Municipal de Educação até 2017, em parceria com a União.

3.2.10 Promover monitoramento de todas as pessoas em idade escolar, garantindo o acesso e a permanência na escola, em parceria com área da saúde e social.

3.2.11 Incentivar a participação das famílias no acompanhamento da vida escolar de seus filhos.

3.3 META 3

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 90% (noventa por cento).



3.3.1 Formar parceria com instituições que ofereçam ensino profissionalizante, com a regulamentações da parceria firmada em documento próprio.

3.3.2 Fazer a adequação/ampliação do espaço físico da escola para melhor atender as necessidades e diversificar as atividades oferecidas com recursos do Estado e União.

3.3.3 Firmar consórcio entre municípios próximos visando a oferta de cursos técnicos profissionalizantes em Escolas Federais, Estado ou União, atendendo à realidade regional.

3.3.4 Oportunizar atividades diversificadas e que venham de encontro com o interesse dos educandos e seus familiares, sendo ministradas por profissionais habilitados na área de atuação.

3.3.5 Abrir espaços culturais e esportivos nos finais de semana na comunidade local, envolvendo os vários segmentos da comunidade (Secretaria de Esporte e Cultura, CRAS, CDL, ACISA, escolas, Lareira, ADEC, CTG, idosos, Fórum, AMASC e outros grupos organizados).

3.3.6 Manter o Ensino Médio Inovador e incluir o Ensino Profissionalizante em nosso município em parceria com Estado e União.

3.4 META 4

Universalizar, para a população de 04(quatro) a 17(dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

3.4.1 Manter a política de atendimento para os alunos matriculados no ensino regular e contratação de novos professores através da Fundação Catarinense de Educação Especial e da SED ou SME, quando for necessário.



3.4.2 Criar critérios diferenciados para avaliação dos alunos com deficiências ou necessidades especiais, para o atendimento extraclasse e, se for o caso, do segundo professor.

3.4.3 Manter apoio financeiro repassado para a APAE conforme convênio entre município e escola, com adequação anual de valores, conforme IPC.

3.4.4 Adaptar a estrutura física e condições de acessibilidade nas instituições públicas e privadas de ensino até o final da vigência deste Plano.

3.4.5 Adequar o transporte escolar para alunos com deficiência ou necessidades especiais de forma gradativa.

3.4.6 Dar continuidade e ampliar os convênios com os órgãos públicos e privados para a manutenção do atendimento na educação especial (merenda escolar, transporte, entre outros).

3.4.7 Ampliar a idade limite para o atendimento na turma de Estimulação Essencial, de 03(três) anos e 11(onze) meses para 05(cinco) anos e 11(onze) meses, com atendimento individualizado para cada criança por meio da Fundação Catarinense de Educação Especial, SED, MEC, e APAE.

3.4.8 Reorganizar o currículo para melhor atender às especificidades de cada educando, em consonância com a política nacional.

3.4.9 Ampliação/adequação estrutura física da Escola Especial com recursos do Estado e União, prevendo piscina, ginásio de esportes entre outros.

3.4.10 Fomentar a pesquisa para identificar as necessidades da população que necessita de atendimento especializado.

3.4.11 Em parceria com a união e o estado, disponibilizar recursos de tecnologia assistiva e formação continuada de professores para atendimento especializado nas escolas.

3.4.12 Garantir oferta de educação bilíngue (Língua Brasileira de Sinais- Libras) aos estudantes com deficiência auditiva, adoção do sistema Braille para estudantes cegos, recursos ópticos e não ópticos para estudantes com baixa



visão e metodologia adaptada para estudantes surdocegos, com idade de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos.

3.5 META 5

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

3.5.1. - Estruturar os processos pedagógicos a fim de garantir a alfabetização plena a todas as crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

3.5.2. - Proporcionar capacitação aos educadores, sobre tecnologias educacionais e sobre as propostas pedagógicas definidas, assegurando a diversidade de métodos, bem como, com acompanhamento de todo processo educacional e, os resultados alcançados nas escolas, devem ser disponibilizados, preferencialmente, como recursos educacionais abertos.

3.5.3. - Promover e estimular a capacitação, especialização e formação continuada dos professores para a alfabetização das crianças.

3.5.4 - Promover, em consonância com as Diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, à formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuarem como mediadores da leitura.

3.6 META 6

Oferecer até o final da vigência deste Plano, educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a



atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

3.6.1 Construção e ampliação de espaço para a implantação do programa “Mais Educação”, atendendo as necessidades dos educandos que permanecerão na escola em tempo integral. Buscar recursos nas esferas Federal, Estadual e Municipal.

3.6.2 Valorização do espaço já existente das escolas do campo, com estrutura e tecnologia adequada.

3.6.3 Adequar às estruturas físicas para programas voltados aos alunos com necessidades de um atendimento especial.

3.6.4 Otimizar o tempo de permanência na escola, combinando as atividades em sala de aula com atividades recreativas, esportivas e culturais.

3.7 META 7

Proporcionar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,4 nos anos iniciais do ensino fundamental; 6,0 nos anos finais do ensino fundamental e 5,2 no ensino médio.

3.7.1 Rever a partir de 2016, as diretrizes pedagógicas para a Educação básica, com base nos parâmetros curriculares nacionais, com direitos e objetivos de aprendizagem, a partir do desenvolvimento dos educandos e da diversidade local, regional e estadual.

3.7.2 Incluir no currículo a discussão de igualdade de gênero em todas as escolas municipais e estaduais, a partir de 2016.

3.7.3 Garantir o transporte gratuito aos educandos da rede, renovando e ampliando a frota de veículos próprios, assegurando gradativamente a adequação do transporte para crianças da educação infantil.



3.7.4 Oferecer um currículo específico para as escolas do campo, atendendo às exigências legais caracterizadoras das escolas de campo, por ações das SME, SEE, MEC, professores e comunidade escolar.

3.7.5 Equipar as escolas com salas informatizadas, bons computadores, sinal de internet rápida e de excelente qualidade através do Município, Estado e União.

3.7.6 Contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes da educação básica nas avaliações externas como Prova Brasil, ANA, ENEM, PISA.

3.7.7 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras que contribuem para a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem.

3.7.8 Garantir nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e a cultura afro-brasileira e indígena nos termos das Leis 10639/2003 e 11645/2008.

3.7.9 Incentivar a participação das famílias para que a educação seja assumida como responsabilidade de todos.

3.8 META 8

Apoiar as iniciativas para elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no Município e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

3.8.1 Construir estruturas físicas adequadas para desenvolver os cursos profissionalizantes através de parcerias com a União e o Estado.

3.8.2 Expandir a oferta de cursos profissionalizantes rotativos que atendam às necessidades locais (oferta/procura).



3.8.3 Realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo busca ativa em regime de colaboração entre o Estado e os Municípios em parceria com organizações da sociedade civil.

3.8.4- Buscar parcerias juntamente com os profissionais da Estratégia Saúde da Família, as empresas e outros setores do município para levantamento do número de jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompleto, possibilitando a finalização da educação básica através de formas alternativas até o final da vigência do plano.

3.9 META 9

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15(quinze) anos ou mais para 95%(noventa e cinco por cento) até 2018 e, até o final da vigência deste PME, reduzir em 5%(cinco por cento) o analfabetismo absoluto e reduzir em 50%(cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional, em colaboração entre todos os entes federativos e a comunidade até o final da vigência deste PME.

3.9.1 Monitorar o funcionamento do APOIA on line para a eficiente ação dos órgãos responsáveis no retorno do adolescente à Escola.

3.9.2 Implantar programa de Novas Oportunidades de Aprendizagem como meio de superação das dificuldades dos alunos e a aprovação dos mesmos.

3.9.3 Implantar nas escolas aonde houver necessidade, turmas para correção de fluxo (idade-série) visando amenizar a evasão escolar de alunos com 18 anos que não concluíram a educação básica.

3.10 META 10



Oferecer, no mínimo, 5% (cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

3.10.1 Buscar fomento com o Estado e União para subsidiar o aluno matriculado e que frequentar em tempo integral a educação de jovens e adultos até a conclusão do curso.

3.11 META 11

Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

3.11.1 Apoiar as iniciativas do Estado e da União no processo de ensino técnico profissional e científico em tempo integral, para o município.

3.11.2 Construir laboratórios e equipá-los com aparelhos tecnológicos de forma a garantir a qualidade dos cursos.

3.11.3 Incentivar a formação inicial para professores com interesse em atuar na educação profissional.

3.12 META 12

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada à qualidade da oferta e expansão das vagas no segmento público, comunitário e privado.

3.12.1 Incentivar os alunos a fazer o exame do ENEM para concorrer às vagas disponibilizadas ao PROUNI.

3.12.2 Manter o repasse financeiro pelo Município para a associação de universitários, visando subsidiar parte do transporte escolar aos Universitários.



3.13 META 13

Incentivar, com os Estados e a União a elevação da qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

3.13.1 Município e Estado firmar consórcio entre municípios próximos visando a oferta de curso superior em Escolas Federais atendendo a realidade regional e local.

3.13.2 Buscar convênios com instituições públicas do ensino superior, auxiliar financeiramente nos custos com transporte e oportunizar estágios remunerados no município.

3.14 META 14

Apoiar, em articulação com a União e estado, a elevação gradual do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 2.400 (dois mil e quatrocentos) mestres e 900 (novecentos) doutores, até ao final da vigência do Plano.

3.14.1 Elevar o percentual de profissionais do quadro de funcionários efetivos do magistério público, de modo que alcance 90% (noventa por cento) dos profissionais com especialização, 3%(três por cento) com mestrado e 1%(um por cento) com doutorado.

3.14.2 Conceder afastamento de 50% da carga horária remunerada para cursar mestrado ou doutorado para os profissionais do quadro efetivo do magistério público, regulamentado por lei ordinária, até o máximo de 03 profissionais por ano de cada rede.



3.15 META 15

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, até o final deste Plano, a inserção na política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

3.16 META 16

Incentivar a formação em nível de pós-graduação, visando a elevação do índice para 85% (oitenta e cinco por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Através da SME, SED e educadores em parceria com o MEC.

3.16.1 Expandir os cursos de graduação (2ª licenciatura e pós-graduação) voltados aos professores não habilitados que atuam na educação pública, financiados pela União e o estado.

3.17 META 17

Garantir a valorização dos (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.



3.17.1 Garantir a implantação de Plano de Carreira na rede estadual, com incentivo financeiro a formação inicial e continuada, a valorização do tempo de serviço e a correção anual do piso nacional dos professores.

3.18 META 18

Assegurar o cumprimento do plano de carreira para os(as) profissionais do magistério público e, tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

3.18.1 Incluir no plano de cargos e salários dos profissionais de educação do município, a partir de 2017, um acréscimo na remuneração dos professores que atuam nas escolas do campo, a título de “difícil acesso” regulamentado por lei.

3.19 META 19

Assegurar condições, no prazo de 03(três) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho atendendo à legislação municipal vigente e à consulta pública à comunidade escolar no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

3.19.1 Implementar, a partir dos critérios definidos por Lei, a escolha do gestor escolar.

3.19.2 Incentivar e proporcionar a participação dos representantes das APP, Conselhos Deliberativos e Grêmios Estudantis em cursos ofertados com recursos oriundos da União, Estado e Município.



3.19.3 Incentivar a participação dos pais e familiares nas Assembleias, Conselhos de classes e demais atividades escolares.

3.20 META 20

Acompanhar o aumento gradativo do investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto – PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

3.20.1 Viabilizar mediante pactuação com a União recursos oriundos dos royalties do pré-sal para investimento na educação;

3.20.2 O Município deve aplicar, anualmente, nunca menos de 25% (vinte e cinco por cento) do resultante da receita de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público municipal, na forma do Título VII, da Lei Complementar 003/99, de 17 de dezembro de 1999, satisfazendo, com isso, os padrões de infraestrutura e condições didático-pedagógicas, considerando a obrigatoriedade e o crescimento da demanda em educação básica, oferecidas pelo Município. A partir da aprovação desta Lei.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

ANEXO 02



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES DE
ANCHIETA (SC), MAIO DE 2015.

INTRODUÇÃO

A elaboração do Documento Base do PME, passou a ser umas das prioridades neste município a partir da aprovação do PNE. Primeiro por ser exigência de Lei Federal 13.005/2014 que determina aos municípios a construção de seus planos decenais de educação até junho de 2015; Segundo porque as bases educacionais municipais sentem a necessidade de estabelecer metas e estratégias norteadoras de ações que possibilitem garantir o direito a educação de todos os munícipes.

Partindo dos pressupostos acima, a Secretaria de Educação munida de orientações vindas de estâncias designadas para este fim, define um roteiro de trabalho que inicia com a verificação do DECRETO Nº. 069/2013, DE 23 DE ABRIL DE 2013 aonde constitui um Fórum Municipal de Educação Permanente e, constatando então, que este Fórum não tem a incumbência de elaborar o Plano Municipal de Educação. Tomando conhecimento disto, o Prefeito Municipal, altera parcialmente o referido Documento com a edição do DECRETO 162/2014 DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014, dando a atribuição a este Fórum de elaborar o Plano Municipal de Educação.

O grupo que constitui o Fórum Municipal de Educação Permanente é formado por representantes das diversas instituições educacionais do município, estado, entidades não governamentais, associações, entidades civis organizadas.

O Fórum definiu como meio de participação ampla de todos os seguimentos para expressão de seus anseios para a educação municipal no município, a aplicação de uma pesquisa, por meio de questionário abrangente enfocando todos os aspectos educacionais do físico ao pedagógico com profissionais da educação, estudantes, pais, comunidade de modo geral.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

As respostas de todas as questões foram sistematizadas e serviram de base fundamental para a elaboração das metas e estratégias do Plano Municipal de Educação.

O Plano Municipal de Educação, com suas metas alinhadas aos Planos Federal e Estadual, é composto de 20 metas.

FUNDAMENTOS LEGAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ANCHIETA

Planejar é um requisito fundamental para a realização de ações, um princípio das atuações humanas. Na educação, a construção de documentos que dão rumo ao processo é fundamental para que possamos perceber o que temos construído até o momento e o que sonhamos fazer no futuro. Demonstrar o que temos e estabelecer metas e estratégias para o futuro é o que está presente neste documento.

A elaboração do Plano Decenal de Educação no município de Anchieta parte dos pressupostos previstos na Lei 13.005 de 2014, lei que teve sanção presidencial em 25 de junho, a qual institui o Plano Decenal de Educação para 10 anos com 10 diretrizes e 20 metas com suas diversas estratégias. No art. 8º do PNE está previsto que os municípios deverão aprovar seus planos municipais de Educação no prazo de um ano a partir da sanção da Lei federal.

O princípio da democracia do Ensino Público propõe que a elaboração de documentos que fundamentem a educação, seja realizada com ampla participação social. Na Constituição Federal de 1998, consta no art. 206, parágrafo VI como um dos princípios o da gestão democrática e esse princípio também está presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Municipal, Lei nº 03/99. Este plano municipal de educação, nos seus diferentes momentos de construção, contou com a participação da população em assembleias de famílias



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

nas escolas, reuniões de educadores e outros espaços de participação, assegurando sua construção democrática.

A coordenação da realização do Plano Municipal de Educação foi feita pela equipe da Secretaria Municipal de Educação. O município de Anchieta instituiu, em forma de decreto, a equipe de elaboração do plano com participação de vários setores da comunidade e com a representação de todas as escolas em funcionamento no município.

As instituições educativas do município pautam suas ações e práticas pedagógicas nas diferentes legislações vigentes a nível nacional, estadual e municipal, na perspectiva de melhorar a qualidade da educação, procurando atender de forma igualitária a demanda educacional existente. A construção do presente plano se insere nesta perspectiva.



2. DIAGNÓSTICO

2.2 PERFIL DEMOGRÁFICO E SÓCIO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO

2.1.1 Anchieta, porque assim te chamo.

Até parece, mas o Padre José de Anchieta não passou por aqui. O nome do município se deve ao trabalho dos padres Pedro Rubin e Afonso Correia, que na época atendiam a região e passaram pelo território anchietense celebrando. Como o trabalho era semelhante ao do Padre José de Anchieta, assim passou a ser denominado o município que foi emancipado em 20 de março de 1963. Antes de ser município o território anchietense pertenceu a Chapecó, São Miguel do Oeste e Guaraciaba.

2.1.2 Origem populacional.

Pelos objetos fósseis encontrados no território de Anchieta, fica evidente que grupos indígenas foram os primeiros povos que viveram aqui de forma seminômade ou usando a natureza anchietense como parte dos caminhos intertribais da época.

Por volta da metade do século XX já se instalaram nas matas nativas donde é hoje território de Anchieta, muitas famílias de caboclos vindas das regiões próximas do Paraná e do Rio Grande do Sul, por volta das décadas de 1930 e 1940 muitas famílias viviam aqui.

Com a chegada da Colonizadora Pinho & Terras LTDA, através do seu representante regional Olímpio Dal Magro, as terras do município, foram divididas em colônias que eram vendidas às famílias de agricultores vindos, na sua maioria do Rio Grande do Sul. As famílias de caboclos que aqui viviam há



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

mais de 20 anos, se não tivessem dinheiro para comprar suas próprias terras eram despejados judicialmente.

A partir de 1950, começaram a chegar ao território de Anchieta imigrantes italianos vindos dos municípios vizinhos, Guaraciaba, São Miguel do Oeste, Joaçaba e de regiões do Rio Grande do Sul, de onde veio a maior parte da população de Anchieta. Em busca de terras para produzir e de novas riquezas naturais, como madeira, na época.

A ocupação populacional chegou ao auge nos meados de 1980, quando contávamos com uma população de cerca de 11.000 habitantes. Sendo 75% desta população residente no campo.

Censo populacional	Total de habitantes	Localidade	
		Rural	Urbano
1970	5.604	4.392	1.212
1980	10.111	7.229	2.882
1991	9.599	7.214	2.385
2000	7.133	4.690	2.443
2007	6.587	3.955	2.610
2010	6.380	3.794	2.586
2014	6.066		

A partir de então, toda uma conjuntura desfavorável à agricultura e produção camponesa se dá início a uma das maiores evasões ou êxodo rural, em todos os municípios da região, famílias mais jovens, filhos de habitantes do município, partem para outras regiões do país e até para o perímetro urbano do município para trabalharem nas empresas que aqui começaram a instalar-se na época.

2.1.3 Caracterização física do município.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O território do município de Anchieta possui área de 229,53 km² de extensão, está situado a 26° 30' de latitude sul e 50° 30' de atitude oeste do Meridiano de Greenwich. A latitude média de Anchieta é de 710 metros, com variação de 500 a 950 metros. Em 75% da área do município o relevo é acidentado. O clima classifica-se como mesotérmico úmido com verão quente, temperatura média de 18° C, precipitações média de 2000 mm anuais.

Anchieta situa – se na Bacia do Rio Uruguai. No início da colonização, 15% das terras do município possuía nativamente a floresta de araucária, os outros 80% são da floresta decidual. As práticas de agricultura e bovinocultura, a forma de perceber a natureza quando da colonização das terras até hoje, foi destruindo a vegetação natural do município. As consequências ambientais foram aparecendo e preocupando as pessoas, muitas ações com relação ao meio ambiente passaram a acontecer nas escolas e na sociedade. Em 2006 foi organizado o Programa Esperança Para o Futuro que abrange várias entidades públicas e outras organizações e prevê a recuperação da mata ciliar das sangas, córregos e rios do município. Dentro do programa foram executadas várias ações com a participação dos educandos nas escolas.

O município de Anchieta está organizado em comunidades, bairros e centro da cidade. São 33 comunidades, três bairros e a cidade. A maior parte das comunidades foi organizada a partir de igrejas e escolas instaladas no local, porém é a religiosidade das pessoas que determina a organização em torno de uma comunidade que na sua maioria têm nomes de santos.

2.2.4 Aspectos sócio econômicos e de produção do município.

A produção agropecuária no município, desde o início da colonização foi da agricultura para a subsistência e o excedente para a comercialização, a partir dos anos 80 ocorreu uma grande expansão da criação de bovinos para leite. A atividade leiteira está presente em praticamente todas as propriedades, também aumenta a quantidade de terras cercadas utilizadas para a criação de gado de corte. A criação de aves e suínos, como exceção de pequeno número de propriedades, acontece apenas para consumo de famílias.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

As atividades agrícolas, produção e cultivo da terra acontecem para o pastoreio de bovinos de leite e na produção de grãos se destaca o milho, utilizado para a venda em grãos, produção da farinha de milho e silagem para vacas leiteiras. Na maioria das propriedades há área de terras destinada ao plantio de alimentos para o consumo da família. Algumas propriedades mais planas e com maior extensão de terras situadas na comunidade de Santa Rita também cultivam soja, que são vendidas em forma de grãos.

É importante destacar a produção de sementes de milho crioulas que são produzidas pelos agricultores em nosso município e que são a expressão do acúmulo cultural dos sistemas de cultivo, uso e seleção pensados pelos camponeses e suas comunidades em todo o mundo. Estas sementes foram desenvolvidas ao longo do tempo passando de geração para geração, sendo produzidas, multiplicadas, selecionadas e conservadas pelas famílias camponesas. Atualmente há um banco de sementes crioulas que funciona junto ao Sintraf de Anchieta, com o intuito da preservação das espécies e a troca com os agricultores.

A produção de alimentos para o autoconsumo da família tem importância nas propriedades rurais do município porque, proporcionam bem estar social com boas condições de saúde: baixos custos de produção em relação ao modelo tecnológico colocado pela lógica capitalista de produção; fuga da exploração das multinacionais do agronegócio; afirmação da cultura camponesa; aumento da autoestima dos camponeses em produzir e consumir alimentos de alta qualidade. O Índice de Desenvolvimento Humano de Anchieta é 0,699 (IBGE 2010), sendo considerado nível de desenvolvimento médio.

As atividades industriais do município de Anchieta têm diversificado bastante. Das serrarias que iniciaram as atividades industriais, até o momento atual, quatro fábricas de móveis de madeira, uma de médio porte para exportação, as outras de móveis sob medida e uma fábrica de esquadrias de madeiras. Duas fábricas atuam na manufatura de madeira, na fábrica de cabos, compensado e portas. Há duas fábricas de estofados.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O ramo metal mecânico está presente no município com uma fábrica de máquinas para o beneficiamento de madeiras e outra indústria com produtos destinados à fabricação de peças de fibra de vidro e de plásticos para caminhões. Há também duas fábricas de esquadrias de ferro e alumínio, uma de móveis artesanais de ferro e três de produção artesanal de ferramentas para o setor agrícola.

Para a transformação de matérias primas, temos a existência de duas indústrias de abates de gado e suíno para fabricação de embutidos e carnes, um moinho de farinha de milho crioulo e de trigo, três fábricas de confecções para vestuário, cama, mesa e banho. Ainda há duas agroindústrias no setor da cana, uma de geleias, conservas, duas de queijos e uma de criação e filetagem de peixes.

O comércio é bem diversificado. O setor de serviços conta com bares, restaurantes, pizzarias, um hotel, um motel, dois estúdios fotográficos, reformas de eletrodomésticos, telefone, energia elétrica, exames laboratoriais, dentistas e médicos públicos e particulares, contabilidades, advogados, salões de beleza, academia, oficinas mecânicas, gráfica, três postos de combustíveis, agropecuárias, farmácias, floriculturas, funerárias, lojas de materiais de construções, lojas de calçados, confecções e supermercados, borracharias, lojas de vendas e de prestações de serviços de informáticas e telefonia celular e empresa de coleta de lixo.

Anchieta é servida por serviços públicos na área financeira com quatro bancos entre agências e postos. Existe um cartório de registro civil e um tabelionato de notas. O município é sede da comarca com Ministério Público e Tribunal de Justiça. A cidade e seus arredores são servidos por água tratada pela CASAN, Correios, Epagri, Cartório Eleitoral, dois postos de saúde: um na cidade e outro no interior; serviços odontológicos, ambulatórios e consultas médicas e um pronto atendimento. Ainda conta com atendimento de Organizações Não Governamentais: ACISA, CDL, ADEC, AMASC, Doadores de Sangue, Grupo do Orquidófilos, Asanum, Sindicatos, Mulheres Camponesas, Conselhos de



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Comunidades, APP, de Clubes de Mães, de Idosos, Esportivos... e organizações dos setores públicos: Casa Lar, CRAS, Conselho Tutelar, SCFV

Os serviços de educação são exclusivamente públicos, desde a educação infantil até o ensino médio. Existem alguns cursos oferecidos à população por empresas privadas ou conveniadas como: SEBRAE, SENAI, PRONATEC, SESI, Casa Familiar Rural e Colégio Agrícola.

2.2.5 Aspectos Culturais.

Falar da cultura do município de Anchieta é complexo, pois se entende que culturas não são apenas eventos grandiosos em que poucos têm acesso, mas, tudo o que as pessoas humanas produzem, isto é, que não são inatos. Objetos, formas de viver, relacionar – se com as pessoas, com a fauna e a flora e enfim, por cultura entende – se tudo o que é criado e melhorado através da cooperação e comunicação dos indivíduos em sociedade.

Em Anchieta os aspectos culturais são de uma pequena comunidade que não dissocia as vivências da produção, de alimentos, do lazer, do consumo, isto se dá não só pelo tamanho do município, mas também porque a agricultura ainda é principal atividade de ligação com a terra.

O artesanato produzido aqui tem o aspecto de produção que visa sanar as necessidades. Existem alguns agricultores que produzem chapéus e “esportas” de palha de trigo, cestas de palha de milho, cestas de vime, objetos de madeiras e ferragens para à pratica da agricultura. Há também muitas pessoas que aprenderam a técnica da pintura em tela, toalhas, a partir de cursos realizados.

As atividades de esporte e lazer realizados no município são organizadas tanto pelo Departamento de Esportes e Cultura, quanto pelas comunidades e instituições (clubes, associações). No esporte: campeonato de bochas, truco, futebol, futsal, de campo, suíço, areia, bolãozinho, vôlei, canastra, sinuca, quarenta e oito e eventos regionais.

Está muito presente em nosso município a realizações de festas e bailes promovidos pelas comunidades, organizações, associações, CTG com danças,



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

cavalgadas, rodeios, bailes típicos os quais possibilitam o lazer e ao mesmo tempo visa angariar recursos para a sobrevivência das associações e entidades. As atividades religiosas têm encontros ecumênicos que reverenciam talentos e apresentações das diferentes igrejas de nosso município. Podemos citar que a religião predominante é a católica e se destacam as igrejas evangélicas: Assembleia de Deus, Evangelho Quadrangular, só o Senhor é Deus, Luterana; dentre outras.

Os idosos de Anchieta se organizam através de grupos para encontros, atividades, bailes e viagens.

É organizada todos os anos, a partir de 1998, a Maratoninha no dia 20 de março – dia de emancipação do município, festas da colheita e juninas pelas escolas municipais e estaduais. As escolas realizam diversas atividades culturais enfocando a literatura, o chá literário, momento gaúcho, tê literário e peças de teatro. Um festival da canção é realizado todos os anos pela Escola Professor Osni Paulino da Silva. Nas escolas são realizados momentos culturais. O Centro de Tradições Gaúchas – Alto da Querência do nosso município, realiza o Rodeio Crioulo. Todo ano é realizado tiro de laço, celebração e a tradicional cavalgada realizada toda semana, lembrando também nossas raízes culturais.

A partir do trabalho das indústrias, da agricultura e do comércio, temos a Expo Anchieta, que acontece a cada dois anos e congrega artesanato, músicas, sementes, máquinas, equipamentos, serviços e comércio do município e da Região.

A partir do trabalho da agroecologia, produção de sementes crioulas, temos a festa Nacional das Sementes Crioulas – FENAMIC, que acontece em data sempre definida pela organização/comissão regional que congrega artesanato, danças, músicas, sementes e costumes de todas as regiões do país.

As tradições de produção e tratamento com ervas medicinais, hábitos alimentares, cuidado com as pessoas, formas de lazer, costumes de fazer visitas, danças educativas, histórias, herdamos em grande parte do Rio Grande



(estado do qual a maioria das famílias colonizadoras procedem) outras dos caboclos que aqui vivem e, nessa diversidade construímos a nossa identidade acolhedora e o jeito de construir coletivamente.

2.1.6 Pontos turísticos de belezas naturais do município

A exuberância natural e construída pelas pessoas no município de Anchieta é grande. Existem muitas possibilidades turísticas e de fato recebemos muitas pessoas que residem em outras localidades e que chegam até Anchieta com diferentes objetivos.

Em feriados nacionais ou férias escolares, Anchieta tem muitas visitas de pessoas que residem em outras localidades e que vem até aqui para visitar familiares e conhecidos. Atualmente com a procura pelos esportes radicais tem muitas pessoas que vem até nosso município para realizar voos de parapente – esporte que vem sendo realizado por muitos munícipes aproveitando a existência da declividade de nosso relevo. A exploração de cachoeiras permanece na mesma lógica dos esportes radicais.

Uma edificação que chama a atenção de muitas pessoas que chegam até a cidade de Anchieta é o moinho, situado em um dos acessos principais da cidade. O prédio é todo construído em madeira, preservando aspectos da arquitetura da época da colonização e ainda têm em seu interior as máquinas importadas da Alemanha, na época, e que permanecem até hoje funcionando.

O desafio maior com relação ao turismo é o desenvolvimento de políticas públicas municipais para a divulgação dos aspectos turísticos do município, a organização e planejamento de projetos referentes ao turismo, conhecimento e viabilidade dos programas nacionais de apoio ao turismo além de investimentos públicos e privados em infraestrutura para que as pessoas possam usufruir das belezas naturais e modificadas existentes no município. Há ainda que se investir na divulgação do turismo como mais uma possibilidade de geração de renda e emprego no município. Sabe-se que tais condições praticamente inexistem na maioria dos municípios de nossa região.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Comunidade	Local	Proprietário
Santo Inácio	Rio das Antas Mato da comunidade	Els0 Kraemer Comunidade
Prateleira	Fábrica de queijos Rio Garça Branca	Arlindo Heberle Sildo Watte
	Gruta	Zuppa
	Mel, Própolis, Pólen e indústria de bolachas, pães e cucas.	Jandir Junges
São Judas	Área para acampar	Joel Lorenzetti
Seara	Rio das Antas	
São Domingos	Acesso Rio Capetinga Agroindústria de Açúcar de cana, Cachaça, rapadura.	
São Roque	Foz do Rio Leãozinho Cachoeira	Leonir Vidori Luiz Zatera
	Muda de Jaboticaba	Zanella
Santa Rita	Jaboticabal Chás	Marcos e Nilse Casalli Sônia Dalla Vechia
São Luiz	Rio	Antonio Stefanello
Gaúcha	Lagoa Venda de legumes, frutas e verduras	Nilo Barbieri Leonel Facco
Café Filho	Açude/matinho	Luiz Ambrozi
São Cristóvão	Hidroelétrica	
Cidade	Gruta Nossa Senhora da Salete Moinho	Decio Hoffmann
	Hotel Belvedere	Hélio e Valéria Cristófolli
Primavera	Cachoeira do Arroio Monjolo.	
Vargem/Unida	Poço do Sabão – Rio Sargento	



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Linha Gaúcha	Morro do Sol	
	Três quedas	Valdir de Souza
	Ervas medicinais, bioenergéticos, farinha de trigo e centeio integral e orgânico	Inês Carpeggiani
	Uva/vinho	Valdomiro de Césare
Saúde	Mato – saíta centenária	Atanaer
São Paulo	Salto 1º de janeiro	Ildo e Ari Cavalli
	Agroindústria de Embutidos de carne	Rosângela Pavan
	Barragem que abastece a cidade – CASAN	
	Produtos coloniais	Araldi
São José	Igreja construída em madeira	
	Agroindústria de conservas	
	Agroindústria Filé de peixe tilápia.	Mauri Prochnow
São Pedro	Vinho, vinagre e uvas.	Buchi
Salete	Chapéu de trigo	Ana Garlet
	Jaboticabal	Ari Cavagnoli
	Uva, vinho e vinagre	Chini
Aparecida	Árvore centenária oca	
	Projeto esperança para o futuro	
	Melancias	Valdecir Cella
	Trilha na beira do rio	Mocelin e Mittmann
União da Vitória	Área de lazer	
Santa Rita	Cachoeiras, trilha e área de lazer.	Zanin
São Paulo Alto	Área de trilhas para corrida de moto.	Pedro Pavan



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O quadro acima foi construído em um esforço de demonstrar os pontos para turismo em nosso município e que devem ser aos poucos potencializados para levar pessoas a realizar passeios por eles com diferentes objetivos.

2.1.7 Da organização política e administrativa:

As pessoas que viveram e vivem no território anchietense se organizaram politicamente de diferentes formas no decorrer da história do município. Antes de Anchieta ser município a população votava em seus representantes nos municípios a que pertencia. No final da década de 1950, o então distrito de Anchieta teve representação em Guaraciaba com um vereador eleito, O Sr. Adelino Piccoli.

A partir da emancipação do município, em 20 de março de 1963, houve a indicação do primeiro prefeito Sr. David Perin, que assumiu o cargo interinamente. Os demais prefeitos e prefeita que assumiram o executivo municipal foram eleitos democraticamente pela população. A organização administrativa do executivo municipal tem em lei prevista a existência de secretarias para atuar nos diversos setores estratégicos para o município.

O Poder Legislativo municipal é composto por nove vereadores, que são eleitos em eleição conjunta à eleição para o executivo municipal. Os vereadores atuam representando a população nas necessidades servindo de interlocutores, fiscalizando as ações do executivo municipal, legislando, aprovando e propondo leis que vão organizando a vida da comunidade.

As lideranças eleitas para os cargos do legislativo e executivo fazem parte de organizações partidárias, assim como nos demais municípios do Brasil. A democracia representativa construída em nosso país necessita das organizações partidárias que, em nosso município são representados pelos seguintes partidos: Partido dos Trabalhadores, Partido do Movimento Democrático Brasileiro, Partido Social Democrático Brasileiro, Partido da Social Democracia, Partido da República, Partido Democrático Trabalhista, Partido Popular Socialista e Partido Progressista.



2.1.8 Da medicina tradicional às especialidades médicas no município

A necessidade da busca da saúde é uma constante. Durante as épocas em que as pessoas viviam a partir do que a natureza oferecia, sem muita dependência das indústrias, a cura brotava da natureza a partir do conhecimento dos princípios das ervas e métodos de curas que eram passados de geração em geração. Inclusive o nascimento das pessoas se dava pelas mãos das parteiras que aprendiam as técnicas e auxiliavam as famílias nestes momentos.

Com as mudanças na organização da vida das pessoas e o advento das pesquisas científicas e produções industriais a medicina passou a ter outra lógica e tivemos em nosso município o Hospital Municipal Anchietaense que passou a cuidar das doenças e dos nascimentos. No sentido da saúde curativa temos em Anchieta dois postos de saúde, um na cidade e outro na comunidade de João Café Filho. Está em funcionamento também o Hospital Municipal Anchietaense, como Unidade de Pronto Atendimento, para realizar os primeiros atendimentos nos casos de doenças.

Trabalham em nosso município vários profissionais da saúde que vendem seus serviços, dentre eles: dentistas, psicólogos, psiquiatras, fisioterapeuta, e outros, que atuam de forma que as pessoas pagam pelos serviços ou conveniados com o poder público.

Mesmo com o advento da indústria dos medicamentos, muitas pessoas seguem tratando das doenças com chás e alimentos naturais. As mulheres integrantes do MMC, na Anchieta e região, desenvolvem muitas atividades com relação à medicina natural, inclusive construíram e cultivam um horto de ervas medicinais (junto ao SINTRAF) com o intuito de resgatar e preservar o cuidado da saúde com produtos naturais.

2.1.9 Das organizações e dos movimentos sociais existentes

No Brasil em 1930, já ocorria muitas revoltas no campo, inclusive em Santa Catarina, com a revolta de Canudos e do Contestado. As ligas camponesas e



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

sindicatos auxiliavam a organização dos povos do campo contra as injustiças sociais existentes naquela época.

No Oeste catarinense, os movimentos sociais se organizaram principalmente após a década de 1980. Nessa mesma época em Anchieta, organizaram-se o MMA – movimento das mulheres agricultoras – que mais tarde transformou-se em MMC (Movimento de Mulheres Camponesas) o MST – Movimento dos Sem Terra e o MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores.

O movimento de Mulheres Camponesas sonha com uma educação que contemple um currículo voltado ao campo – teórico e prático, aonde se ensine – as diferenças de gênero e o respeito da vida como um todo: cuidado da água, da mãe terra, das plantas medicinais, das sementes crioulas. Trabalhar os conhecimentos populares que são centenários, ouvindo mais a terceira idade sem deixar de ouvir os sonhos dos jovens e das crianças, com o objetivo de construir uma sociedade de novas relações.

Os movimentos sociais em Anchieta constituíram-se após a organização de outros movimentos sociais fortemente atuantes no Brasil, principalmente nas décadas de 60, 70 e 80. A organização em movimentos sociais visa o bem comum, com objetivos específicos de um grupo ou categoria. Objetiva a mudança nas relações sociais e no sistema político-econômico de um povo.

Em Anchieta, no ano de 1970, foi fundado o Sindicato Rural de Agricultores ou Sindicato dos Empregadores rurais. Entendia-se que todos que moravam e viviam no campo eram empregadores rurais e, por isso, poderiam participar do sindicato para reivindicar direitos. Hoje o Sindicato que representa os trabalhadores do campo denomina-se SINTRAF – Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar.

Há alguns anos existem organizados no município a CDL – Câmara dos Dirigentes Logistas, a ACISA – Associação Comercial Industrial e Serviços de Anchieta e o Sindicato dos Funcionários Públicos - SINDI, instituições que ajudam na organização dos empregadores e trabalhadores urbanos. Não



existem sindicatos organizados de trabalhadores empregados no comércio ou na indústria privados em nosso município.

Além dos movimentos sociais ainda temos presente em nosso município Organizações Não Governamentais: ADEC – Associação Esportiva, AMASC – Associação de mulheres voluntárias, Doadores de Sangue, Grupo do Orquídeófilos, Asanum – Associação de universitários, Conselhos de Comunidades, APP – Associação de Pais e Professores de Escolas, de Clubes de Mães, de Idosos, Esportivos.

2.1.10 Administração da Educação Municipal

As escolas em funcionamento no município possuem dependência administrativa estadual ou municipal.

As escolas estaduais são ligadas às Gerências Regionais de Educação, que por sua vez possuem dependência administrativa da Secretaria Estadual de Educação, as gerências provêm recursos humanos, materiais de que as escolas necessitam para a atuação. No município de Anchieta são três escolas estaduais que atuam no Ensino Fundamental e Médio, mais a APAE e o NAES – Núcleo Avançado de Ensino Supletivo (dependência administrativa mista) – município trabalha com alfabetização, nivelamento, preparação do lanche, limpeza, organização e a coordenação da escola; Ensino Fundamental e Médio é organizado pela Gerência Regional.

As escolas municipais que atuam na educação das crianças e adolescentes têm dependência administrativa da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura, ligada à Prefeitura Municipal. A Secretaria Municipal de Educação possui no seu quadro administrativo, uma secretária municipal, uma auxiliar de secretaria, uma nutricionista, uma professora coordenadora administrativo-pedagógica, uma orientadora de estudos, uma orientadora pedagógica, uma diretora de departamento, uma diretora de alimentação escolar e um



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

coordenador de transporte escolar. Esses profissionais atuam na coordenação pedagógica e administrativa das escolas – Censo Escolar, Projeto Série, Projeto Presença, compra e distribuição da merenda escolar, elaboração de cardápio e acompanhamento nutricional, compra local, prestação de contas e encaminhamentos de licitações. As orientações pedagógicas são efetuadas em encontros de formação continuada ou no período de planejamento dos professores.

Nas unidades escolares que possuem mais de 50 alunos tem um diretor escolar que faz toda gestão escolar, dá os encaminhamentos necessários e toma decisões em conjunto com a secretaria, as APP e seu corpo docente quando for o caso. No setor de esporte tem um Diretor de departamento.

É o Executivo que indica os diretores escolares, observando porém, o que determina o Plano de Cargos e Salários do Magistério Público Municipal: deve ser profissional do quadro efetivo, ter formação específica de licenciatura.

O município de Anchieta conta com treze escolas: APAE, NAES, 03(três) Estaduais, dentre as quais 01(uma) com Ensino Médio, 08(oito) Municipais, sendo que: 01(uma) é somente de Ensino Fundamental; 03(três) somente de Educação Infantil e 04(quatro) atendem as duas etapas, ou seja, de Educação Infantil e Ensino Fundamental. São elas: Escola de Educação Básica Professor Osni Paulino da Silva, Escola de Ensino Fundamental Padre Reinaldo Stein, Escola de Ensino Fundamental João Café Filho, Escola de Educação Infantil Pequeno Exemplar, Escola de Educação Infantil e Fundamental Xavantes, Centro Municipal de Educação Infantil e Fundamental, Creche Pró Infância, Escola Municipal N° 10, situada na Linha Salete, Escola Municipal N° 05, situada na Linha São Paulo, Escola Municipal n° 21 - Linha Nossa Senhora da Saúde, Escola Municipal Infantil Menino Jesus – situada na Linha Prateleira.

Existem conselhos municipais que atuam junto à Secretaria Municipal de Educação, quais sejam; **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO** – trata de questões ligadas ao funcionamento da Educação Municipal. **CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR** – acompanha a compra, qualidade e distribuição da



merenda escolar, tem caráter fiscalizador. **CONSELHO MUNICIPAL DO FUNDEB** – acompanha e fiscaliza a aplicação dos recursos destinados ao FUNDEB, tem caráter fiscalizador. **CONSELHO DO TRANSPORTE ESCOLAR**- Acompanha, orienta e fiscaliza, juntamente com a comissão do transporte escolar, as questões pertinentes a este setor.

A escola, por sua vez, tem na sua maioria organizada as APP – Associação de Pais e Professores que atuam nas escolas auxiliando nos trabalhos de organização e captação de recursos para o bom atendimento das escolas. Auxiliam nas promoções e ajudam a planejar os trabalhos das escolas.

2.3 EDUCAÇÃO BÁSICA

2.2.1 Etapas da Educação Básica

2.2.1.1 Educação Infantil

A expansão da Educação Infantil no Brasil e no mundo tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, acompanhando a intensificação da urbanização, a participação da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na organização e estrutura das famílias. Por outro lado, a sociedade está mais consciente da importância das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação institucional para crianças de zero a cinco anos.

Esses fatores deram início a um movimento da sociedade civil e de órgãos governamentais para que o atendimento às crianças de zero a cinco anos fosse reconhecido na Constituição Federal de 1988. A partir de então, a educação infantil em creches e pré-escolas passou a ser, ao menos do ponto de vista legal, um dever do Estado e um direito da criança (artigo 208, inciso IV). O Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, destaca também o direito da criança a este atendimento.

Em abril de 2013 foi publicada a Lei nº 12.796 que determina que os pais matriculem os filhos na escola quando completarem 4(quatro) anos, e não mais a partir dos 6(seis) anos. Exige também o controle de frequência na pré-escola que deve ser de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das 800(oitocentas) horas,



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

distribuídas por um mínimo de 200(duzentos) dias de trabalho educacional. Desta forma, a educação básica passa a ser obrigatória dos 4(quatro) aos 17(dezessete) anos, incluindo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Médio. Esta alteração foi incorporada à Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, de acordo com o Ministério da Educação.

A Educação Infantil, considerada primeira etapa da Educação Básica, que tem como objetivo proporcionar condições adequadas para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Para garantir que este objetivo geral seja efetivado, a ação educativa é planejada com base nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, documento este que traz um conjunto de referências – eixos – (Movimento, Artes visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade, Matemática) e orientações pedagógicas que visam contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças. A partir deste documento e de um estudo/percepção da realidade/necessidade foram construídos pelos professores da rede municipal os Conceitos Essenciais a serem trabalhados nesta etapa de ensino, visto que em Anchieta é atendida exclusivamente pelo Poder Público Municipal.

Atualmente contamos com 22 turmas, que estão distribuídas em 07 escolas com 281 educandos. A rede municipal está atendendo toda demanda de Educação Infantil não havendo crianças em espera. Veja a situação do município de Anchieta segundo os dados obtidos através do



Estado de Santa Catarina

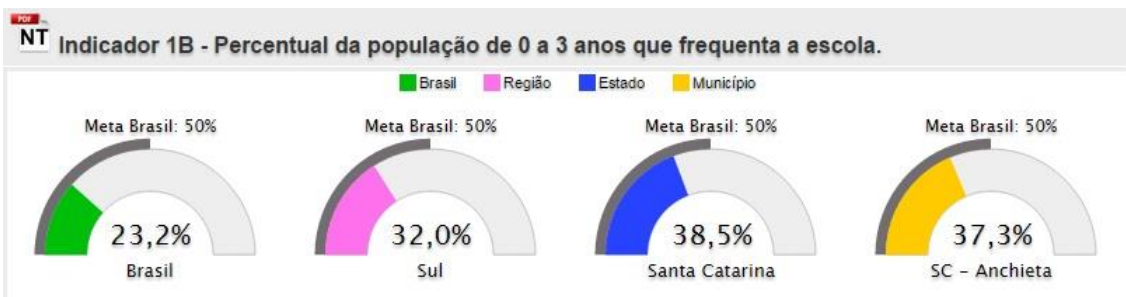
Prefeitura Municipal de Anchieta

MEC:



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013

Fonte: Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional - 2010



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013

Fonte: Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

Em 2014, foram investidos R\$ 1470.081,00, perfazendo um total de R\$ 5122,00 custo aluno/ano.

Veja a evolução das matrículas na Educação Infantil nos últimos anos:

Ano	Creche	Pré-escola	Ano	Creche	Pré-escola
2002	29	285	2003	30	293
2004	15	350	2005	15	351
2006	39	257	2007	24	266
2008			2009	34	241
2010	108	195	2011	80	217
2014	95	192	2015	96	185

Atualmente, são 07(sete) escolas de Educação Infantil, quais sejam:

- ✓ **Jardim de Infância Chapeuzinho Vermelho**, situado no centro da cidade de Anchieta, que atende 05(cinco) turmas de pré-escolar, totalizando 89(oitenta e nove) crianças.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Conta com 01(uma) diretora que atua 40 horas semanais, 04(quatro) professoras, 01(uma) merendeira e 01(uma) auxiliar de serviços gerais. A escola funciona junto ao Centro Municipal de Educação, nos turnos matutino e vespertino;

- ✓ **Jardim de Infância Branca de Neve**, situado no Bairro Xavantes, funciona junto à escola municipal de Ensino Fundamental Xavantes. Nas turmas de educação infantil da escola trabalha 04(quatro) professoras. A escola funciona nos turnos matutino e vespertino, atende 04(quatro) turmas totalizando 41(quarenta e um) alunos.
- ✓ **Jardim de Infância Menino Jesus**, Linha Prateleira, tem atuado 01(uma) professora e 01(uma) funcionária na limpeza e preparação do lanche permanecendo na escola da Linha Prateleira, cuidando dos alunos no início e após o término da aula até a vinda do transporte escolar, no turno vespertino. Atende 15(quinze) crianças em 01(uma) única turma.
- ✓ **Jardim de infância Pequeno Exemplar**, Linha João Café filho, funciona junto à Escola de Ensino Fundamental João Café Filho, atuam na Escola 01(uma) professora. O lanche e a limpeza são feitas por 01(uma) merendeira que permanece na escola, cuidando dos alunos após o término da aula até a vinda do transporte escolar. A Escola funciona nos turnos matutinos e vespertinos, atende 28(vinte e oito) crianças distribuídas em 02(duas) turmas.
- ✓ **Jardim de Infância Pequeno Príncipe**, Linha Salete, funciona junto à Escola da comunidade. Conta com 01(uma) professora e 01(uma) auxiliar de serviços gerais na merenda e limpeza. A Educação Infantil funciona no período vespertino. Atende 10(dez) crianças em 01(uma) única turma.
- ✓ **Jardim de Infância Cantinho da Alegria**, Linha Saúde, funciona junto à Escola da comunidade, no turno vespertino e trabalha 01(uma) professora e 01(uma) auxiliar de serviços gerais que se encarrega da merenda e



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

também da limpeza da Escola. São 13 (treze) crianças atendidas em 01(uma) única turma.

- ✓ **Creche Pró Infância**, funciona na Rua Dom José Gomes, no Bairro Guarani, nos turnos matutino e vespertino, atende 85(oitenta e cinco) crianças de 04(quatro) meses a 03(três) anos e 11(onze) meses, distribuídas em 08(oito) turmas. Conta com 07(sete) professoras, 06(seis) monitoras de creche, 01(uma) diretora 40 horas semanais, 01(uma) merendeira e 02(duas) auxiliares de serviços gerais.

Número de alunos das escolas do campo:

2014	67
2015	66

2.2.1.2 Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental em Anchieta é oferecido pela rede municipal em 05(cinco) unidades escolares e pela rede estadual de ensino em 04(quatro) unidades escolares.

O Ensino fundamental acontece a partir do 1º ano até o 9º ano, considerando 06(seis) anos completos até 31 de março do referente ano letivo, como idade mínima, para ingresso neste nível. Foi a partir do ano de 2007 que o Ensino Fundamental, neste município, passou a ser ministrado em 09(nove) anos. No ano de 2014, o investimento com a educação no município atingiu 31%(trinta e um por cento) do orçamento municipal, sendo que destes o valor de R\$ 3003.823,00 foi aplicado no Ensino Fundamental demonstrando com isso um valor custo aluno/ano de R\$ 8.939,00.

A fundamentação teórica da proposta política pedagógica das escolas estaduais do município de Anchieta-SC está embasada na proposta curricular do estado de Santa Catarina, a qual segue a linha sócio interacionista do pensador Vygotsky. Nesta perspectiva, os elementos constituidores do processo de elaboração do



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

conhecimento são a linguagem, a mediação, a interação e a apropriação do conhecimento, que tem como eixos norteadores as relações sócio culturais, temporais, espaciais e a relação com a natureza.

O processo ensino-aprendizagem deste plano se dá pelo conjunto de operações teóricas e práticas numa tarefa de contínua relação e transformação da realidade, que considera as condições históricas e culturais, produto da interação homem e homem-meio. Neste sentido, estas escolas propiciam ao educando a interação com o outro e com a realidade social, para que ele se torne sujeito do processo educacional, capaz de apropriar-se dos conhecimentos historicamente acumulados, melhorando o meio em que vive.

Nesta proposta a função principal social da escola é aprofundar a apropriação e elaboração dos conceitos científicos como meio de exercício da cidadania, voltados para a participação, democratização rumo a transformação da sociedade, em que o educando é a razão de ser da escola.

Neste contexto o educador precisa estar constantemente se questionando: *escola para quem e para quem*, pois a luta da mesma deve estar voltada para superação das desigualdades sociais, levando em conta currículo, recursos didáticos, humanos, financeiros, metodológicos, etc., espaço físico, estrutura de funcionamento, pessoas envolvidas, PPP etc. Seus objetivos, no entanto, são assegurar a cada educando o desenvolvimento de suas capacidades, como também garantir a aquisição de um nível mínimo de conhecimento e habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania; ação pedagógica voltada às experiências concretas do educando para que a aprendizagem ocorra; cumprir com a tarefa de ensinar, viabilizando o melhor domínio do conhecimento, voltado para a transformação social.

Segue abaixo a caracterização das escolas de ensino fundamental da rede estadual.

Escola de Ensino Básico Professor Osni Paulino da Silva



A educação é um processo contínuo e permanente que ocorre à medida que o homem adquire e aprofunda o conhecimento, desenvolve e organiza o pensamento, situa-se no meio em que vive, envolvendo toda a experiência humana em seu sentido amplo.

O conhecimento se dá em relação direta com a realidade, isto é, explorando, desenvolvendo e aprofundando as possibilidades de interação com o meio. Este conhecimento não é só teoria enquanto saber elaborado. É também a prática, a ação desenvolvida pelo homem na sua vida em grupo, conservando o meio, aproveitando-o e transformando-o com o seu trabalho. Esta relação da teoria com a prática forma a unidade do conhecimento num processo contínuo de relação e transformação da realidade.

Na escola, a forma de se aprender o conhecimento se faz pelo conjunto de diversas operações teóricas e práticas que levam a aquisição do mesmo. Esse processo de aprendizagem é tarefa constante e não algo que termina quando o aluno deixa a escola.

A educação é um contínuo movimento diretamente envolvido na construção da cultura e, conseqüentemente, da história, uma vez que a cultura é um produto de interação homem-homem e homem-meio. Assim sendo esta escola fará com que a história seja produto de interação social e em seu sentido mais amplo, através do “DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA, PELA VIA DO SABER, DO SENSO CRÍTICO E DA RESPONSABILIDADE”, pois o sujeito da história é o homem na sua totalidade. E, nesta dimensão da história está inserido o aluno. Ele é o agente da sua educação e está conseqüentemente atuando em seu contexto. A educação cabe propiciar que o aluno participe com os outros na construção da realidade social, influenciando o seu meio e dele recebendo influências.

A criança, ao ingressar na escola, é, antes de tudo, um sujeito histórico no processo de atuação social. Deve ser um indivíduo ativo, capaz de repassar, de refletir e analisar a carga de informações que recebe no ambiente que o rodeia.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O conteúdo é o conhecimento que, por sua vez, é produto da cultura e da história e se dão concomitantemente. Daí, a necessidade do professor considerar o aluno e a realidade em que ele vive como o referencial para o ensino, desenvolvendo o pensamento reflexivo crítico pela proposição de situações de aprendizagem para que a dimensão histórica se evidencie e para que a atuação social se realize.

A educação é um fenômeno cultural, e resulta da relação entre os indivíduos na família, na sociedade e, sobretudo na escola. Ela é uma prática social, que acontece dentro de uma dimensão, de um espaço de um determinado tempo e a escola ocupa papel privilegiado pela sua função intrínseca, isto é, por ser agência socializadora do conhecimento acumulado pelo homem no passar dos tempos, tendo como compromisso a função social de desenvolver através da sua prática, a formação integral dos indivíduos que a ela têm acesso, formando cidadãos conscientes e aptos ao exercício da cidadania, capazes de atuar em seu meio social, melhorando-o. Diante do exposto a escola tem como objetivo geral: “construir uma sociedade justa e igualitária exercitando o desenvolvimento da cidadania, pela via do saber, do senso crítico e da responsabilidade e a busca do comprometimento com a formação intelectual e cultural do povo e que a escola possua educadores valorizados e competentes para mediar a aprendizagem que resultará em perspectiva de trabalho e melhoria da qualidade de vida”.

A Unidade Escolar situada na Avenida Brasil, nº 330, centro do município de Anchieta, SC possui 4.825m² de área construída, composta de quatorze salas de aula de 48m², uma biblioteca, uma sala de vídeo, dois laboratórios de Informática, um laboratório de Biologia, sala dos Professores, salas administrativas, sala Multifuncional, banheiros e Ginásio de esportes Poli Esportivo. O funcionamento ocorre nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Atualmente a escola oferece o Ensino Fundamental de 09 anos sendo constituído de 02(duas) turmas de Séries Iniciais, totalizando 38(trinta e oito alunos); 10(dez) turmas de Series Finais, 255(duzentos e cinquenta e cinco)



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

alunos. É oferecido 01(uma) turma do PENOA – Programa Estadual de Novas Oportunidade de Aprendizagem para alunos reprovados no ano anterior do Ensino Fundamental. Compõe a turma 12(doze) alunos que frequentam as aulas no contra turno nas terças e quartas-feiras à tarde. 02(dois) alunos são atendidos na turma do SAEDE- Serviço de Atendimento Especializado de Educação, também no contra turno, seja, terças e quintas-feiras de manhã. No Ensino regular há 01(um) aluno no 7º ano, 01(um) no 8º ano e 02(dois) no 9º ano totalizando 04(quatro) alunos que dispõem do atendimento de Segundo Professor. No Ensino Fundamental são atendidos 293(duzentos e noventa e três) educandos, porém, o educandário conta com 491(quatrocentos e noventa e um) alunos, pois atende o Ensino Médio também. Desses, 170(cento e setenta) alunos (34,7%) usufruem do Transporte Escolar provenientes na maioria do meio rural.

Na escola há uma equipe de 15(quinze) professores efetivos, desses, 14(quatorze) são lotados na Unidade, ambos especialistas, exceto 01(um). Compõe também o quadro, 18(dezoito) professores admitidos em caráter temporário, especialistas, exceto 02(dois) profissionais apenas com licenciatura e 03(três) cursando Ensino Superior na área. Dos contratados, 02(dois) atuam na área de Informática, 02(dois) no horário de Convivência, 05(cinco) na Educação Especial (Segundo Professor e SAEDE). Também trabalham na escola 01(um) Assistente Técnico Pedagógico, 01(um) Assistente de Educação, 02(dois) Assessores de Direção e 01(um) Diretor Geral.

No educandário a exemplo de todas as escolas da rede estadual de Santa Catarina a alimentação oferecida é de empresa terceirizada. São servidos lanches, refeições salgadas e almoços preparados por 05(cinco) cozinheiras contratadas pela empresa Nutriplus. Destacamos que o cardápio é elaborado por nutricionista da empresa e o acompanhamento in loco também é feito por profissional da área. A escola dispõe de 04(quatro) auxiliares de Serviços Gerais que atuam na limpeza da escola, contratados pela APP – Associação de Pais e Professores.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Quadro de matrículas da escola:

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2003	561	75	10
2004	511	52	02
2005	481	54	06
2006	507	50	08
2014	596	57	16
2015	491	-	-

Alguns indicadores educacionais da escola:

ANO	APROVADOS		REPROVADOS		DESISTENTES		TRANSF.		TOTAL
	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	
2009	639	86%	60	8%	15	2%	30	4%	744
2010	666	90.7%	38	5%	10	1.4%	20	27%	734
2011	545	83%	13	2%	7	1.07%	88	13.4%	653
2012	584	91.7%	29	4.5%	8	1.2%	15	2.3%	637
2013	539	90.4%	26	4.3%	10	1.7%	22	3.7%	597
2014	437	73,4%	57	9,6%	16	2,7%	86	14,5%	596

IDEB

Anos iniciais do Ensino Fundamental

2005	2007	2009	2011	2013-Meta
4.8	4.4	5.5	6.8	5.8

Anos finais do Ensino fundamental

2005	2007	2009	2011	2013-Meta
4.6	4.8	4.4	5.0	5.4

Escolas Estaduais do Campo



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Escola de Ensino Fundamental Pe. Reinaldo Stein- Linha Prateleira

Em 1963 foi construída a primeira igreja de madeira na comunidade na terra doada por Leopoldo Werlang. Sua inauguração ocorreu em Março do mesmo ano, onde realizavam a reza do terço nos domingo, tendo como celebrante o Sr. Arlindo Junges. Essa igreja serviu também como escola, sua primeira professora foi a Sra Maria Rauber e depois vieram as seguintes professoras Luiza Célia, Odila Vidaletti, Mari Vidaletti, Gladis Rauber, de acordo com o depoimento de alguns pioneiros.

Em 1993 foi criada a Escola de Ensino Fundamental Padre Reinaldo Stein em Linha Prateleira, Anchieta. Esse nome foi dado em homenagem ao Padre Reinaldo Stein, devido à sua coragem, simpatia, seus ensinamentos e por ser um homem zeloso, alegre e de espírito comunitário.

Hoje felizmente, estamos despertando para a realidade dos fatos. Começamos a estudar a possibilidade de em um futuro próximo, voltarmos à agricultura orgânica e saudável. Isso é resultado de nossa conscientização. Não queremos um modelo agrícola vinculado ao exterior. Queremos nós mesmos fazer a agricultura voltada para a sociedade, onde todos têm o direito de plantar e colher um produto saudável, sem agrotóxicos que contaminam o solo e o nosso organismo. Sem a transgenicalização de nossa agricultura.

Quase todos os alunos ajudam os pais no serviço da roça e muitas meninas têm a seu encargo o serviço da casa e também a tarefa de cuidar dos irmãos menores, ainda lhes sobra tempo para se dedicar aos estudos, mesmo assim alguns possuem uma grande dificuldade na aprendizagem, sendo necessário que todos os professores trabalhem em conjunto para sanar as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento que permite o desenvolvimento e a avaliação do processo educacional, a qualidade e o respeito aos direitos e deveres da comunidade escolar. Também possibilita condições de igualdade, no



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

acesso à totalidade dos bens públicos, entre eles, o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes.

De acordo com o Parecer Nº 405 da Lei Nacional Nº 9394/96 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional coadunado com a Lei Complementar Estadual Nº 170/98 e deliberado em 14/12/2004 ficou estabelecido as Diretrizes para elaboração do PPP dos estabelecimentos de Ensino.

O Projeto Político Pedagógico da Escola de Ensino Fundamental Padre Reinaldo Stein, tem como objetivo desenvolver um processo educativo democrático, abrangente e capaz de conferir identidade à escola. Este projeto é uma síntese de todo trabalho realizado coletivamente com discussões, levantamento de dados e a construção do documento.

O projeto busca uma linha de ação coerente com a prática do cotidiano escolar, partindo sempre da realidade de cada aluno, direcionado para entendimento crítico da sociedade em que está inserido, buscando sempre a totalidade do processo educativo. Busca também superar a fragmentação da educação.

Direciona o compromisso de todos os segmentos da escola, onde os mesmos serão corresponsáveis pelo processo de construção do conhecimento.

A escola deverá cumprir sua função com competência, para que os que por ela passarem, possam apropriar-se dos conhecimentos e habilidades significativas e assim sejam sujeitos atuantes e determinantes do processo de transformação social.

Propõe-se um trabalho de mudança e de aperfeiçoamento em todas as atividades pedagógicas. Destaca-se a importância do diálogo e da participação de todos os envolvidos no processo educacional. Visa também um planejamento integrado baseado nas necessidades da escola.

Os recursos humanos são fatores essenciais neste processo. Assim é de fundamental importância oportunizar discussões que abrangem as seguintes questões pertinentes:



- e) Educar para quê?
- f) Que cidadão a escola quer formar?
- g) Que tipo de sociedade almeja este cidadão?
- h) O trabalho realizado, atualmente, levará a formação deste homem?

Neste contexto apresenta as seguintes concepções:

A escola que queremos (temos) trabalha numa instância de ação, a partir das necessidades históricas da humanidade, em que todos os nossos ideais educacionais podem se transformar em práticas pedagógicas, sociais e políticas.

O meio escolar tem de ser um lugar que propicie todas as condições possíveis que facilite o desenvolvimento afetivo e cognitivo dos educadores e educandos.

A metodologia proposta se encaminha numa perspectiva dialética em que o conhecimento é construído num processo dinâmico e participativo, para que o homem seja agente do processo histórico social.

O planejamento tem sua organização a partir de um conjunto de experiências educacionais planejadas e vivenciadas pelos educandos para atingir os objetivos propostos.

A UE possui uma área de 4247 m², destes 445m² de construção, divididos em 01(uma) área coberta, 01(uma) cozinha, 01(uma) sala dos professores, 06(seis) banheiros, 01(um) banheiro para acessibilidade, 01(uma) sala para consultório odontológico, 01(uma) biblioteca, 01(um) laboratório de informática, 05(cinco) salas de aula, 01(uma) área de serviço e 01(um) almoxarifado e o restante de pátio com grama e árvores.

A equipe escolar é composta por 18(dezoito) professores, destes 06(seis) são do 1º ao 5º ano, 02(duas) efetivas, 03(três) ACT e 01(uma) professora de Artes, e 11(onze) professores atuando no ensino fundamental anos finais, todos habilitados em suas respectivas áreas de atuação com especialização, 01(uma) coordenadora do Programa Mais Educação. 01(uma) diretora, 01(uma)



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Assistente de Educação, 01(uma) Assistente Técnico Pedagógico, 01(uma) auxiliar de serviços gerais e 01(uma) merendeira terceirizada.

São atendidos 106(cento e seis) alunos, 53(cinquenta e três) nos anos iniciais em 05(cinco) turmas e 53(cinquenta e três) nos anos finais em 04(quatro) turmas. Destes 96(noventa e seis) são beneficiados pelo transporte escolar.

A escola oferta também o Programa Mais Educação, que objetiva oferecer a educação integral, aos alunos interessados, proporcionando assim uma educação de mais qualidade, fortalecendo os vínculos de amizade e coleguismo no ambiente escolar. Dentro do programa são oferecidas as oficinas de Acompanhamento Pedagógico, nos três dias, Teatro, Futebol e Violão nos seguintes dias: segunda feira, terça feira e quinta feira, respectivamente. A UE dispõe de atendimento do 2º professor no 6º ano para 01(uma) aluna e no 7º ano para 02(dois) alunos, totalizando assim 03(três) alunos atendidos por esses profissionais. O índice do IDEB Anos Finais Ensino Fundamental é 5,4.

Quadro de matrículas da escola:

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2003	177	05	03
2004	165	17	00
2005	153	23	00
2006	144	13	03
2014	93	1%	1%
2015	106	-	-

Alguns indicadores educacionais da escola:



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

2012

Dados	1ª a 5ª	6ª a 8ª
Repetência	0,8%	0,0%
Evasão	0%	0%

2013

Dados	1ª a 5ª	6ª a 8ª
Repetência	0%	0,5%
Evasão	0%	1%

2014

Dados	1ª a 5ª	6ª a 8ª
Repetência	1%	0,0%
Evasão	0%	1%

Escola de Ensino fundamental João Café Filho – Linha João Café Filho

Nossa escola situa-se no município de Anchieta, na comunidade de Linha João Café Filho, as famílias que compõe a comunidade escolar são na maioria pequenos proprietários onde a atividade predominante é a produção leiteira, celetistas, funcionários públicos e algumas famílias carentes que sobrevivem da Bolsa Família. A renda familiar varia de acordo com o tamanho da propriedade e também do clima que influencia na produção. Como todo estado, também temos os mais variados grupos étnicos formadores da população alemães, italianos, poloneses e afrodescendentes. Os educandos vêm das comunidades próximas sendo estas pequenas e com poucas famílias, por conseguinte podemos conhecer cada família favorecendo o trabalho a ser desenvolvido pela escola.

A comunidade recebeu esse nome, pois, no dia da posse do Presidente João Café Filho, em 24/08/1954. Quando os primeiros colonizadores estavam efetuando os trabalhos de abertura da referida estrada, ficaram sabendo da



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

notícia da posse de João Café Filho, pelo *rádio a bateria* que traziam consigo, e resolveram dar esse nome a comunidade para homenagear o novo presidente.

Posteriormente, em 23/03/1976 foi criada a Escola Básica João Café Filho, pelo Decreto nº 307, que recebeu esse nome, por situar-se na Comunidade Linha João Café Filho.

O Projeto Político Pedagógico foi construído de acordo com o que estabelece a Resolução Nº 17/99 do Conselho Estadual de Educação, baseados na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente. Tem presente também os princípios e os fins da educação expressos na Lei 9394/96, na Lei complementar 170/98, na Resolução Nº158, na Normativa 040.

Cabe à escola cumprir de forma competente a sua função social e que a passagem dos educandos por ela resulte na apropriação do conhecimento e habilidades significativas não apenas para participar da sociedade, mas para serem atuantes e determinantes no processo de transformação desta.

A Escola de Ensino Fundamental João Café Filho tem como meta desenvolver seu plano de ação fundamentada nos princípios da Proposta Curricular de Santa Catarina da Constituição Federal e Estadual, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Estatuto da Criança e do Adolescente, ministrando o ensino fundamental, de forma coletiva, democrática com base concreta nas reais condições estruturais, organizacionais e principalmente observando às aspirações dos educandos que estão frequentando a escola.

Os propósitos da escola são de que o aluno consiga desenvolver seus conhecimentos numa dimensão de totalidade, onde todos consigam espaço para divulgar e apropriar-se dos diversos saberes de forma alegre, criativa e interessante. Os valores devem dar rumo à pedagogia, onde o erro não seja valorizado e sim todas as conquistas que os alunos possam fazer. Acreditamos que a dignidade e o respeito mútuo sejam fundamentais na formação da cidadania em que o sujeito faz parte de uma organização sistêmica que torne a pedagogia do sucesso, de trabalho, onde todos tenham clareza dos propósitos



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

educacionais da escola, desenvolvendo um trabalho cooperativo, voltado para a formação que dignifique o cidadão verdadeiramente solidário, comprometido na valorização do ser humano capaz de contribuir para uma sociedade mais igualitária.

A unidade escolar objetiva uma ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização de igualdade do acesso e permanência na escola, propondo uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural e de socialização do desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de seus direitos e o cumprimento de seus deveres enquanto cidadãos.

No decorrer do ano letivo nossa escola se propõe a contribuir e a buscar os conhecimentos de forma que o educando seja o centro das atividades pedagógicas realizadas, visando a criatividade e o senso crítico, proporcionado através de um trabalho coletivo e integrado.

Durante o ano de 2014, tivemos apenas 0,8% de reprovação, nenhum registro de evasão escolar. Os alunos participam das avaliações externas apresentando bons resultados, com nota de 5,7 no IDEB, com medalha de bronze na obmep e destaque na OLP regional.

A unidade escolar tem prédio próprio com 06(seis) salas de aula, sala de informática, biblioteca, sala de professores, sala de materiais, sanitários feminino e masculino, sala de direção, sala de secretaria, sala de depósito de materiais de higiene e limpeza, 02(duas) cozinhas, 01(um) ginásio de esporte e amplo espaço físico.

A EEF João Café Filho conta atualmente com 124(cento e vinte e quatro) alunos, matriculados no ensino fundamental de 09(nove) anos; sendo 68(sessenta e oito) matriculados nas séries iniciais e 57(cinquenta e sete) nas séries finais. Em 2015 a escola passou a oferecer ensino em tempo integral com o programa Mais Educação atendendo um total de 80(oitenta) alunos.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

O corpo docente da UE é formado por 14(quatorze) funcionários sendo 07(sete) professores ACT e 07(sete) professores efetivos, todos esses possuem graduação e pós na sua área de atuação. O corpo administrativo é formado por 03(três) pessoas: 01(uma) diretora, 01(uma) Assistente de Educação e 01(uma) Administradora Escolar; temos ainda 02(duas) agentes de serviços gerais e 02(duas) merendeiras.

O processo de gestão ocorre de forma democrática onde todos os segmentos da Unidade Escolar participam de toda e qualquer tomada de decisão. A escolha do Gestor escolar no ano de 2014 ocorreu por meio da apresentação de um plano de gestão escolar, onde os membros da Associação de Pais e Professores e do Conselho Deliberativo analisaram e aprovaram e posteriormente toda a comunidade escolar realizou aprovação do Plano de Gestão escolar. Neste ano de 2015 ocorrerão eleições para gestores, onde devem candidatar-se e postar o seu plano de gestão escolar e posteriormente ocorrerá processo de eleição por meio de votação, onde pais, professores e alunos terão direito a voto.

A escola é um órgão sem fins lucrativos e portando um espaço dedicado ao processo da apropriação e construção do conhecimento, porém necessita também de recursos financeiros para que possamos ofertar plenas condições de trabalho a todos que estão inseridos neste processo. Os recursos que recebemos são provenientes do PDDE. Para a aplicação destes recursos são ouvidos os vários segmentos da Comunidade Escolar, analisadas as necessidades que a UE possui definindo assim as prioridades e obedecendo aos critérios existentes para a sua aplicação, proporcionalmente aos recursos de capital e custeio.

A escola trabalha com turmas do Ensino Fundamental completo, recebendo alunos de diversas comunidades situadas nas proximidades da escola. Das séries iniciais a escola recebe alunos das Linhas São Cristóvão, Café filho, Santa Rita e São Dimas. Nas séries finais do Ensino Fundamental recebe alunos das Linhas Cordilheira, Unida, Medianeira, Primavera, Gaiola, São Cristóvão, Café filho, Santa Rita e São Dimas.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Quadro de matrículas da escola:

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2002	273	15	12
2003	276	15	04
2004	249	23	03
2005	214	25	05
2006	199	17	08
2014	111	0,8%	-
2015	124	-	-

Na rede municipal de ensino foi adotada a metodologia de projetos por decisão da Secretaria Municipal de Educação juntamente com os professores da rede Municipal de Educação.

Os Parâmetros curriculares nacionais do Ensino Fundamental são os documentos que norteiam os conteúdos mínimos e aprendizagens mínimas a serem trabalhados nas escolas. Durante o decorrer das atividades educacionais em nosso município, a partir dos parâmetros curriculares nacionais, da Lei 10.639/2003⁵ e da realidade da comunidade, foram definidos os conceitos essenciais para o trabalho em cada nível ou ano das escolas. Todos os anos no início ou no decorrer do ano letivo, conforme a realidade e necessidade são definidos temas para o desenvolvimento de projetos de aprendizagem, a partir do olhar que a comunidade escolar tem sobre o que é mais importante a ser trabalhado naquele momento com os estudantes. Dentro destes grandes temas

⁵ Lei 10.639/2003 determina o ensino da história e da cultura africana aos estudantes nas escolas, valorizando o trabalho e a cultura dos povos africanos em nosso país.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

são desenvolvidos os conceitos fundamentais de direito de cada estudante dos diferentes níveis.

As práticas pedagógicas curriculares do 1º ao 3º ano do ensino fundamental consideram como primordial o atendimento dos eixos e direitos de aprendizagem do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa, programa de formação continuada vigente em todos os estados do país, assim como os conceitos essenciais de cada ano de escolarização. Os direitos de aprendizagem integram as diferentes áreas do saber

O trabalho nas turmas de 4º e 5º anos, fundamenta-se no aprofundamento dos objetivos de aprendizagem a serem atendidos do 1º ao 3º ano, além da grade nacional comum para essa etapa de ensino. Além dos conceitos fundamentais já construídos pelos profissionais da rede municipal.

A escola é um espaço destinado pela sociedade atual para a socialização do conhecimento que historicamente a humanidade produziu. As crianças e jovens frequentam a escola para conhecerem e aprenderem formas de compreender a dinâmica da sociedade atual, bem como, compará-la com as formas como a humanidade se organizou nos diferentes aspectos no decorrer da história.

Para que este trabalho aconteça há uma prática de ajuda mútua entre, coordenação, funcionários, professores, alunos. A escola é percebida como um dos melhores lugares de aprendizagens, encontros e vivências entre as crianças/adolescentes.

As escolas da rede municipal de Educação de Anchieta, nos diferentes trabalhos realizados, praticam e cobram o respeito, a igualdade e a inclusão. O combate a todas as formas de discriminação, provenientes de qualquer diferença, é um assunto muito trabalhado nas escolas. A aceitação e a valorização das diferenças de proveniência, de culturas, etnias, costumes, valores, tempos de aprendizagem, acontece na condução dos trabalhos em sala de aula, na avaliação e nos momentos de convivência, bem como, nos serviços de apoio



oferecidos aos estudantes que demonstrarem necessidade, para que as diferenças não se tornem defasagens.

No ano de 2014, foram atendidos 26(vinte e seis) alunos em aulas de apoio pedagógico. Estes, que frequentavam as escolas Municipais de Ensino Fundamental e Infantil Xavantes e o Centro Municipal de Educação, apresentavam limitações na leitura, escrita e interpretação. Algumas dificuldades também em matemática. Alguns alunos apresentavam laudos médicos de atraso mental e dislexia. Com exceção de 01(uma) criança, todas as demais avançaram nos níveis de conhecimento (os que não conheciam as letras e sons começam a juntar os sons e ler as sílabas. Aqueles que conheciam as letras, mas não liam estão realizando a leitura de palavras, frases e textos. O grupo que já lia, mas de maneira lenta, melhorou a fluência na leitura. Todos melhoraram na escrita e compreensão do uso social da mesma).

As atividades foram focalizadas na leitura, escrita e interpretação. Ocorreram várias produções de textos, de segmentação de palavras, frases e textos. Também muitos momentos de jogos, brincadeiras e cantigas envolvendo a leitura e escrita. Para trabalhar as questões de matemática foram usados jogos e atividades de resolução de problemas.

Encaminhamentos dos alunos com dificuldades de aprendizagem e deficiência

As dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas crianças, estudantes das escolas municipais ocorrem por questões emocionais, recusa ao aprendizado e deficiências intelectuais, os casos são poucos, mas merecem grande atenção pelas instituições de ensino que compõe a rede municipal de Ensino, já que as dificuldades interferem na aprendizagem e a construção do conhecimento é a maior meta das escolas.

A identificação de uma deficiência no aprendizado, quando a criança não vem para a escola com o diagnóstico da mesma, acontece primeiramente pelos educadores que acompanham o desenvolvimento da criança a partir das



semelhanças e diferenças com os demais. Quando houver suspeita de alguma deficiência é realizada uma avaliação conjuntamente professora da turma e orientadora pedagógica com parecer pedagógico das dificuldades apresentadas.

Com o parecer pedagógico as crianças são encaminhadas, conforme o caso, para o serviço psicológico, para neurologista ou fonoaudiologia do município, se houver suspeita de deficiência mental a avaliação é encaminhada para a equipe multiprofissional do SUS que funciona na APAE do município, a equipe compreende médica psiquiatra, psicóloga, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. Esta equipe, por sua vez, realiza o diagnóstico que retorna para a família e para a escola a fim de que possamos realizar ações e intervenções mais efetivas, conforme a necessidade, para propiciar o desenvolvimento.

Durante o ano de 2014, da Educação infantil e fundamental, 14(quatorze) alunos foram encaminhados para atendimento psicológico, 14(quatorze) alunos foram encaminhados para atendimento fonológico, 03(três) alunos para triagem com a equipe multiprofissional do SUS. 02(dois) alunos foram encaminhados para psicólogo e médico em função de suspeita de carência nutricional, 01(um) aluno foi encaminhado para o CRAS – com sugestão de negligência da família.

Destes alunos encaminhados pelas escolas para os serviços descritos acima foi solicitado vaga para 05(cinco) alunos na turma do SAEDE – Serviço de Atendimento Educacional Especializado que funcionava na Escola POPS e 02(dois) alunos foram encaminhados para avaliação com profissional neurologista.

Os dados descritos no decorrer do texto referem-se ao ano de 2014, no ano letivo de 2015 já iniciamos o processo de avaliação dos níveis de escrita e desenvolvimento do raciocínio lógico concreto e abstrato dos alunos acompanhados no ano passado e também das crianças que apresentaram dificuldades no desenvolver das atividades neste ano.

O controle da presença se dá pela chamada, que é realizada todos os dias pelos professores que registra as presenças e ausências. As ausências são



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

acompanhadas com atenção, ao perceberem que o aluno faltou mais que uma vez seguidamente, realiza-se comunicado à Secretaria de Educação que, por sua vez, comunica-se com a família para saber o motivo das faltas. Se as faltas persistirem a família é chamada, se não resolver é acionado o grupo de apoio (APOIA), conselho Tutelar, Promotoria Pública, a fim de que o direito de educação para todos seja garantido.

A avaliação é parte do processo de aprendizagem e serve para reorientar o trabalho pedagógico. Trabalho este que tem como objetivo maior o desenvolvimento de pessoas mais questionadoras e críticas, por meio de um currículo voltado à realidade do/a educando/a, às suas necessidades e da comunidade escolar.

Considerando que a avaliação é um dos aspectos importantes nesse processo, as escolas municipais realizam avaliação da aprendizagem do aluno, de forma descritiva, numérica e/ou através de formulário com conceitos fundamentais até o 5º ano. No 1º ano há um formulário para a realização da descrição; a partir do 2º ao 5º ano é utilizado um formulário com os conceitos mínimos a serem trabalhados em cada disciplina e atribuição de nota numérica de 01 a 10; nas turmas do 6º ao 9º ano a avaliação do aluno é apenas numérica.

As instituições municipais de educação avaliam o aluno em todos os aspectos, descrevem o que ele sabe fazer, o que consegue comunicar, calcular, falar, ler, estudar em grupo, pesquisar, desenhar, representar, brincar, jogar, criticar, interpretar e conseqüentemente percebe mais claramente suas dificuldades, ponto de partida para o planejamento de suas atividades, a fim de sanar as dificuldades apontadas.

A avaliação da aprendizagem é feita pelas atividades em grupo e individual considerando as características de cada um, facilidades e dificuldades. O professor da turma avalia cada aluno, mas ao final de cada bimestre reúnem-se com todos os professores e gestores da Unidade Escolar para avaliar (pensar) o desempenho da Escola, o desenvolvimento do aluno, a participação da família e



as dificuldades encontradas pelo professor no desenvolvimento de suas aulas e principalmente o que e como fazer para superar as dificuldades encontradas em Conselho de classe.

A aprendizagem do 6º ao 9º ano, embora ainda não aconteça de forma descritiva, a avaliação segue nos moldes das primeiras séries, ou seja, antes de se entregar uma nota (um número) na Secretaria, a orientação da Secretaria de Educação e Gestores das Escolas é que deva ocorrer um grande trajeto desde um currículo voltado à realidade do educando, consideração do que o aluno conhece de sua cultura, respeito ao seu ritmo de aprender, suas aptidões e limitações. Procurar avaliar de forma abrangente, contínua, humana.

Os índices de avaliação a partir de instrumentos internos e externos para perceber a aprendizagem de modo geral também são realizados nas escolas da rede Municipal de Ensino e seus resultados são utilizados para perceber o que é necessário para a continuidade com qualidade cada vez maior do processo educativo.

Índices educacionais do IDEB e Provinha Brasil

Considera-se também para fins de diagnóstico da rede municipal de ensino os resultados das avaliações em larga escala. O IDEB⁶ da rede municipal é de 5.8 e da rede estadual é 6.9. Os dados da ANA⁷ da rede municipal de ensino revelam os índices de proficiência:

EM LEITURA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Total Estado	9.42 %	28.08 %	45.94 %	16.56 %
Total Município	11.6 %	27.36 %	41.79 %	19.25 %

⁶ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para sua composição utiliza os seguintes critérios: OS ÍNDICES DE APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO E OS INDICES DE DESEMPENHO DOS ALUNOS NA PROVA BRASIL (5º E 9 ANO) E SAEB (Ensino Médio)

⁷ A Avaliação Nacional de Aprendizagem é uma prova realizada com as turmas do 5º ano que tenham mais de 10 alunos e é aplicada pela Gerência Regional de Educação.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Sua escola	17.08 %	28.06 %	42.64 %	12.22 %
-------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

EM ESCRITA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Total Estado	8.82 %	12.24 %	32.59 %	44.99 %

Total Município	6.6 %	0 %	36.32 %	52.92 %
-----------------	-------	-----	---------	---------

Sua escola	9.72 %	0 %	40.28 %	43.89 %
-------------------	---------------	------------	----------------	----------------

EM MATEMÁTICA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Total Estado	8.04 %	28.46 %	22.99 %	40.52 %

Total Município	0 %	22.22 %	12.79 %	64.99 %
-----------------	-----	---------	---------	---------

Sua escola	0 %	32.72 %	12.35 %	54.94 %
-------------------	------------	----------------	----------------	----------------

No início e no final do ano letivo todas as turmas da rede municipal de ensino que estão no segundo ano realizam a PROVINHA BRASIL⁸, os níveis observados são dados a partir da média de acertos da turma na prova e vão de 01(um) a 05(cinco). Os dados revelados pela prova levantados no início de 2014, revelaram que 02(duas) turmas estavam no nível 03(três) e 05(cinco) turmas no

⁸ Instrumento em forma de prova, organizada pelo Ministério da Educação, destinada aos alunos do 2º ano com o objetivo de perceber os níveis de alfabetização. A realização da Provinha Brasil não é obrigatória no 2º ano e seus dados devem ser utilizados para reorganização do trabalho da continuidade do processo de alfabetização no 3º ano.



nível 04(quatro) de Leitura. Em Matemática havia 01(uma) turma no nível 03(três), 04(quatro) turmas no nível 04(quatro) e 02(duas) turmas no nível 05(cinco).

Na prova Brasil realizada ao final do ano letivo, observamos que todas as turmas obtiveram nível 05(cinco) em matemática e na leitura 02(duas) turmas obtiveram o nível 04(quatro) enquanto 05(cinco) turmas demonstraram estar no nível 05(cinco).

Após a compilação dos dados, cada professora das turmas recebeu orientações sobre o aprofundamento e a continuidade do trabalho em cada turma conforme as dificuldades apresentadas, tanto na área da linguagem, quanto na matemática. Um dado que chamou a atenção na prova Brasil de 2014, foi o nível mais elevado das turmas no conhecimento lógico matemático. Também observamos o aumento do número de acertos na prova do início para o final do ano.

Segue abaixo a caracterização das escolas de ensino fundamental da rede municipal.

Centro Municipal de Educação

Escola Centro Municipal de Educação, Rua Primeiro de Maio, próximo ao Ginásio Municipal Esportes Hilário Pompermayer, atende alunos de 1º a 5º ano escolar do Ensino Fundamental. Existem 11(onze) turmas em funcionamento na escola, sendo 02(duas) turmas de 1º, 2º, 4º e 5º ano e 03(três) turmas de 3º ano. Na escola trabalham 01(uma) diretora 40 horas semanais, 10(dez) professoras titulares todas com graduação e especialização na área de atuação, 02(duas) professoras de Artes, 01(uma) professora de Língua Espanhola, 02(dois) professores de Educação Física. Na limpeza e merenda atuam 01(uma) merendeira e 04(quatro) auxiliares de serviços gerais. Também atuam na escola 01(uma) orientadora pedagógica, 01(uma) atendente de biblioteca, 01(uma) orientadora de estudos e 01(um) monitor de informática.

Quadro de matrículas da escola:



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2004	107	09	00
2005	148	09	00
2006	128	06	00
2007	159	31	00
2008	155	17	00
2009	150	04	00
2010	144	02	00
2011	170	02	00
2014	217	7	-
2015	208	-	-

Escola Municipal de Ensino Fundamental Xavantes – Bairro Xavantes

Atende educandos desde o 1º ano até o 9º ano do Ensino Fundamental. Trabalha na escola 01(uma) diretora 40(quarenta) horas semanais, 04(quatro) professores de anos iniciais com graduação e especialização na área de atuação, 01(uma) merendeira, 02(duas) auxiliares de serviços gerais, 10(dez) professores de 6º ao 9º ano com graduação e especialização na área de atuação, nas áreas de matemática, língua portuguesa, língua espanhola, língua inglesa, artes, educação física, ciências, história, geografia e religião. Funcionam junto à escola, 04 turmas de educação infantil.

Quadro de matrículas da escola:



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2002	173	20	00
2003	187	45	00
2004	168	28	00
2005	143	27	00
2006	125	12	00
2007	131	30	
2008	119	18	
2009	106	12	
2010	96	05	
2011	86	19	03
2014	81	-	-
2015	70	-	-

Escolas Municipais do Campo

Escola Isolada Municipal nº 21- Linha Nossa Senhora da Saúde

A escola está situada na Linha Nossa Senhora da Saúde e atende alunos da própria comunidade, bem como, da Linha Vargem Bonita, Linha Cordilheira e Linha Unida. Tem 01(uma) turma multisseriada (1º ao 4º ano dos anos iniciais), contando com 12(doze) alunos, 01(uma) professora e 01(uma) auxiliar de serviços gerais que permanece na escola, cuidando dos alunos após o término da aula até a vinda do transporte escolar. (a mesma que atende a Ed. Infantil).



Escola Isolada Municipal nº 05 – Linha São Paulo

A escola funciona com 01(uma) turma multisseriada, recebe alunos da comunidade de Linha São Paulo e São Geraldo. Atende 07(sete) alunos no turno vespertino. São atendidos por 01(uma) professora e 01(uma) auxiliar de serviços gerais na limpeza e preparação do lanche e permanece na escola, cuidando dos alunos após o término da aula até a vinda do transporte escolar.

Escola Isolada Municipal nº 10 – Linha Saleté

A escola atende 01(uma) turma multisseriada, recebe alunos da comunidade e da Linha Aparecida, somando neste ano (2015) 13(treze) alunos. Tem 01(uma) professora e 01(uma) auxiliar de serviços gerais que faz o lanche e a limpeza da escola e permanece na escola, cuidando dos alunos após o término da aula até a vinda do transporte escolar

O número na tabela abaixo, dos anos de 2002 a 2011 e 2014 a 2015 é referente à soma de todas as escolas do campo citadas acima:

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2002	150	11	00
2003	129	14	00
2004	121	04	00
2005	118	08	00
2006	120	05	00
2007	93	08	00
2008	87	06	00



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

2009	74	01	00
2010	57	00	00
2011	52	02	00
2014	39	-	-
2015	32	-	-

Com base neste gráfico, percebe-se que falta apenas 0,2% para cumprirmos a primeira parte da meta 02 – universalizar o ensino fundamental de 09(nove) anos para toda a população de 06(seis) a 14(quatorze) anos.



A segunda parte da meta 02 – garantir que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada percebemos que precisamos um esforço maior para alcançá-la, pois estamos em 79% segundo o gráfico abaixo:



Número de alunos por ano/série:

Nº de alunos	Estado	Município	Total
1º ano	24	58	82



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

2º ano	18	50	68
--------	----	----	----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

3º ano	19	74	93
--------	----	----	----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

4º ano	42	51	93
--------	----	----	----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

5º ano	56	45	101
--------	----	----	-----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

6º ano	92	8	100
--------	----	---	-----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

7º ano	89	8	97
--------	----	---	----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

8º ano	77	9	86
--------	----	---	----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

9º ano	105	7	112
--------	-----	---	-----



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

		TOTAL	832
--	--	--------------	------------



2.2.1.3 Ensino Médio

No município de Anchieta, os alunos de todas as comunidades e centro da cidade, quando atingem o Ensino Médio, são atendidos na Escola de Ensino Básico Professor Osni Paulino da Silva, única escola estadual no município que oferece Ensino Médio, oferecido nas modalidades Ensino Médio Educação Geral, 03(três) turmas no período noturno, com 44(quarenta e três) alunos e o Ensino Médio Inovador, 06(seis) turmas, perfazendo um total de 154(cento e cinquenta e quatro) alunos. Este último consiste em, os alunos frequentarem a escola no período matutino e duas tardes, seja, dois dias da semana os alunos permanecem na escola em tempo integral, envolvidos em grade curricular específica das matrizes 9000 e 2550. Também possui 01(um) aluno no 3º ano do Ensino Médio Inovador que dispõe do atendimento de Segundo Professor. Portanto, a escola atende neste ano de 2015, 198(cento e noventa e oito) alunos no Ensino Médio.

Os alunos do período diurno utilizam transporte escolar para se locomoverem de suas residências até a escola. Apenas 01(um) aluno do período noturno utiliza transporte por problemas de saúde.

Veja as matrículas, repetências e desistências neste nível de ensino desde o ano de 2002:

Ano	Matrículas	Reprovados	Desistentes
2003	407	16	18
2004	301	14	36
2005	314	15	13
2006	293	18	46
2015	198	-	-



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Alguns indicadores educacionais da escola:

ENEM 2012

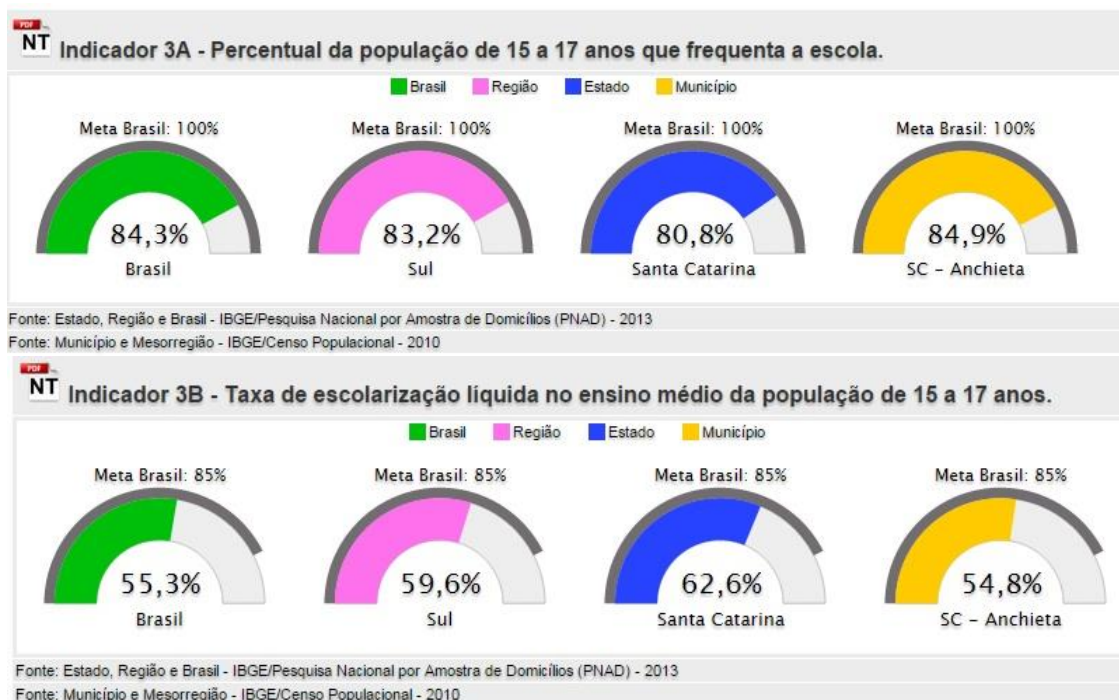
Concluintes	Participantes ENEM	% participação
80	47	58%

ENEM 2012

Ling. e Códigos	Matemática	C. Humanas	C. natureza	Redação
488,53	537,57	533,01	505,21	504,26

O município de Anchieta mantém, na etapa Ensino Médio, convênio com a Casa Familiar Rural de São José do Cedro, que atende neste ano 09(nove) alunos do nosso município e efetua o transporte semanal de estudantes residentes em nosso município para o Colégio Agrícola de Campo Êre.

Fazendo uma análise dos gráficos abaixo, observa-se que no ensino médio precisamos aumentar a atenção para atingirmos as metas.



2.2.2 Modalidades da Educação Básica

2.2.2.1 Educação Especial



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Por muito tempo a Educação Especial atendeu as pessoas com deficiência, substituindo o atendimento no ensino regular e atuando de forma paralela ao ensino. Com a Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva, reafirmando o direito de todos os alunos à educação no ensino regular, o atendimento dos alunos com deficiência se tornou obrigatório no ensino comum, recebendo o Atendimento Educacional Especializado no contra turno.

O movimento de inclusão surgiu no final da década de 80, baseando-se no princípio de igualdade de oportunidades nos sistemas sociais, incluindo a instituição escolar. Sendo que todos os alunos têm o direito a frequentarem a escola regular e a valorização da diversidade, de forma que as diferenças passem a ser parte do estatuto da instituição e todas as formas de aprendizagem sejam consideradas no espaço escolar. Todos são capazes de aprender, embora com ritmos e estilos de aprendizagem diferentes. Precisamos deixar de pensar em limites e procurar pensar em singularidades e potencialidades de cada aluno com deficiência.

Muitas leis asseguram a inclusão dos alunos com deficiência no ensino regular. Na inclusão todos os alunos devem receber o atendimento escolar adequado instigando-os para desenvolver suas potencialidades. O papel da escola é fundamental no processo de inclusão escolar dos alunos com deficiência não só desenvolvendo com eles habilidades essenciais para a conquista de uma maior autonomia, mas na possibilidade de poder contribuir com a sua evolução como pessoas.

A inclusão escolar é um processo de adequação da escola às necessidades individuais dos alunos para que possam estudar, aprender, desenvolver-se e exercer permanentemente a sua cidadania.

Inclusão é efetivar o direito à educação, a igualdade e oportunidade de participação e esse direito encontra-se consagrado na Declaração dos Direitos Humanos e reiterado nas políticas educacionais dos países. O direito à educação é aprender a desenvolver-se plenamente como pessoa, é assegurar a



igualdade de oportunidades, dentro de suas características e necessidades individuais.

A educação inclusiva é uma atitude de aceitação das diferenças, não uma simples colocação em sala de aula. A inclusão é a possibilidade de inserção e participação das pessoas com deficiência no espaço escolar.

As práticas inclusivas na escola para dar certo precisam do envolvimento dos pais, colaboração de toda a equipe pedagógica, aceitar as diferenças incondicionalmente, ressignificar os métodos de avaliação, além de receber os apoios necessários para a inclusão, muita cooperação e colaboração e não competição.

Incluir é promover aprendizagens significativas, sendo que a deficiência não é tanto de caráter biológico, como social.

O plano político pedagógico da Escola Especial, que descende da proposta curricular do estado de Santa Catarina, considera em sua proposta curricular as várias dimensões da sociedade- social, econômico, político, religioso e educacional – com enfoque especial para a questão da inclusão do educando nos diversos setores e espaços da sociedade.

Compreende-se que a educação não é a única possibilidade no processo de transformação, mas resulta da relação entre família, sociedade e, sobretudo, a escola. Para tanto, a escola tem como objetivo:

- ✓ Receber todos os educandos e assegurar o direito a uma educação especial;
- ✓ Adequar à ação pedagógica e didática às limitações e necessidades dos educandos;
- ✓ Cumprir efetivamente a tarefa de ensinar;



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

- ✓ Ter consciência que a construção da escola democrática é um projeto coletivo que requer ação coordenada e participativa da comunidade escolar;
- ✓ Acreditar na capacidade e trabalhar para que os alunos especiais desenvolvam suas habilidades;
- ✓ Oferecer apoio, proporcionando uma inclusão em que os direitos das pessoas com deficiências sejam respeitados.

A educação Especial nestes últimos anos tem procurado cada vez mais, envolver a escola, pais e sociedade, construindo e buscando juntos, possibilidades para a integração e inclusão dos educandos com os demais grupos sociais.

Para que realmente aconteça a inclusão o Estado disponibiliza 01(um) educador que desenvolve um trabalho com a turma do SAEDE- Serviço de Atendimento Educacional Especializado-, programa este que tem como objetivos a pesquisa, estratégias pedagógicas de elaboração conceitual, assessoria e acompanhamento aos educandos que estão incluídos no ensino regular.

Enfim, é fundamental a mobilização da comunidade no processo de planejamento e operacionalização do processo pedagógico, bem como a reivindicação de condições dignas de trabalho junto aos órgãos competentes.

Em Anchieta a Educação Especial é ofertada pela Escola Especial Padre Martinho Burger que foi fundada em 26 de novembro de 1983 pela iniciativa de algumas professoras, preocupadas com a situação de uma pessoa com deficiência visual que vivia isolada e não frequentava a escola. Com o apoio da comunidade anchietense, a escola iniciou suas atividades em 13 de março de 1984, com um total de 13 alunos. O trabalho desenvolvido era mais voltado à assistência de pessoas com deficiência. Somente mais tarde é que se passou a ver a Educação Especial de forma Educacional.

A Escola Especial é mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e está cadastrada sob o CNPJ-MF nº 78.483.039/0001-02,



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

situada a Rua Olímpio Dal Magro, nº 333, Centro de Anchieta-SC, com o telefone (49) 3653-0047, e-mail: apaeanchieta@hotmail.com, sendo que a mesma pertence à 30ª SDR de Dionísio Cerqueira.

Atualmente a Escola Especial Padre Martinho Burger atende 55(cinquenta e cinco) alunos (40 matriculados e 15 que são atendidos só pela equipe do SUS e frequentam escolas do ensino regular), oriundos da cidade e de várias comunidades do município de Anchieta, também temos 03(três) alunos que são oriundos do município da Barra Bonita e 04(quatro) do município de Palma Sola. Os alunos estão assim distribuídos nas turmas: Oficina Protegida Terapêutica, com 12(doze) alunos, que frequentam a aula em período integral; Serviço Pedagógico Específico/Ocupacional, 03(três) turmas, 01(uma) matutino e 02(duas) vespertino, com 07(sete), 06(seis) e 04(quatro) alunos; Serviço Pedagógico Específico/TGD/TEACCH, vespertino, com 03(três) alunos, SAEDE/DM matutino, com 06(seis) alunos e Estimulação Essencial, matutino com 02(dois) alunos.

Caracterização das turmas:

SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO/OCUPACIONAL-3 turmas

O objetivo para essas turmas é oportunizar aos alunos o convívio em grupo, a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de capacidades/habilidades para sua autonomia e aptidões para as atividades da vida diária. Os atendimentos são realizados em grupos sob a regência de professores, de segunda à sexta-feira nos períodos matutino e vespertino num total de quatro horas diárias, sendo que alguns alunos frequentaram em dias alternados devido as suas especificidades.

Os alunos atendidos são com idade acima dos 16 anos, sendo três turmas, com grau de deficiência intelectual moderada a severa, nessas turmas são desenvolvidas atividades que perpassam os quatro eixos: convivência, saúde, lazer e socialização.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Público-alvo: Alunos com idade igual ou superior a 16 anos, que apresentam Deficiência Intelectual (moderada ou severa) e/ou Múltipla e que não apresentam habilidades para o desenvolvimento do trabalho competitivo.

SAEDE/DM-SERVIÇO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO/DEFICIÊNCIA MENTAL

O SAEDE/DM é o atendimento educacional especializado que tem caráter complementar sendo disponibilizado exclusivamente em período oposto das aulas das escolas comuns, com objetivos, metas e procedimentos educacionais diferenciados. O SAEDE/DM foi criado em 2006 para ser um espaço de investigação e de produção de alternativas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem, que possibilitem aos alunos a construção, ampliação e apropriação do conhecimento científico. É um serviço que segue as diretrizes da Política de Educação Especial e do Programa Pedagógico do Estado de Santa Catarina. Tem como objetivos possibilitar aos alunos com diagnóstico de deficiência mental, matriculados no ensino regular, avanços significativos no processo de ensino e aprendizagem, trabalhando pesquisas e estratégias que possibilitem a elaboração conceitual, também investigar e desenvolver estratégias pedagógicas que possibilitem a organização do pensamento do aluno com deficiência mental, possibilitando a melhora no processo de aprendizagem. Esse serviço orienta, assessora e acompanha a escola do ensino regular onde o aluno está incluído,

Público-alvo: Alunos com diagnóstico de Deficiência Intelectual, freqüentando níveis e modalidades do Ensino Comum – a partir de 4 anos de idade.

TRASNTORNOS INVASIVOS DO DESENVOLVIMENTO – Método TEACCH.

O método TEACCH tem a finalidade de oferecer atendimento educacional especializado para pessoas com autismo e outros transtornos invasivos no desenvolvimento (TID). O atendimento do aluno com diagnóstico de autismo, de acordo com o método TEACCH, visa desenvolver o máximo de potencialidades



desse aluno, encorajando-o a pensar, em detrimento da mera reprodução do fazer.

São desenvolvidas atividades educacionais específicas relacionadas ao ensino fundamental, sendo que esses alunos têm dificuldades na coordenação motora, tem dificuldade para escrever, têm dificuldades na fala e as atividades desenvolvidas são variadas e diferenciadas e de curta duração devido a pouca concentração que os mesmos possuem.

Público Alvo: Alunos de 23 a 40 anos com diagnóstico de Transtorno Invasivo do Desenvolvimento.

OFICINA PROTEGIDA TERAPÊUTICA.

A inclusão da pessoa com deficiência intelectual na sociedade, através do trabalho, permite o exercício da cidadania colaborando com sua inclusão, participação e aceitação na sociedade. O serviço tem como objetivo desenvolver atividades que os alunos possam produzir e comercializar peças em M.D.F., madeira, canudo de papel, bordado, pintura e decoração em geral.

Turma com 12 alunos, entre 17 e 52 anos, com deficiência intelectual moderada.

Público-alvo: Alunos na faixa etária de 17 a 52 anos, que apresentam diagnóstico de Deficiência Intelectual ou Múltipla moderada.

ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL.

Levando-se em conta que nos primeiros anos de vida ocorre o maior desenvolvimento do cérebro, as experiências pelas quais as crianças passam neste período são fundamentais para o seu desenvolvimento, especialmente para aquelas que precisam de uma intervenção maior, para que se desenvolvam plenamente. A estimulação essencial através de atividades realizadas em grupos, e individualmente, visa desenvolver a estimulação essencial com estímulos e treinamentos adequados a idade da criança, para que a mesma desenvolva suas potencialidades e tenha uma evolução tão normal quanto possível, visa promover o desenvolvimento global das crianças através de



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

procedimentos que proporcionem o desenvolvimento nas áreas socioafetiva, senso-perceptivo-cognitiva, da linguagem e psicomotora.

As crianças são atendidas em espaço físico devidamente organizado para esse fim. Este serviço visa o desenvolvimento integral da criança, envolvendo as áreas motora, sensório-perceptiva, sócio-afetiva, cognitiva e da linguagem, centrando maior atenção nos aspectos que evidenciaram maior defasagem, na qual a criança foi estimulada de forma global, como ser único e íntegro.

Público-alvo: Crianças de zero a três anos e onze meses com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou de alto risco (baixo peso ao nascer, prematuridade, etc.), decorrentes de fatores genéticos, orgânicos e/ou ambientais.

Observando o gráfico abaixo constata-se que falta pouco, 6,5% para chegarmos a meta 04 – universalizar o atendimento para a população de 04(quatro) a 17(dezessete)anos, preferencialmente na rede regular de ensino, para pessoas com necessidades especiais.



Quadro de matrícula da escola:

Ano	Número	Ano	Número
2002	38	2003	34
2004	32	2005	33
2006	32	2007	33



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

2015	55		
------	----	--	--

Nos recursos humanos a escola dispõe de 06(seis) professoras de sala, com pós-graduação, 01(uma) professora de Educação Física graduada, 01(uma) professora de Informática Educativa, graduanda e 01(um) professor de Artes graduado. Estes profissionais são pagos pela Secretaria Estadual de Educação conveniado à Fundação Catarinense de Educação Especial. Também a escola conta com 01(uma) professora pós-graduada, responsável pela orientação pedagógica e 01(uma) professora pós-graduada, responsável pelas tarefas burocráticas, administrativas e pedagógicas no cargo de direção e secretária. Para os serviços de limpeza e merenda, a escola dispõe de 01(uma) merendeira, 01(uma) agente de serviços gerais e de 01(um) motorista, que além de efetuar o transporte escolar, auxilia nas diversas tarefas de manutenção e conservação da instituição. Ambos são admitidos pelo regime CLT. A escola conta agora com a equipe do SUS – Equipe multiprofissional com Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Médica Psiquiatra, Fonoaudióloga e Fisioterapeuta, que prestam atendimentos de habilitação e reabilitação aos alunos.

Os recursos para a manutenção da escola são provenientes de convênios firmados com a Prefeitura de Anchieta e de Barra Bonita, convênio com a CELESC, repasse do Fundo Social, repasse anual do Governo Federal FNDE/PDDE e EADE - Assistência Social, SUS, promoções e doações.

A Escola conta com um grupo de mulheres voluntárias que colaboram prestando serviços em todas as atividades desenvolvidas pela Escola.

A Diretoria da APAE é composta por 23(vinte e três) pessoas que trabalham voluntariamente em prol da associação. A atual diretoria assumiu em janeiro de 2014 e terá 03(três) anos de mandato.

A escola desenvolve atividades nas 03(três) áreas: Educação, Saúde e Assistência Social, com o objetivo de assegurar, promover e proteger o



educando, seu desenvolvimento integral, proporcionando-lhe condições de igualdade dos direitos, visando sua inclusão participativa, plena e efetiva na sociedade. A concepção filosófica da APAE de Anchieta-SC e conseqüentemente da nossa escola esta voltada à defesa de direitos, ao envolvimento das famílias e das próprias pessoas com deficiência, bem como a prestação de serviços.

A escola possui prédio próprio com área de 600,60 metros quadrados, possui uma Kombi ano 2005 e agora através de convênio com o Instituto Guga Kuerten, adquiriu um Pálio 0 km, para fazer os atendimentos, visitas, participar de reuniões, cursos, etc.

2.2.2.2 Educação de jovens e adultos

No ano 2000, a partir dos dados do IBGE, Anchieta ainda possuía 11,31% de analfabetos índices que colocava o município no vigésimo décimo oitavo lugar no estado. Preocupados com este índice, no ano de 2005 firmamos parceria com o Governo Federal e organizamos 07(sete) turmas do Brasil Alfabetizados em diferentes comunidades do município, no ano de 2006 organizamos 01(uma) turma do Brasil Alfabetizado e no ano de 2007 foram 05(cinco) turmas do Brasil Alfabetizado. Porém, é grande a dificuldade pelo grande número de desistências no decorrer do trabalho.

No Núcleo Avançado de Ensino Supletivo – NAES - estudam os adultos que não completaram seus estudos na idade própria. Na Educação de jovens e adultos, no ensino fundamental estudam alunos de 16 anos acima e no ensino médio os alunos de 18 anos acima. A taxa de alfabetização de adultos em Anchieta (IBGE 2010) é de 92,8%.

No Ensino Fundamental, de 6º ao 9º ano, frequentam as disciplinas, alunos que terminaram o 5º ano na escola formal ou o nivelamento no NAES. A maior dificuldade encontrada na educação dos jovens e adultos continua sendo a



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

evasão muito grande dos adultos matriculados, que acabam frequentando algumas disciplinas e desistem logo após.

O NAES é uma parceria entre Governo Estadual e Municipal sendo que o Estado dispõe os professores e o município disponibiliza a coordenação e o serviços gerais. Neste ano de 2015 o NAES atende 01(uma) turma de Ensino Fundamental e 01(uma) de Ensino Médio.

O número de alunos matriculados em cada turma, porém frequentando diferentes disciplinas, são os que seguem na tabela abaixo:

Ano	Alfabetização	Nivelamento	Fundamental	Médio	Total
2002	47	8	260	X	315
2003	18	06	114	139	277

Ano	Matricula inicial	Admitidos	Evadidos	Transferidos	Matricula final
2004	100	40	15	5	120
2005					138
2006					232
2014					40
2015					25

2.2.2.3 Educação Profissional Tecnológica

O município tem convênio com algumas instituições através da Assistência Social e escolas como: SENAI, SESI, PRONATEC, SEBRAE...

2.2.2.4 Educação Escolar Indígena

O município não dispõe desta modalidade de educação.

2.2.2.5 Educação Quilombola



O município não dispõe desta modalidade de educação.

2.2.2.6 Educação Escolar do Campo/Rural

O município mantém convênio com a Casa Familiar Rural de São José do Cedro, conforme já citado.

2.2.3 Educação em Tempo Integral

Esta modalidade de ensino já é oferecida pelas 03(três) escolas estaduais conforme descrito em cada uma delas e no município estamos em processo de adequações de recursos físicos, materiais e humanos para que possamos oferecer em 02(duas) escolas do Ensino Fundamental o Programa Mais Educação.

Na Educação Infantil, temos 02(duas) escolas que disponibilizam esta modalidade. O Jardim de Infância Branca de Neve, no Bairro Xavantes, com 06(seis) crianças sendo atendidas por 10(dez) horas sem intervalo para o almoço e na Creche Pró Infância, no Bairro Guarani, atendendo 04(quatro) crianças por 10(dez) horas e 20(vinte) minutos com intervalo para o almoço. Porém, sabe-se que ainda é insuficiente este número de vagas necessitando de ampliação das mesmas, visto que a meta 06 relata 50% das escolas públicas e, pelo menos, 25% dos alunos de educação básica deverão ser atendidos nesta modalidade de ensino. Os gráficos abaixo demonstram como está a situação nos diferentes entes federativos:



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta



2.3 EDUCAÇÃO SUPERIOR

Não temos cursos de Educação Superior em nosso município, porém a prefeitura repassa para a ASANUM – Associação dos Universitários o valor de R\$20.000,00/anual para colaborar com o transporte dos mesmos até o município vizinho de São Miguel do Oeste.

2.4 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A valorização dos profissionais que atuam na educação faz parte do processo de construção da qualidade no ensino.

Foram construídos muitos processos e lutas pela valorização docente no decorrer da história dos municípios e a nível de país, mas ressalta-se a aprovação da Lei Nacional N°11.738/2008 que fixou o Piso Nacional de valorização do magistério e no município o Piso Mínimo Nacional está instituído com outros direitos dos profissionais do magistério na Lei 033/2011 que estabeleceu a Política Municipal de Administração e Remuneração de Pessoal.

Estes instrumentos legais que definem os valores a serem pagos aos educadores com os acréscimos do tempo de serviço e dos outros avanços



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

adquiridos no decorrer da carreira estão também em constante atualização, observando-se sempre as leis nacionais que regem o assunto.

A realização de cursos de formação continuada, acontece anualmente para os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino, são oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação que por sua vez os planeja, a partir das demandas apresentadas pelas Escolas e profissionais da educação.

Nos anos de 2013 e 2014 aconteceu uma formação continuada, do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa, destinada aos educadores atuantes nas turmas de 1º ao 3º ano. Este programa é oferecido pelo Ministério da Educação e cada município adere ao programa com o compromisso de disponibilizar de professor orientador de estudos e organizar a demanda, isto é, a inscrição dos educadores, que por sua vez, tem direito a receber do MEC ajuda de custo. O PNAIC em nosso município foi avaliado como uma grande oportunidade de formação e aprendizagem dos educadores que estão em exercício nas escolas.

Atendendo às necessidades de planejamento, organização e estudos pedagógicos e, ao mesmo tempo, cumprindo a Lei nº 11738/08, no Ensino Fundamental, as aulas de Artes, Educação Física e Língua Espanhola são ministradas por professores habilitados nestas áreas, enquanto os professores titulares das turmas fazem seu planejamento acompanhado da orientadora pedagógica e de estudos, destinando 33%(trinta e três por cento) da sua carga horária.

Nas escolas de Educação Infantil trabalham as professoras itinerantes (professoras habilitadas na área, que desenvolvem brincadeiras e outras atividades pertinentes a esta idade), que assumem as turmas 06(seis) horas semanais a cada 20(vinte) horas enquanto as professoras titulares planejam suas atividades e o desenvolvimento das aulas, cumprindo assim os 33%(trinta e três por cento) de planejamento conforme a Lei nº 11.738/08.

REDE MUNICIPAL



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Profissionais da Educação Infantil

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
02	01	-	26	-

Ensino Fundamental – anos iniciais

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
01	01	-	24	02

Ensino Fundamental – anos finais

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
-	-	01	09	-

Obs.: 03(três) professores atuam na educação infantil e nas séries iniciais e 04(quatro) professores atuam nas séries iniciais e finais.

REDE ESTADUAL

Ensino Fundamental – anos iniciais

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
01	-	-	16	-

Ensino Fundamental – anos finais

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
02	-	07	26	-

Ensino médio

Não habilitado	Magistério	Licenciatura	Pós-graduado	Mestre
03	-	13	09	-

Obs.: 11(onze) professores trabalham tanto no ensino fundamental como no ensino médio e 04(quatro) professores nas séries iniciais e finais.

2.5 GESTÃO DEMOCRÁTICA

Nas unidades escolares que possuem mais de 50 alunos tem um diretor escolar que faz toda gestão escolar, dá os encaminhamentos necessários e toma decisões em conjunto com a secretaria, as APP e seu corpo docente quando for o caso.

É o Executivo que indica os diretores escolares, observando porém, o que determina o Plano de Cargos e Salários do Magistério Público Municipal (Lei Complementar nº033/2011, Capítulo III, Seção I, Art. 46, §1º): deve ser profissional do quadro efetivo e ter formação específica em licenciatura.



2.6 FINANCIAMENTO

A educação neste município investiu em 2014 31%(trinta e um por cento) do seu orçamento. Salientando que embora a legislação determina o investimento mínimo de 25%(vinte e cinco por cento) do orçamento municipal, o que seria necessário permanecer neste percentual mínimo haja vista o tamanho das responsabilidades municipais nos outros setores da municipalidade, é impossível fazer uma educação de qualidade sem ultrapassar longe este percentual.

Demonstrando assim o exposto acima, segue a exposição dos recursos municipais disponíveis:

Previsão arrecadação	Comprometido até 16/04/15
Fundeb R\$ 2.202.200,00	R\$ 514.076,61
PDDE R\$ 9.100,00	R\$ 2.158,50
Salário Ed. R\$ 250.000,00	R\$ 17.270,51
PNAE R\$ 44.000,00	R\$ 25.347,52
PNATE R\$ 71.000,00	R\$ 70.995,90
Transp. Estado R\$ 335.500,00	R\$ 335.496,60
25% Educação R\$ 814.650,00	R\$ 796.407,71

Há que se destacar que embora neste primeiro quadrimestre ainda não se atingiu os 25%(vinte e cinco por cento) do orçamento, nos próximos quadrimestres estes valores podem ultrapassar este percentual, a exemplo de anos anteriores; e também devido às orientações financeiras de outros entes federativos quanto à situação atual que está passando a economia brasileira.

O PIB municipal é de R\$ 95.926.355,00(IBGE 2011).